

# *ANAIS DO I CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO LESTE MARANHENSE*

**Realização:**



**Apoio:**



**Presidente da Comissão Científica do I CONSALEM**

**Diandra Caroline Martins e Silva**

**Presidente Discente da Comissão Científica do I CONSALEM**

**Adriano Correia de Sousa**

**Presidente Geral do I CONSALEM**

**João Victor de Sousa Costa**

**Vice Presidente Geral do I CONSALEM**

**Lilyane Andressa Aguiar Moraes de Moura**

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Adriano Correia de Sousa

Arthenna Khristhinne Neves da Silva

Aryelle Lorrane da Silva Gois

Francielle Borba dos Santos

Hayla Nunes da Conceição

Haylane Nunes da Conceição

Helayne Cristina Rodrigues

Heloene de Carvalho Lima

Hemily Azevedo de Araújo

Jessyca Rodrigues Melo

Pedro Henrique Silva Cruz

Roberta Taizar Bezerra Silva

Thais Marina Chaves Silva

Yllana Fernanda de Araújo Oliveira

**Realização**

**Instituto Grandir**

*Caxias-MA, 2017*

## SUMÁRIO

1- A UTILIZAÇÃO DA FARINHA DA CASCA DO MARACUJÁ NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS .....	11
2- TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO: UM RECORTE ANALÍTICO .....	12
3- EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA DE PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	13
4- ESTUDOS DE VALIDADE DE UM INSTRUMENTO DE CARACTERIZAÇÃO DA SEVERIDADE DO ABUSO SEXUAL .....	14
5- PREVALÊNCIA DO USO DE SUPLEMENTOS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.....	15
6- A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES GRAVIDAS ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS.....	16
7- COMPETÊNCIAS CLÍNICAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO ANTES E DEPOIS DO USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM .....	18
8- BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA .....	19
9- APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM HANSENÍASE PAUCIBACILAR.....	20
10- A DOR DOS SOBREVIVENTES: ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA E APOIO AO FAMILIAR ENLUTADO DE PERDA POR SUICÍDIO.....	22
11- COMPETÊNCIAS CLÍNICAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO ANTES E DEPOIS DO USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM .....	23
12- A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: O DESAFIO DO TRABALHO EM REDE.....	24
13- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE EM TERESINA-PI NO ANO DE 2016. ....	25
14- SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM LEISHMANIOSE VISCERAL. ....	26
15- A HIDROTERAPIA COMO TÉCNICA TERAPÊUTICA NAS DOENÇAS OCUPACIONAIS .....	28
16- ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NO ENVELHECER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. ....	30

17- ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM TRATAMENTO DE ESTRIAS E CELULITES .....	32
18- FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROMOÇÃO DA QUALIDADE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.....	34
19- OBESIDADE SARCOPÊNICA NA TERCEIRA IDADE : UM APANHADO LITERÁRIO .....	35
20- A PREVENÇÃO DO DELIRIUM EM IDOSOS .....	36
21- AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE POLPAS DE CAJÁ COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PICOS, PIAUÍ .....	37
22- ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA NA MELHORA DA MOTRICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL .....	38
23- TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO .....	40
24- BENEFÍCIOS DE UM PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS. ....	42
25- FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE DORT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM .....	44
26- FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM QUEIMADURAS DE TERCEIRO GRAU NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVAS .....	46
27- TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	47
28- AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PUBLICA EM TERESINA-PI .....	49
29- REFLEXÃO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA MATERNAGEM .....	51
30- FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM CIRURGIÕES DENTISTAS.....	52
31- INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE .....	53
32- FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....	55
33- ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LINFEDEMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	56
34- BENEFÍCIOS DO USO DA PALMILHA PROPRIOCEPTIVA ASSOCIADA AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM LOMBALGIA POSTURAL: REVISÃO INTEGRATIVA .....	57

35- USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES MOTORAS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	58
36- TREINAMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS ASSOCIADAS À HISTERECTOMIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	59
37- TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA .....	60
38- REABILITAÇÃO PULMONAR PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.....	61
39- BUNDLE DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	62
40- A VIVÊNCIA DO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DA CRIANÇA COM LÚPUS.....	63
41- PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E QUALIDADE DE VIDA.....	64
42- PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM UNIVERSITÁRIOS DE CAXIAS, MARANHÃO .....	65
43- SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	66
44- IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	68
45- QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS: UMA ANÁLISE DE GÊNERO .....	69
46- O USO DAS PRATICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	70
47- ANÁLISE DAS DEMANDAS DO SETOR DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL.....	71
48- BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NA MELHORA DO EQUILÍBRIO DO IDOSO .....	73
49- PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA ORGANIZAÇÃO E ATENDIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE .....	74
50- PROPOSTA DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA .....	75
51- PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE A SEXUALIDADE NO CICLO GRAVÍDICO- PUERPERAL.....	77

52- ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO TRATAMENTO DAS DORES ARTICULARES E MUSCULARES NA FEBRE CHIKUNGUNYA (FC) .....	78
53- SÍNDROME DE BURNOUT EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: CARACTERÍSTICAS E FATORES DE RISCO .....	80
54- EFICÁCIA DA LIMPEZA COM ÁGUA OU LENÇO UMEDECIDO EM PACIENTES COM DERMATITE DA ÁREA DAS FRALDAS PARA PREVENÇÃO DE LESÃO.....	82
55- REFLEXÕES DA IATROGENIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA .....	83
56- AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DO PÃO TIPO FRANCES COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE PICOS, PI .....	85
57- RESTRIÇÃO NA DOAÇÃO DE SANGUE: PERCEPÇÃO DOS HOMOSSEXUAIS MASCULINOS .....	86
58- ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS :UMA REVISÃO DE LITERATURA .	87
59- RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E O USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	88
60- ENVELHECER COM SAÚDE: UMA ANÁLISE DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM DOENÇAS CRÔNICAS .....	89
61- CONHECIMENTO SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS USUÁRIOS DE UMA MICRO ÁREA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ISAAC VARÃO DO MUNICÍPIO DE VITORINO FREIRE-MA .....	91
62- PERFIL ANTROPOMETRICO E ALIMENTAR DE IDOSOS ACOMPANHADOS POR UMA UBS EM TERESINA-PI. ....	92
63- EPIDEMIOLOGIA DA CISTICERCOSE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 05 ANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	94
64- OCORRÊNCIA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO POR ALIMENTO E BEBIDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2015 .....	95
65- INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE À DESNUTRIÇÃO INFANTIL GRAVE .....	97
66- DIFICULDADES DE FAMILIARES NO CUIDADO AO IDOSO ACAMADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	99
67- TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA ATENÇÃO BÁSICA DE COLINAS-MA E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (SAE): RELATO DE CASO. ....	100
68- USO DE SUPLEMENTAÇÃO DE WHEY PROTEINS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.....	102

<b>69-</b> IMPACTO DE ALTAS DOSAGENS DA SUPLEMENTAÇÃO DE WHEY PROTEINS SOBRE A FISIOLOGIA MUSCULAR DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA .....	103
<b>70-</b> PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: INTERVENÇÕES NA PRÁTICA ASSISTENCIAL.....	105
<b>71-</b> PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO E EM CAXIAS .....	106
<b>72-</b> ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE VIGOREXIA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.....	108
<b>73-</b> TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO ENTRE MOTORISTAS E COBRADORES DE ÔNIBUS EM SÃO LUÍS – MA.....	110
<b>74-</b> PERFIL DAS GESTANTES ASSISTIDAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AS IMPLICAÇÕES DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM....	112
<b>75-</b> PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS QUE REALIZAM TESTE DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES.....	114
<b>76-</b> EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE UM INSTRUMENTO DE MENSURAÇÃO DE SEQUELAS DO ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....	116
<b>77-</b> ESTUDO DA MORTALIDADE POR HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE .....	117
<b>78-</b> PERFIL DA MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA .....	118
<b>79-</b> AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	119
<b>80-</b> LEPTOSPIROSE: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL EM 2015.....	120
<b>81-</b> PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTE INFECTADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA .....	122
<b>82-</b> ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA .....	124
<b>83-</b> PNEUMONIA NASOCOMIAL: UM ESTUDO DE CASO.....	125
<b>84-</b> PREVALÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE .....	126
<b>85-</b> IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICO NA SEGURANÇA ALIMENTAR .....	128
<b>86-</b> ASPECTOS ÉTICOS E MORAIS DO ABORTO NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NAS MULHERES NEGRAS .....	129

<b>87-</b> COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: REFLEXÃO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE .....	131
<b>88-</b> CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	132
<b>89-</b> EFEITOS FUNCIONAIS DO AÇAÍ NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: revisão de literatura.....	133
<b>90-</b> AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE VITAMINA D EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA AGUDA.....	135
<b>91-</b> PACIENTE COM DERRAME PLEURAL RELACIONADO A DOENÇAS PRIMÁRIAS DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR: RELATO DE CASO .....	137
<b>92-</b> UTILIZAÇÃO DE OLEO DE COCO OZONIZADO EM FERIDAS DE DIABÉTICOS .....	139
<b>93-</b> CONSUMO ALIMENTAR DE MACRONUTRIENTES EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA EM UM HOSPITAL DO MARANHÃO.....	141
<b>94-</b> ZINCO, VITAMINAS A E E NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO .....	143
<b>95-</b> EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE SEXUALIDADE DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA. ....	145
<b>96-</b> ABORDAGEM PREVENTIVA MULTIDISCIPLINAR DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	146
<b>97-</b> SERVIÇO SOCIAL, INTERDISCIPLINARIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS .....	148
<b>98-</b> EFEITO NEUROPROTETOR DO RESVERATROL NA DOENÇA DE ALZHEIMER: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS.....	149
<b>100-</b> SULFATO DE MAGNÉSIO (MGSO <sub>4</sub> ) NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA ECLÂMPSIA: QUAL ESQUEMA ADOTAR? .....	151
<b>101-</b> EXPOSIÇÃO MASCULINA JUVENIL AO HIV/AIDS .....	153
<b>102-</b> MAL DE PARKINSON: PREVENÇÃO E TRATAMENTO .....	154
<b>103-</b> EFEITOS DA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL: REVISÃO DE LITERATURA .....	155
<b>104-</b> PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, ENTRE O PERÍODO DE 2012 A 2016.....	157
<b>105-</b> PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DO MARANHÃO .....	158
<b>106-</b> PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	159

<b>107-</b> O MÉTODO PILATES E SUA APLICABILIDADE NAS ALTERAÇÕES RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO.....	160
<b>108-</b> EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIENCIA DE UMA INTERVENÇÃO EM COMUNIDADE HIPERENDÊMICA PARA HANSENÍASE .....	162
<b>109-</b> PREVALÊNCIA DE CAQUEXIA EM PACIENTES COM CÂNCER: revisão integrativa.....	164
<b>110-</b> BENEFÍCIOS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE .....	166
<b>111-</b> COBERTURA VACINAL DO HPV NO NORDESTE .....	168
<b>112-</b> VANTAGENS DO CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL PARA OS RECÉM-NASCIDOS.....	169
<b>113-</b> INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2006 A 2015 EM CAXIAS-MA.....	170
<b>114-</b> NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ASMA.....	171
<b>115-</b> FATORES QUE INFLUENCIAM A GESTANTE NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO.....	172
<b>116-</b> QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.....	174
<b>117-</b> PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE.....	176
<b>118-</b> ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS – MA ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2015.....	177
<b>119-</b> A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE IDOSOS DEPRIMIDOS.....	178
<b>120-</b> A ANSIEDADE COMO FATOR PREDISPONENTE A OCORRÊNCIA DE SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA EM ALUNOS DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE FISIOTERAPIA.....	179

# RESUMOS

## **A UTILIZAÇÃO DA FARINHA DA CASCA DO MARACUJÁ NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

Ana Cristina Moraes Silveira, Karine Andresa Santos Silva, Thais Marina  
Chaves

O mundo passou por uma fase denominada “Transição Epidemiológica” onde as pessoas no início dessa fase eram acometidas em sua grande maioria por doenças de cunho infecto – parasitárias. Nos dias atuais o histórico dessas doenças mudou completamente, pois as doenças mais frequentes são ditas as “doenças crônicas”. A ocorrência dessas doenças se dar por diferentes fatores, principalmente por conta da transição nutricional que ocorre no mundo, onde tudo necessita ser rápido, onde as pessoas buscam o conceito de praticidade, bem mais do que o de qualidade, onde a alimentação industrial vem a cada dia conquistando o seu espaço na mesa e no dia a dia das pessoas. Por conta disso vem crescendo a utilização de produtos naturais na fabricação de produtos que podem agir de forma benéfica a saúde da população, são estes ditos alimentos com característica funcionais. O estudo objetivou : investigar a importância do uso da farinha de maracujá no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. Para isso realizou-se uma revisão integrativa na literatura, utilizando-se como bases de dados a biblioteca virtual em saúde com todos os seus colaboradores da rede (Lilacs, Scielo, Bireme), google acadêmico. Foram utilizados 58 artigos, porém apenas 20 se encaixaram nos resultados e discussão. Destes 40% realizaram estudos sobre as doenças crônicas não transmissíveis e seu tratamento com a farinha do maracujá, 30% realizaram estudos sobre o aproveitamento alternativo da farinha do maracujá. Enquanto 15%, realizaram estudos quanto o benefícios da farinha do maracujá e 15% realizaram estudos sobre a composição da farinha. A pesquisa apresentada demonstrou que existe um grande interesse em pesquisa sobre os benefícios da farinha do maracujá, principalmente no que se diz respeito o tratamento das doenças crônicas não transmissíveis, e também o desenvolvimento de produtos alimentícios, feitos a base da farinha do maracujá, com o intuito de beneficiar a saúde da população.

Palavras-chave: Farinha do maracujá , Fibras Alimentares , Doenças Crônicas

## TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO: UM RECORTE ANALÍTICO

João Pedro Sousa Lima, Karollayne de Sousa Pereira, Nelson Jorge Carvalho Bastista

**Contexto:** Transtorno Obsessivo Compulsivo é caracterizado pela presença de obsessões e/ou compulsões, o TOC não escolhe faixa etária, acomete crianças e adultos com as mesmas incidências. Os sintomas são semelhantes, independente da faixa etária, e as repercussões se dão nos principais setores da vida dos acometidos por transtorno. Por isso, o tratamento é importante, auxiliando na amenização dos efeitos causados pelo TOC. **Objetivos:** Caracterizar o TOC e investigar através de artigos já publicados em periódicos. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura, sendo desenvolvidos a partir de livros, artigos científicos e publicações periódicas retiradas das bases de dados Scielo, Pubmed, EBSCOhost, concentrando-se em produções de 2007 a 2016. **Resultados:** O transtorno obsessivo-compulsivo submete o portador a um ciclo de pensamentos e comportamentos em busca de uma satisfação momentânea. **Conclusões:** Pode-se concluir que o TOC apresenta algumas diferenças entre as faixas etárias, principalmente, relacionadas ao tipo de repercussões e a forma de tratamento do transtorno.

Palavras-chave: Transtorno Obsessivo Compulsivo. Suicídio. Terapia Comportamental.

## EFEITOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NA REABILITAÇÃO CARDÍACA DE PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniel Miranda da Silva, Naianderson Bruno França da Silva, Carlos Antonio da Luz Filho

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca consiste na incapacidade do coração de bombear sangue e suprir as necessidades metabólicas do organismo. A principal característica dessa patologia é a intolerância ao exercício, a qual pode ser observada pela presença da dispneia e fadiga. A ventilação não invasiva (VNI) tem boa repercussão sobre patologias do sistema cardiopulmonar ajudando na redução do trabalho respiratório, reduzindo a dispneia durante o exercício. Também aumenta o débito cardíaco, volume sistólico, reduz a resistência vascular periférica e eleva a pressão de enchimento do ventrículo esquerdo. **OBJETIVO:** demonstrar os efeitos da ventilação não-invasiva na reabilitação cardíaca de pacientes com insuficiência cardíaca. **MATERIAIS E MÉTODOS:** este estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada nos meses de junho e julho nas bases dados SciELO, scholar e PeDRO. Foram encontradas 18 (dezoito) publicações entre artigos e revistas, dos quais selecionamos 5 (cinco) publicações. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, apresentar idioma em português ou inglês e ter relação com o tema proposto. Foram excluídos os estudos que tinham um ano de publicação inferior ao proposto, não estar em um dos idiomas referidos e não ter relação com o tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A VNI mostrou-se eficaz na diminuição da pressão arterial sistólica (PAS), pressão de pulso (PP) e frequência respiratória (FR) com VNI e CPAP, quando comparados aos valores pré-CPAP. Valores de PAS, pressão arterial diastólica (PAD) e pressão arterial média (PAM) durante CPAP também apresentaram redução. A VNI reduziu também a frequência cardíaca de repouso, diminuindo assim o consumo de oxigênio e a produção de dióxido de carbono. Provocou aumento da força muscular respiratória melhorando a funcionalidade e tolerância ao exercício físico, refletindo em uma melhora na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Os efeitos fisiológicos encontrados no uso da VNI durante o exercício em pacientes com ICC foi efetivo, tendo resultados positivos na diminuição do trabalho respiratório e maior tolerância aos exercícios físicos, assim aumentando o tempo de prática do mesmo, o que torna o uso do CPAP como recurso importante no treino de reabilitação em pacientes cardíacos.

Palavras-chave: reabilitação, doenças cardiovasculares, Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas, CPAP.

## ESTUDOS DE VALIDADE DE UM INSTRUMENTO DE CARACTERIZAÇÃO DA SEVERIDADE DO ABUSO SEXUAL

Bruna Lamar, Lucas Danilo Guimarães, Francisca Tatiana Dourado Gonçalves

**Objetivos:** Abuso sexual infantil é uma violência considerada problema de saúde pública. Na prática clínica, a avaliação de sinais e sequelas de curto e longo prazo podem ser executadas com base em instrumentos psicométricos. O estudo tem a finalidade de buscar dados que possibilitem a validação de um instrumento de mensuração de eventos estressores (ERTES). **Metodologia:** Constitui-se pesquisa social, de metodologia quantitativa. As análises foram realizadas através de estatística descritiva e inferencial, com discussão referenciada na literatura especializada. **Resultados:** A pesquisa apresentou diferença significativa entre mulheres e homens, (M=118,25; DP=26,24) e homens (M=99,48; DP=21,98). Este resultado com relação ao sexo foi obtida por meio do teste t de Student, considerando  $p < 0,05$ . **Conclusão:** Foi constatado que a predominância do abuso sexual infantil ocorre em meninas. O instrumento em questão apresenta coeficiente muito significativo para os sintomas de depressão. Para as variáveis de solidão e autoestima apresentam significância moderada e para a variável de desesperança o nível de significância foi mínimo, necessitando de maiores investigações para validade do estudo.

**Palavras-chave:** Abuso sexual infantil, Violência Sexual, Evidências de validade, Psicometria

## **PREVALÊNCIA DO USO DE SUPLEMENTOS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO**

Maria de Fatima Rodrigues Silva, Kelson Nascimento Conceição, Iana Brenda da Silva Conceição

**Introdução:** A busca pela prática de exercício físico, como a musculação vem crescendo no Brasil nos últimos anos, sendo assim o uso de suplementos alimentares também. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência do uso de suplementos nutricionais pelos praticantes de musculação em academias em Caxias-MA. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, aplicando um questionário aos 59 praticantes de atividades física entre 18 e 40 anos, em que compareceram as academias. **Resultados:** Os resultados mostram a predominância feminina (53%) na atividade física. Com relação ao consumo de suplementos (32,2%) utilizam, sendo os homens de maior prevalência. Suplemento mais consumido foi rico em proteína (26,6%). Com objetivo de aumentar a massa muscular, sendo as fontes de indicação o nutricionista. **Conclusão:** Por fim, apesar de o profissional nutricionista ter sido inferido pelos praticantes como sendo o principal profissional envolvido na indicação dos referidos produtos, ainda há carência de informações, assim como várias dúvidas em relação à utilização de suplementos alimentares, sendo necessário a educação nutricional no ambiente da prática esportiva.

**Palavras-chave:** nutrição, treinamento de resistência, suplementos.

## A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES GRAVIDAS ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS.

Quezia Albuquerque Duarte da Silva, Valdenia Guimarães e Silva Menegon,  
Debora Albuquerque Duarte Da Silva, Jucileia Ramos da Silva, Hervisjan Jully  
Mendonça Nunes, Ane Grazielle Da Silva Rocha

**INTRODUÇÃO:** As condições socioeconômicas têm sido relacionadas como um fator de gravidez na adolescência, deste modo se diz que a classe econômica menos favorecida tem apresentado os maiores índices de gravidez na adolescência e de infecções sexualmente transmissíveis, que se configuram como uma questão de saúde pública, cujos fatores associados são a iniciação da vida sexual precoce, uso instável de métodos contraceptivos, deficiências dos programas educacionais e de assistência ao adolescente e a falta de conhecimento sobre os métodos de prevenção a gravidez e infecções sexuais. **OBJETIVO:** retratar o conhecimento das adolescentes acerca dos métodos contraceptivos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa dos dados. A pesquisa ocorreu com aplicação de um formulário de entrevista contendo perguntas abertas e fechadas com 21 adolescentes e jovens parturientes da Maternidade pública do município de CAXIAS-MA. O projeto de pesquisa foi submetido para avaliação no Comitê de Ética e Pesquisa, onde o mesmo foi aprovado com o N<sup>o</sup> de CAAE 58837816.9.0000.8007 e do PARECER 1.698.690. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** identificou-se que grande parte das entrevistadas não tinham conhecimentos adequados sobre os métodos contraceptivos, das 21 entrevistadas, 14 tiveram aula de saúde sexual na escola, mas apenas 2 aderiram ao método contraceptivo. 7 relataram falta de aconselhamento na escola, 7 usavam os métodos por conta própria, 5 usavam por indicação de outros, apenas 3 usavam com a orientação do profissional. Outro dado de grande relevância é que 9 dentre as 21 entrevistadas compravam o medicamento em farmácias sem nenhuma prescrição médica e apenas 3 se dirigiam à Unidade Básica de Saúde no intuito de buscar preservativos e contraceptivos. Este dado aponta a vulnerabilidade do próprio sistema de saúde, onde medicamentos são comercializados livremente, sem uma fiscalização efetiva. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise sobre a falta de conhecimento das adolescências sobre os métodos anticoncepcionais, resultando na obtenção de dados mais coerentes sobre os fatores que contribuem para esse fato. Constatou-se ainda que os métodos contraceptivos apesar de serem bastante difundidos não estão sendo corretamente utilizados, o que aponta a necessidade de um trabalho articulado entre escola, sociedade, família e serviços de saúde para que sejam esclarecidas quais são os métodos anticoncepcionais existentes, o uso e o método adequado para cada faixa etária. Desta forma, minimizar os riscos de gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis envolvendo a população de adolescentes e jovens, além de garantir o pleno exercício dos direitos sexuais e reprodutivos deste grupo etário, reafirma o dever do Estado em garantir a saúde da população.

Palavras-chave: Adolescência, Enfermagem, Gravidez

## COMPETÊNCIAS CLÍNICAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO ANTES E DEPOIS DO USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Hervisan Jully Mendonça Nunes, Quézia Albuquerque Duarte da Silva, Juciléia Ramos da Silva, Ane Grazielle da Silva Rocha, Ianeska Bárbara Ribeiro do Nascimento, Francisco Braz Milanez Oliveira

**Introdução:** Lesão Por Pressão (LPP) é uma lesão apresentada na pele, tecido ou estrutura profunda, normalmente sobre uma proeminência óssea, de etiologia isquêmica conseguinte de pressão constante. **Objetivo:** avaliar o conhecimento, as atitudes e práticas de enfermeiros da Atenção Primária em Saúde de Caxias-MA sobre a prevenção de lesões por pressão antes e depois do uso de um objeto virtual de aprendizagem (OVA). **Método:** Estudo quase experimental realizado com 11 enfermeiros de 10 Unidades Básicas de Saúde em Caxias-Ma. A amostra foi do tipo não probabilística, por conveniência, através da utilização de um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA). **Resultados e Discussões:** A maioria era do sexo feminino (72,7%), faixa etária de 30-33 anos (45,5%), pardos (91,0%) e casados (72,7%). Trabalhavam 8 horas/dia (82,0%), possuíam tempo de formação de 2-8 anos (72,7%), todos relataram ter cursado especialização (100%), no entanto apenas 27,3% realizaram curso de atualização de feridas e curativos. Em relação aos acertos do conhecimento sobre prevenção de lesão por pressão, antes do uso do OVA foram de 57,0% para 81,8% após. **Conclusão:** Conclui-se que o OVA é uma excelente ferramenta para propiciar a qualificação e atualização de profissionais em serviço.

Palavras-chave: Lesão por pressão, Prevenção, Objeto Virtual de Aprendizagem.

## BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

HELOENE DE CARVALHO LIMA, MICHELE ARAÚJO DA SILVA REIS,  
NAIANDERSON BRUNO FRANÇA DA SILVA, LUANA DE MOURA  
MONTEIRO

**INTRODUÇÃO:** A Fibromialgia (FM) é uma desordem multifatorial complexa caracterizada por dor crônica associada à fadiga, depressão, ansiedade, alterações no sono e cognição, bem como sítios dolorosos específicos à palpação, denominados *tender-points*. É considerada o segundo distúrbio reumatológico mais encontrado. Sua etiopatogenia é desconhecida e o acometimento ocorre principalmente em mulheres de 35 a 50 anos. O tratamento tem como objetivo principal o controle da dor e a melhora na qualidade de vida onde o Método Pilates é um tratamento alternativo para minimizar os efeitos deletérios da doença, uma vez que diminui o impacto da FM na vida diária, na intensidade da dor e no número de *tender-points*. **OBJETIVO:** Descrever os efeitos dos exercícios baseados no Método Pilates, aplicados no tratamento de paciente com a Síndrome da Fibromialgia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre os benefícios do Método Pilates no tratamento de pacientes com a Síndrome da Fibromialgia. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde), e Bireme, em artigos publicados entre 2009 a 2016, em inglês e português com os seguintes descritores baseados no DeCs (descritores em ciências da saúde): Fibromialgia; Pilates; Dor. A coleta foi realizada do mês de Junho de 2017 a Agosto de 2017. Foram obtidos 10 artigos, dos quais foram utilizados 08 para esta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos lidos mostram que os pacientes com FM tiveram uma melhora significativa na redução da dor, no impacto da fibromialgia e na melhora do sono, uma vez que o método pilates estimula a circulação, melhora o condicionamento físico, a flexibilidade, o alongamento e o alinhamento postural, além de proporcionar melhora dos níveis de consciência corporal e da coordenação motora. Os efeitos benéficos no bem-estar desses pacientes submetidos a esses tipos de exercício pode ser decorrente de suas influências nos mecanismos neuroendocrinológicos da doença, como, por exemplo, o aumento sérico da serotonina. Por conseguinte, no MP, os exercícios trabalham o corpo de forma global, podendo abranger mais de um plano de movimento e, portanto, sendo movimentos mais funcionais. Outro aspecto importante é que os exercícios são realizados de forma gradativa e não geram demasiada fadiga. As aulas são dinâmicas e diferenciadas, sendo um fator positivo para aumentar a adesão ao tratamento, encorajando os pacientes a participar desses programas de exercícios melhorando assim sua qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos sinalizaram que os exercícios baseados no Método Pilates foram eficazes no tratamento de pacientes com Fibromialgia, promovendo melhoria nos indicadores do impacto desta síndrome, na vida diária, na redução da percepção dolorosa e na diminuição do número de *tender points*.

Palavras-chave: Fibromialgia, Método Pilates, Dor

## APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM HANSENÍASE PAUCIBACILAR.

Raniere de Souza Leal, Thátilla Larissa da Cruz Andrade, Adriane Mendes Rosa, Leane Soares Guimarães, Milena Barroso Ferreira, Klecia de Sousa Marques da Silva

**INTRODUÇÃO:** Hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução lenta, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pele. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades. Segundo o Ministério da Saúde (MS), dentre as pessoas que adoecem, algumas apresentam resistência ao bacilo, constituindo os casos paucibacilares (PB), que abrigam um pequeno número de bacilos no organismo, insuficiente para infectar outras pessoas. Sendo assim, cabe aos profissionais de enfermagem o desenvolvimento do Processo de enfermagem (PE), na qual é uma ferramenta metodológica utilizada para tornar a assistência de enfermagem sistemática, organizada em fases, com o objetivo de orientar o cuidado profissional de enfermagem e promover a qualidade no cuidado prestado. **OBJETIVO:** Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), em uma paciente diagnosticada com Hanseníase Paucibacilar (HP). **MÉTODOS:** Os dados foram obtidos através de um estudo de caso, com aplicação da SAE, em uma paciente diagnosticada com HP, no Centro de Saúde da cidade de Colinas-Ma, no mês de Março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Paciente do sexo feminino, 50 anos, professora, pós-graduada, residente na cidade de Colinas-Ma, a cliente relatou estar ansiosa, devido ao seu estado de saúde, e foi diagnosticada com HP no dia 22/03/2017. Foi realizado o exame físico, onde se percebeu uma lesão no membro inferior direito (MID), na qual a paciente apresentou biopsia de pele positiva para HP, ausência de sensibilidade térmica, percepção dolorosa ausente, apresenta mancha de três centímetros no MID. Feito o diagnóstico iniciou-se então, o tratamento da cliente. A análise dos dados seguiu os passos do processo de enfermagem através da identificação de problemas e diagnósticos pertinentes de acordo com a taxonomia da NANDA, intervenções baseadas no NIC e resultados baseados no NOC. Após a consulta, identificaram-se os seguintes diagnósticos: Risco de integridade da pele prejudicada relacionado à vulnerabilidade à alteração na epiderme e/ou derme, que pode comprometer a saúde; Risco de lesão relacionada à vulnerabilidade na lesão física e ausência de dor; Ansiedade, relacionada a piora de seu estado de saúde secundário ao estado reacional da doença caracterizada por relato de estar ansiosa pelo seu estado de saúde. A partir dos diagnósticos identificados, foram elaboradas as seguintes intervenções: Supervisionar a pele; Escutar atentamente as expressões verbais dos sentimentos do paciente; Orientar e auxiliar a família a identificar os perigos em casa e modificá-los; Determinar nível de conhecimento do paciente acerca de sua situação; Dar explicações claras e concisas sobre o tratamento realizado. **CONCLUSÃO:** Visto que a hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução lenta e que se manifesta principalmente através

de sinais e sintomas dermatoneurológicos, percebeu-se a necessidade de se aplicar a SAE, como um meio de gerar cuidados e benefícios à cliente. Ao fim, pôde-se notar que gradativamente, e de acordo com as orientações, instruções que a mesma recebia, evoluía satisfatoriamente.

Palavras-chave: Hanseníase Paucibacilar; Diagnóstico, Sistematização da Assistência de Enfermagem.

## A DOR DOS SOBREVIVENTES: ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA E APOIO AO FAMILIAR ENLUTADO DE PERDA POR SUICÍDIO

Winthney Paula Souza Oliveira, Marcio Marinho Magalhães, Francisca Tatiana Dourado Gonçalves

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde sugere que para cada suicídio há, em média, cinco ou seis pessoas próximas que sofrem consequências emocionais, sociais e econômicas causando um luto comprometido e traumático, no qual se verifica maior presença de problemas de saúde como depressão, ansiedade, isolamento social, estresse pós traumático, abuso de álcool e/ou medicamentos e risco de suicídios. O trauma, por esse tipo de morte, por vezes, torna-se um ciclo de intensa tristeza e maior vulnerabilidade para transtornos mentais, podendo levar a um novo suicídio devido ao intenso sofrimento e dificuldade em lidar com a situação e com os tabus e estigmas sociais que o permeiam, portanto, faz-se necessário cuidados com a saúde mental, através do profissional da psicologia, para que através da assistência, o familiar enlutado, externar seus temores, tristezas e anseios. O auxílio é indispensável para fortalecimento e superação do sobrevivente de maneira significativa. **OBJETIVO:** estudar o suicídio, descrevendo os impactos e consequências para o núcleo familiar, abordando a necessidade da assistência psicoterapêutica para contribuir com a elaboração do luto em decorrência ao suicídio e a resignificação da vida dos familiares enlutados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão narrativa, compreensiva, com abordagem qualitativa sobre o suicídio, ressaltando os familiares enlutados e a importância do profissional de psicologia para auxílio e superação do luto. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, PsychInfo e Scielo, referentes ao período de 2010 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Psicólogo atua diretamente na promoção e reestabelecimento da saúde mental, indivíduos que perderam entes queridos em decorrência de suicídio, necessitam expressar e compartilhar seus sentimentos, fragilidades, pois, como se sabe, o suicídio não afeta somente aquele que opta por tirar a sua vida, mas, todas as pessoas que o rodeiam e principalmente seus familiares, que ficam impotentes e devastados frente a essa situação. Estudos apresentam que a ausência da intervenção da equipe de saúde multiprofissional somada ao preconceito da sociedade a qual ignora e julga os familiares neste momento, propicia e contribui para o aumento de casos de suicídio entre os sobreviventes, uma vez que esse passa a se sentir muitas vezes vulnerável e desamparado após o suicídio do familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos sinalizam que o familiar sobrevivente se sente culpado, ampliando sua predisposição às disfunções sociais e psicológicas, há um intenso sofrimento emocional, regido por raiva, remorso e vergonha, faz-se necessário intervenções e tratamentos ao ente enlutado, de forma a eliminar tais perturbações e reconduzir a vida de maneira orientada. A psicoterapia e aconselhamento como forma de eliminar o estigma da culpa, redireciona pensamentos e atitudes.

Palavras-chave: Suicídio. Luto. Apoio Psicológico

## COMPETÊNCIAS CLÍNICAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO ANTES E DEPOIS DO USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Hervisan Jully Mendonça Nunes, Francisco Braz Milanez Oliveira, Quézia Albuquerque Duarte da Silva, Ane Grazielle da Silva Rocha, Juciléia Ramos da Silva, Ianeska Bárbara Ribeiro do Nascimento

**Introdução:** Lesão Por Pressão (LPP) é uma lesão apresentada na pele, tecido ou estrutura profunda, normalmente sobre uma proeminência óssea, de etiologia isquêmica conseguinte de pressão constante. **Objetivo:** avaliar o conhecimento, as atitudes e práticas de enfermeiros da Atenção Primária em Saúde de Caxias-MA sobre a prevenção de lesões por pressão antes e depois do uso de um objeto virtual de aprendizagem (OVA). **Método:** Estudo quase experimental realizado com 11 enfermeiros de 10 Unidades Básicas de Saúde em Caxias-Ma. A amostra foi do tipo não probabilística, por conveniência, através da utilização de um Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA). O projeto de pesquisa foi submetido para avaliação no Comitê de Ética e Pesquisa, onde o mesmo foi aprovado com o N° de CAAE 59025816.8.0000.8007 e do PARECER 1.828.643. **Resultados e Discussões:** A maioria era do sexo feminino (72,7%), faixa etária de 30-33 anos (45,5%), pardos (91,0%) e casados (72,7%). Trabalhavam 8horas/dia (82,0%), possuíam tempo de formação de 2-8 anos (72,7%), todos relataram ter cursado especialização (100%), no entanto apenas 27,3% realizaram curso de atualização de feridas e curativos. Em relação aos acertos do conhecimento sobre prevenção de lesão por pressão, antes do uso do OVA foram de 57,0% para 81,8% após. **Conclusão:** Conclui-se que o OVA é uma excelente ferramenta para propiciar a qualificação e atualização de profissionais em serviço.

Palavras-chave: Lesão por pressão, Prevenção, Objeto Virtual de Aprendizagem.

## A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: O DESAFIO DO TRABALHO EM REDE.

Jucileia Ramos da Silva, Valdenia Guimarães e Silva Menegon, Quezia  
Albuquerque Duarte da Silva, Hervisan Jully Mendonça Nunes, Ane Grazielle  
da Silva Rocha

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola está pautado no enfrentamento das vulnerabilidades que interferem no processo ensino-aprendizagem dos estudantes brasileiros. Vê-se no enfermeiro da Estratégia Saúde da Família a capacidade de promover a saúde dos educandos através da articulação entre escola, saúde e comunidade por meio do Programa. **Objetivo:** Avaliar os desafios enfrentados pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família no desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola, numa perspectiva do trabalho intersetorial envolvendo as políticas de saúde e educação. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, realizada através de entrevista semiestruturada com 10 enfermeiros de nove Unidades Básicas de Saúde de Caxias-MA, no período de outubro a novembro de 2016. Os dados foram analisados e processados pelo *software Iramuteq* e os resultados foram obtidos a partir de um corpus textual e classificados em função da frequência dos vocábulos e o emprego do teste qui-quadrado, sendo apresentados por meio da classe 1, classe 2, classe 3 e classe 4. O projeto de pesquisa foi encaminhado à Plataforma Brasil e apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, onde o mesmo foi aprovado com N<sup>o</sup> CAAE: 58847916.5.0000.8007, e parecer: 1.756.574. **Resultados:** Os enfermeiros revelaram enfrentar dificuldades no desenvolvimento das ações do PSE por fatores relacionados à deficiência de recursos materiais e humanos, demanda da unidade de saúde, dificuldade em articular-se com os pais dos alunos e a comunidade, e a não participação de toda equipe nas atividades desenvolvidas. **Conclusão:** Os enfermeiros desenvolvem as ações do Programa Saúde na Escola, porém afirmam encontrar algumas dificuldades que comprometem o bom andamento do programa e os impedem de prestar uma boa assistência aos alunos, professores e comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Programa Saúde na Escola; Estratégia Saúde da Família.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE EM TERESINA-PI NO ANO DE 2016.

Ana Marica Carvalho Barroso, Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo, Anna  
Karine Matos da Silva

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase (HS) é uma afecção bacteriana crônica, infectocontagiosa, com evolução lenta e período de incubação longo, causada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo intracelular que possui afinidade por nervos periféricos (SOUSA, et al 2012). Segundo Silva (2010) uma vez que a doença apresenta características típicas como sendo injetável e pode chegar a provocar feridas expostas, ainda existe forte estigma social associado à doença devido ao período em que foi descoberta, em que era caracterizada pelos religiosos como sendo um “castigo divino” e grandes personagens bíblicos citavam a doença nas escrituras como “lepra”. **OBJETIVO** : Tendo este cenário, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico de pacientes diagnosticados com hanseníase em centro de referência na cidade de Teresina-PI, identificando-se o número de casos da doença em relação ao tipo de manifestação clínica. **MATERIAL E MÉTODOS** : Trata-se de um estudo bibliográfico e de campo, no qual o levantamento bibliográfico foi baseado em buscas no sistema PubMed e Scielo utilizando as palavras chaves: “Hanseníase” “epidemiologia” e “Piauí”. Foram utilizados cerca de 20 artigos, publicados no período de 2010 a 2016. A pesquisa de campo foi realizada na Clínica Maria Imaculada, localizada na Rua 19 de Novembro, 4370, Bairro Real Copagre, Teresina, Piauí, na data: 27 de Abril de 2016, foram colhidos dados como: sexo, idade, números das lesões, diagnóstico confirmatório e tipos de hanseníase, com finalidade de comparar a incidência de casos em 2016 com o Brasil e o mundo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES** : Se apresenta de duas formas distintas, a paucibacilar e a multibacilar , a primeira gera menos de cinco lesões de pele e acomete um tronco nervoso; a segunda gera cinco ou mais lesões de pele e acomete mais de um tronco nervoso. manifestações clínicas Hanseníase indeterminada: forma inicial, evolui espontaneamente para a cura na maioria dos casos e para as outras formas da doença em cerca de 25% dos casos. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta pesquisa revelaram que o número de casos confirmados entre os anos de 2015 e 2016 no Centro Maria Imaculada são alarmantes (50 casos), o que revela que as pessoas tem procurado ajuda e auxílio para o diagnóstico e tratamento. Fatores como o longo tempo de tratamento e recusa ao abandono de vícios como drogas lícitas e ilícitas mostraram-se os principais interferentes para a realização do tratamento eficaz. Portanto, é evidente que o diagnóstico precoce da hanseníase, bem como o não abandono do tratamento torna-o eficaz e pode levar à cura.

Palavras-chave: Hanseníase , Casos.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM LEISHMANIOSE VISCERAL.

Raniere de Souza Leal, Adriane Mendes Rosa, Thátilla Larissa da Cruz  
Andrade, Gardênia Monteiro Batista, Leane Soares Guimarães, Marllany da  
Silva Pereira

**INTRODUÇÃO:** As Leishmanioses são consideradas primariamente como uma zoonose, podendo acometer o homem, quando este entrar em contato com o ciclo de transmissão do parasito, transformando-se em uma antropozoonose. Atualmente, encontra-se entre as seis endemias consideradas prioritárias no mundo. A Leishmaniose Visceral (LV), dada a sua incidência e alta prevalência, principalmente em indivíduos não tratados e crianças desnutridas, sendo também considerada emergente em indivíduos portadores de imunodeficiência adquirida (HIV), tornando-se uma das doenças mais importantes da atualidade. Segundo o Ministério da Saúde (MS), pela portaria N° 5 de 21 de Fevereiro de 2006, inclui a LV como uma das doenças de notificação compulsória, promovendo assim o aprimoramento do Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (PVCLV), com o objetivo de desenvolver e aplicar medidas educativas e preventivas. **OBJETIVO:** Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), em um paciente com Leishmaniose Visceral. **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos através de um estudo de caso, com aplicação da SAE em um paciente diagnosticado com LV, no Hospital Regional Dr. Carlos Macieira, na cidade de Colinas-MA, no mês de Março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Paciente masculino, de 01 ano e 9 meses, deu entrada hospitalar no dia 11/03/2017 às 14 horas e 38 minutos, com queixas de febre por mais de 23 dias, edema e a mãe relatando perda de peso da criança. A casa onde reside é de alvenaria, não possui saneamento básico, com coleta seletiva de lixo duas vezes por semana e recebe visita periódica do Agente Comunitário de Saúde (ACS). A análise dos dados seguiu os passos do processo de enfermagem através da identificação de problemas e diagnósticos pertinentes de acordo com a taxonomia da NANDA, intervenções baseadas no NIC e resultados baseados no NOC. Após as consultas identificaram-se os seguintes diagnósticos de enfermagem: Hipertermia relacionada a processo infeccioso, evidenciado por aumento na temperatura corporal acima dos parâmetros normais; Nutrição desequilibrada menos do que as necessidades corporais; Volume de líquidos excessivo relacionado a mecanismos reguladores comprometidos, evidenciado por edema. A partir dos diagnósticos, foram realizadas as seguintes intervenções: monitorização dos sinais vitais e aplicação da escala de avaliação da dor; realizar cuidados precisos de analgesia; monitorar a temperatura a cada 2 horas; pesar diariamente o paciente para monitorar ganho de peso; administrar medicamentos antipiréticos prescritos; avaliar resultados laboratoriais relevantes à retenção de líquidos. **CONCLUSÃO:** Visto que a leishmaniose é um problema de saúde pública, percebeu-se a necessidade da implementação da SAE, sendo uma ferramenta importante no processo de cura do paciente. Neste estudo de caso objetivamos cuidar de um cliente interno numa unidade hospitalar mediante a aplicação da SAE. No decorrer do estudo pôde-se perceber que o cliente evoluiu gradativamente e satisfatoriamente de acordo com os cuidados e orientações de enfermagem.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Diagnóstico, Sistematização da Assistência de Enfermagem.

## A HIDROTERAPIA COMO TÉCNICA TERAPÊUTICA NAS DOENÇAS OCUPACIONAIS

MICHELLY BARBOSA CRUZ, SÂMIA DANIELE DO NASCIMENTO RAMOS,  
ANGÉLYCA INGRID DOS SANTOS NUNES, EDUARDO HENRIQUE  
BARROS FERREIRA, LUANA DE MOURA MONTEIRO

**INTRODUÇÃO:** A saúde ocupacional têm se tornado um assunto cada vez mais discutido e importante entre a sociedade, visto que se os trabalhadores não estiverem com a saúde em dia consequentemente isso não trará bons resultados, pois os mesmo não irão produzir de forma satisfatória em seu posto de trabalho. As doenças ocupacionais são a causa do afastamento temporário ou definitivo de milhares de pessoas em todo o mundo e geralmente tem início insidioso. Os tipos mais comuns dessas patologias são as chamadas Lesões por Esforços Repetitivos (LER), descrita inicialmente no Brasil como tenossinovite ocupacional e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Essas lesões são responsáveis pela alteração das estruturas osteomusculares, como tendões, articulações, músculos e nervos. As principais causas que levam a essas doenças ocorrem por esforços repetitivos, carga excessiva e em posição ergonomicamente incorreta ou situações de estresse contínuo no ambiente de trabalho. A água possui propriedades muito importantes que desde muito tempo já eram usadas como tratamento para várias patologias. Algumas dessas propriedades são densidade relativa, temperatura, fluxo e uma das mais importantes: pressão hidrostática, que age diretamente nos tecidos exercendo assim compressão dos vasos sanguíneos, contribuindo para o retorno venoso e diminuição de edemas. O uso da água como recurso terapêutico é utilizado desde a antiguidade, onde a imersão do corpo em meio líquido tornou-se uma técnica muito abrangente. Relacionando o uso da água como uma terapia aquática, temos a hidroterapia que possui muitos benefícios quando se fala de tratamento de alívio de dor, diminuição de espasmos musculares, relaxamento, treino de marcha, melhora da respiração, melhora do equilíbrio, entre outros. Efeitos da hidroterapia em portadores de LER ou DORT foram estudados e pode-se observar uma melhora significativa dos sintomas e da capacidade funcional desses pacientes. **OBJETIVO:** Discutir e analisar na literatura o uso da hidroterapia como melhora na qualidade de vida de pacientes que apresentam LER ou DORT. **MÉTODOS:** O estudo constitui-se de uma revisão bibliográfica, correlacionando as doenças ocupacionais com a hidroterapia. Os dados foram obtidos com base em pesquisas em vinte (20) artigos, publicações disponíveis em alguns periódicos publicados no período de 2007 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que o uso da hidroterapia representa um grande desenvolvimento no que se refere ao tratamento sintomatológico da LER ou DORT, obtendo melhora significativa com menor risco de efeitos negativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A LER e DORT são doenças derivadas de atividades profissionais havendo intensa solicitação muscular durante várias horas por dia, onde o número de profissionais afetados vem aumentando significativamente. Conclui-se, portanto, que a hidroterapia proporciona alívio da dor e melhora na capacidade funcional desses pacientes, reduzindo a gravidade dos sintomas, trazendo assim benefícios sensório-

motores e psicológicos, advindos da capacidade térmica e propriedades físicas da água.

Palavras-chave: Hidroterapia, Reabilitação, Doenças ocupacionais.

## ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NO ENVELHECER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Andressa Caroline Barreto Tinôco, Vanessa Machado Lustosa, Thaís Marina  
Chaves Silva

**Introdução:** O Envelhecimento é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do homem e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais. A atividade física e uma alimentação adequada é de extrema importância no envelhecer, tanto para manutenção quanto para recuperação do estado nutricional, quando houver necessidade. A qualidade do envelhecimento é resultado do estilo de vida pelo qual o indivíduo optou, sendo os hábitos alimentares responsáveis por grande parcela da qualidade dessa etapa vivida. A alimentação é um dos principais fatores que podem possibilitar a qualidade de vida e a longevidade do ser humano, o consumo alimentar e as necessidades nutricionais, bem como o conhecimento e o acompanhamento constante desse estado de indivíduos idosos, são pontos importantes a serem estudados e deveriam se estabelecer numa área de pesquisa dinâmica, porém, pouco ainda se tem realizado neste campo. **Objetivo:** Descrever o papel da nutrição e da atividade física na promoção da saúde do idoso. **Métodos:** A presente pesquisa é do tipo narrativa exploratória. Para obtenção dos dados, utilizou-se o levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), Periódicos Capes, Pub Med, foram inclusas publicações que responderam à questão do estudo, publicadas no período de 2006 a 2016 publicadas em periódicos de língua portuguesa e inglesa, a amostra foi constituída de 84 publicações e organizadas conforme a temática: saúde, idoso, envelhecimento, alimentação e atividade física. **Resultados e discussão:** Foi demonstrado que a alimentação não balanceada na terceira idade aumenta o risco de desenvolvimento de doenças crônicas, tais como obesidade, diabetes, doença vascular, hipertensão arterial e osteoporose. A maioria dos trabalhos revelou que a alimentação e a atividade física apresentam um efeito positivo no que diz respeito a melhor qualidade de vida do idoso, sendo assim ressalta-se a importância de se promover a saúde durante todas as fases da vida, uma vez que o envelhecimento não começa aos 60 anos, mas é o acúmulo e o resultado dos comportamentos produzidos através das escolhas que são realizadas durante todo o ciclo de vida. **Considerações finais:** A alimentação adequada pode levar a uma velhice saudável, com maior capacidade funcional e menor incidência de doenças. Dessa forma, o acompanhamento da alimentação por profissionais da saúde, através da identificação de possíveis riscos ou de erros alimentares já instalados e a consequente orientação para uma nutrição adequada, adaptada às condições de cada indivíduo idoso, devem ser constantes. A atividade física pode controlar e até mesmo evitar alguns sintomas de doenças, A prática de exercício físico, além de combater o sedentarismo, contribui de maneira significativa para a manutenção da aptidão física do idoso. Dessa forma desatacamos que o envelhecimento saudável é o resultado dos comportamentos produzidos no ambiente social, através das escolhas que são realizadas durante todo o ciclo da vida, sendo a alimentação adequada e a atividade física essencial principalmente nesse fase.

Palavras-chave: Saúde, Idoso, Nutrição.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM TRATAMENTO DE ESTRIAS E CELULITES

Amanda Thais dos Santos Pinho, Marcio Marinho Magalhães, Vanessa Sousa Souta, Vanessa da Cunha Medeiros, Ana Cláudia Scarpim

**INTRODUÇÃO:** Durante a evolução da humanidade o padrão de beleza sofreu várias mutações, onde, devido à grande massificação das comunicações, surgiu uma tendência de padrão estético, no qual a adiposidade e a irregularidade da pele são pouco aceitas pela sociedade. Portanto, se de acordo com a Organização Mundial de Saúde, o indivíduo só é saudável quando possui um equilíbrio biopsicossocial, então o fibro edema gelóide e as estrias já podem ser consideradas um problema de saúde. A fisioterapia está cada vez mais abrangente e atuante nessa área da dermato funcional, que tem como objetivo a recuperação do físico, estético e funcional das alterações decorrentes dos distúrbios endócrino metabólicos, tegumentares, vasculares e de cicatrização do organismo, utilizando-se de diversos recursos fisioterapêuticos. **OBJETIVO:** Demonstrar os principais recursos fisioterapêuticos utilizados na estética, capazes de estimular o bem-estar e proporcionar uma melhora na qualidade de vida. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre Atuação da Fisioterapia em Tratamentos de Estrias e Celulites. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2010 a 2015, em inglês e português. Foram obtidos 15 artigos, dos quais 10 serviram de base para esta pesquisa. Os Descritores em ciências da saúde utilizados foram: Fisioterapia; Benefícios; Estrias e Celulite. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como a celulite ocorre quando há depósito de gordura sob a pele, de acordo com os artigos explorados, a drenagem linfática auxilia na redução da celulite, pois tem por objetivo eliminar o excesso de líquido e toxinas. Ultrassom também pode ser utilizado associado à fonoforese afim de gerar efeitos como neovascularização, aumento da circulação, rearranjo e aumento da extensibilidade das fibras colágenas, e melhorando as propriedades mecânicas do tecido. Os ácidos representam outro recurso que auxilia nos tratamentos de lesões cutâneas, pois são substâncias que possuem potencial hidrogeniônico (pH) inferior ao da pele, proporcionando uma descamação cutânea que pode ser desde uma simples esfoliação até o alcance de um peeling, compreendido como um procedimento destinado a produzir uma renovação celular da epiderme. Já para o tratamento de estrias, a fisioterapia conta com a eletroacupuntura que utiliza a eletricidade para estimulação das áreas lesionadas, a fim de estimular e potencializar as fibras do músculo. Além desses recursos, tem-se a micropuntura que reduz 90% a profundidade das cicatrizes e devolve a pigmentação por meio de pequenas perfurações na pele, que estimulam a produção de colágeno. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia através do conhecimento da fisiologia corpórea com a utilização de recursos terapêuticos irá promover

uma melhora no aspecto da estética corporal, bem como proporcionar uma qualidade de vida para as pessoas com estrias e celulites.

Palavras-chave: Fisioterapia; Benefícios; Estrias; Celulite.

## FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROMOÇÃO DA QUALIDADE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.

Vanessa da Cunha Medeiros, Marcio Marinho Magalhães, Vanessa Sousa Souta, Amanda Thais dos santos pinho, Augusto Celso Fraga da Silva Teixeira

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento saudável é resultante da interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica e é baseado na capacidade funcional. As alterações morfológicas estruturais e funcionais próprias do processo de senescência, associadas a maior prevalência de doenças crônicas no processo de senilidade, podem levar a deterioração da habilidade de manutenção da independência, cabe ao profissional fisioterapeuta preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade físico-funcional dos indivíduos, a atuação fisioterápica na atenção primária representa uma estratégia elementar para contribuir para um estilo de vida mais ativo proporcionando um envelhecer motor e funcional com saúde de qualidade e maior independência funcional possível. **OBJETIVO:** Descrever a eficácia da fisioterapia na promoção de um envelhecimento saudável. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre os benefícios do protocolo fisioterapêuticos na atenção primária a fim de promover um envelhecimento com qualidade. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2010 a 2013, em Foram obtidos 13 artigos, dos quais foram utilizados 8 para esta pesquisa. Os Descritores em ciências da saúde utilizados foram: Fisioterapia; Tratamento; Envelhecimento. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos lidos, a linha divisória entre a senescência e senilidade pode ser traçada a partir da capacidade funcional e de cognição. Por outro lado ao se focalizar promoção e prevenção de saúde o estilo de vida de um indivíduo idoso deve ser levado em alta consideração, dentre outros indicadores de saúde. A necessidade da afirmação da atuação fisioterapêutica a fim de promover um envelhecimento saudável, buscando somar estratégias para efetividade na abordagem terapêutica. A fisioterapia geriátrica tem como objetivo principal a independência do idoso para as tarefas básicas de atividades de vida diária, no anseio de minimizar as conseqüências das alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento garantindo a melhoria da mobilidade e favorecendo uma qualidade de vida satisfatória. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento saudável é ,portanto,o objetivo de todos que visam ter suas capacidades funcionais ativas além do bem estar físico e mental,nesse contexto a fisioterapia na atenção primária torna-se imprescindível na promoção da qualidade de vida durante o processo de senescência.

Palavras-chave: Fisioterapia;Envelhecimento,Senilidade

## **OBESIDADE SARCOPÊNICA NA TERCEIRA IDADE : UM APANHADO LITERÁRIO**

Angela Silva Sales

A obesidade sarcopênica atualmente consiste em uma patologia que vem sendo bastante estudada no âmbito da Nutrição, especialmente quando o público alvo envolve idosos. Nesse contexto, o objetivo desse estudo consistiu em revisar sobre a prevalência e as características da obesidade sarcopênica na terceira idade, com ênfase no diagnóstico dessa patologia e sua repercussão para a qualidade de vida dos idosos. Foi feito um estudo de revisão bibliográfica, de natureza integrativa, descritiva. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online, no Pubmed e no Google acadêmico. A amostra foi formada por 10 artigos científicos que se enquadraram dentro dos critérios de elegibilidade, atendendo aos objetivos demonstrados pela pesquisa: artigos originais, com datas de publicação entre 2011 e 2017, em periódicos nacionais e internacionais, disponibilizados na íntegra (texto completo), em língua portuguesa ou inglesa, e que respondam a temática do estudo. Os dados foram coletados mediante um questionário contendo as seguintes variáveis: título do artigo; base de dados; ano de publicação; local de publicação; abordagem metodológica; objetivos do artigo e evidências do estudo. Viu-se que a obesidade sarcopênica é uma doença que tem sido explorada muito recentemente, daí a pequena quantidade de investigações que avaliem sua prevalência e as ferramentas de diagnóstico, principalmente nos idosos. Percebeu-se que ela se caracteriza essencialmente pelo ganho de massa gorda e redução da massa muscular, influenciando no comprometimento osteomuscular, modificações na força de preensão e no aumento de marcadores pro-inflamatórios.

Palavras-chave: Idoso, Obesidade , Saecopenia

## A PREVENÇÃO DO DELIRIUM EM IDOSOS

Maria Rita Sousa da Silva, Karoline dos santos silva, Lawanda kelly Matias de Macedo, Fernando Silva Soares, Eliana Campelo Lago

**INTRODUÇÃO:** Com o envelhecimento da população brasileira, a possibilidade de diagnóstico de idosos com distúrbios neurológicos e psiquiátricos sofre um aumento significativo. Dentre estes distúrbios, o Delirium é uma síndrome de início súbito, com curso flutuante e se manifesta por comprometimento global das funções cognitivas, distúrbio da atenção e do ciclo sono-vigília e atividade psicomotora anormalmente elevada ou reduzida. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é divulgar e esclarecer sobre a importância do seu reconhecimento além de pesquisar na literatura científica delirium em idosos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se uma revisão bibliográfica realizada nas plataformas virtuais Bireme, Google Scholar, Lilacs, Cochane e Biblioteca Virtual em Saude – Scielo, de artigos publicados na íntegra, em português e inglês, com os seguintes descritores: Delirium, Delirium em idosos, geriatria, com recorte temporal de 2012-2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O desenvolvimento de delirium frequentemente inicia uma cascata de eventos que culmina com a perda da independência, aumento do risco de morbidade e mortalidade, incremento dos custos e prolongamento do tempo de internação. Na maioria das vezes é confundido com depressão, demência ou psicose, comum entre pacientes hospitalizados. A principal medida na abordagem de delirium é a prevenção, sendo necessárias medidas institucionais e treinamento dos profissionais de saúde. O tratamento não-farmacológico consiste em medidas que evitem os fatores responsáveis pelo desenvolvimento do delirium, sendo a primeira opção na abordagem inicial, já o tratamento farmacológico se reserva aos pacientes com agitação importante, com risco de trauma físico, e que não apresentem resposta às medidas não-farmacológicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico de delirium deve fazer parte do conhecimento e competência de todos os médicos que atendem idosos e não apenas do psiquiatra e do geriatra. Todo esforço deve ser empregado para uma maior divulgação desse tema entre clínicos gerais, cirurgiões, anestesistas, cardiologistas, intensivistas e demais especialistas que atendem em emergências.

**Palavra chave:** Idoso, Delirium, Assistência Integral à Saúde

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE POLPAS DE CAJÁ COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PICOS, PIAUÍ

Jucianne Martins Lobato, Natália Quaresma Costa

**INTRODUÇÃO:** O cajá é um fruto bastante consumido no Nordeste, na forma *in natura* e, nas outras regiões do país, na forma de polpa. Embora exista expectativa de desenvolvimento e expansão de seu cultivo, seus frutos são bastante perecíveis, havendo a necessidade de seu processamento para aumentar sua vida útil. A maneira mais utilizada para armazenar a polpa do cajá, pela indústria alimentícia é congelando-a imediatamente após a extração. Os parâmetros como acidez titulável e pH no controle de qualidade são importantes para a padronização do produto e análise de alterações ocorridas durante processamento e armazenamento. **OBJETIVO:** Caracterizar físico-quimicamente as polpas de cajá comercializadas no município de Picos/PI e verificar se estão em conformidade com a legislação vigente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo foi desenvolvido no Laboratório de Bioquímica de Alimentos do Departamento de Nutrição, da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Picos-PI. Utilizou-se amostras de três marcas diferentes de polpas de cajá, em triplicata e realizou-se a média dos resultados. Para determinação de pH diluiu-se 100g de polpa de cajá em 300 mL de água estilada e fez-se a homogeneização da polpa com o bastão de vidro. O pH foi medido com o auxílio do pHmetro. Para a acidez transferiu 10mL de hidróxido de sódio para o erlenmeyer com a amostra. Adicionou-se 30mL de água destilada, fez-se a homogeneização e adicionou-se 2 gotas de fenolftaleína em cada solução preparada e titulou-se com uma solução de NaOH 0,1 N padronizada até ser atingida uma coloração levemente rósea. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na análise do pH da polpa de cajá foi encontrado o teor médio de 3,0, sendo que em estudos com resultados semelhantes os valores de pH variaram de 2,53 a 2,99 enquanto, que em alguns relataram um valor de 4,16. Para a polpa de cajá, a legislação vigente estipula os valores mínimos de 2,2 para pH e 0,90% para acidez total, conforme os padrões de identidade e qualidade, não constando o valor máximo. A partir da titulação da polpa de cajá obteve-se uma acidez de 1,13%, valores próximos foram encontrados por outros estudos (1,32 e 1,60). Observou-se que o valor encontrado para acidez titulável encontra-se no teor permitido pela legislação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que em relação ao pH e a acidez, as polpas de cajá analisadas atenderam a legislação brasileira, porém apesar destes resultados é imprescindível o monitoramento no processamento de polpas de frutas para garantia da segurança alimentar ao consumidor.

Palavras-chave: Cajá, análise físico-química, armazenamento

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA NA MELHORA DA MOTRICIDADE EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Vanessa Sousa Souta, Marcio Marinho Magalhães, Amanda Thais dos Santos  
Pinho, Vanessa  
da Cunha Medeiros, Karoline Maria Lopes Pacheco, Augusto Celso Fraga da  
Silva Teixeira

**INTRODUÇÃO:** A paralisia cerebral abrange várias lesões no sistema nervoso central e suas consequências são determinadas de acordo com a região cerebral acometida, que possivelmente está em processo de desenvolvimento, podendo acontecer antes do nascimento da criança, durante o nascimento e nos primeiros meses da lactancia, estas lesões iram se apresentar na forma de transtornos motores. Diante disso, a fisioterapia atua relacionada ao grau de especificidade da criança com paralisia cerebral, estimulando simples atos como: levantar, caminhar, sentar e manusear objetos, favorecendo uma melhora na motricidade e fortalecimento muscular do paciente. **OBJETIVO:** Compreender e mostrar que a fisioterapia utiliza recursos que garante qualidade de vida e melhora das atividades diárias das crianças acometidas com paralisia cerebral. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre Atuação da Fisioterapia Neurológica na Melhora da Motricidade em Crianças com Paralisia Cerebral. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2010 a 2015, em inglês e português. Foram obtidos 15 artigos, dos quais foram utilizados 10 para esta pesquisa. Os Descritores em ciências da saúde utilizado foram: Fisioterapia; Tratamento; Paralisia Cerebral. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A fisioterapia desempenha papel importante no tratamento da encefalopatia utilizando métodos da equoterapia, que são atividades terapêuticas realizadas pelo movimento do montar ao cavalo aumentando o gasto energético durante a marcha e a função motora ampla da criança, principalmente o equilíbrio. Além disso, corrigir e prevenir deformidades nos membros superiores e inferiores é possível a partir de alongamentos e exercícios em conjunto com o método de Bobath que favorece a inibição dos reflexos primitivos e dos padrões patológicos de movimento. O método de Phelps, que se baseia na habilitação por etapas dos grupos musculares, até chegar a independência motora e ações complexas. O método de Kabat, baseado na utilização de estímulos proprioceptivos facilitadores das respostas motora, partindo de respostas reflexas e chegando à motricidade voluntária. Vale destacar, a importância da utilização das órteses suropodálicas como auxiliares a técnicas fisioterapêuticas no tratamento da criança PC, tendo em vista que elas proporcionam benefícios tanto no parâmetro qualitativos da marcha quanto no desempenho motor grosso, pois influencia o posicionamento do pé no contato inicial, assim como a progressão da distribuição de peso durante a fase de

apoio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos assinalaram que a Fisioterapia Neurológica através de técnicas de inibição, estimulação e quebra de padrões patológico promove uma melhora significativa na motricidade das crianças com Paralisia Cerebral.

Palavras-chave: Fisioterapia; Tratamento; Paralisia Cerebral.

## TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO

Emanuel Monteiro Oliveira, Marcio Marinho Magalhães, Damião Costa Araújo,  
Lucas Gabriel Ribeiro Limeira, Karoline Maria Lopes Pacheco, Augusto Celso  
Fraga da Silva Teixeira

**INTRODUÇÃO:** A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio respiratório relacionado ao sono altamente prevalente, afetando aproximadamente 4% dos indivíduos adultos do gênero masculino e 2% dos do gênero feminino, caracterizada pelo recorrente colapso, sono-induzido, das vias respiratórias faríngeas levando à hipoxemia e hipercapnia, apresenta grande variedade de sintomas, sendo os mais importantes o ronco 90% dos casos)sonolência diurna excessiva, alteração do humor, cefaleia matinal, queda do rendimento intelectual e alterações cardíacas. A fisiopatologia da SAOS depende da interação de três fatores: atividade dos músculos dilatadores das vias respiratórias superiores, pressão negativa gerada nas vias respiratórias durante a inspiração e alterações anatômicas dessas mesmas vias. Nesse contexto a fisioterapia dispõe de ferramentas importantes que melhoraram a respiração e a qualidade do sono, que resulta na prevenção da apneia obstrutiva do sono. **OBJETIVO:** Descrever a importância das técnicas fisioterapêuticas para controle ou solução da apnéia obstrutiva do sono. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre Técnicas Fisioterapêutica na Prevenção e Tratamento da apnéia Obstrutiva do Sono. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2010 a 2015, em inglês e português. A coleta foi realizada no mês de junho a agosto de 2017. Foram obtidos 15 artigos, dos quais foram utilizados 10 para esta pesquisa. Os Descritores em ciências da saúde utilizado foram: Fisioterapia; Tratamento; Apnéia; Sono. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos lidos, a apneia do sono aumenta o risco de morte, e a ter hipertensão, infarto do miocárdio, AVC (acidente vascular encefálico). Uma técnica bastante utilizada na maioria dos casos moderados a graves é a pressão positiva nas vias áreas superiores (CPAP), pressão automática positiva nas vias áreas (APAP), ou pressão positiva em dois níveis. Ou seja, trata-se de um aparelho que introduz o ar ambiente sob pressão através de uma máscara na face e deve ser utilizado durante todo o sono. O CPAP, está indicado para os casos mais graves de ronco, principalmente com apneia obstrutiva do sono, ou quando não é possível nenhum outro tratamento. Outra técnica utilizada é aplicação das agulhas (acupuntura) no tratamento da apneia do sono, embora temidas por algumas pessoas, as agulhadas não provocam dor e ainda tem como vantagens não causar efeitos colaterais e produzir uma melhora geral no organismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluímos que aplicando as técnicas de acupuntura, CPAP e APAP permite ao paciente uma excelente melhora na apneia, o que resulta também em uma qualidade do sono.

Palavras-chave: Fisioterapia; Tratamento; Apneia; Sono.

## **BENEFÍCIOS DE UM PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS.**

Marcio Marinho Magalhães, Edilane de Oliveira Silva, Erica Karoline Carvalho Costa, Emigdio Nogueira Coutinho

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje faz parte da realidade da maioria das sociedades. No Brasil, estima-se que existam atualmente, cerca de 17,6 milhões de idosos. Durante o processo de envelhecimento acontecem alterações progressivas no organismo, tornando-o mais suscetível às agressões intrínsecas ou extrínsecas. Um exemplo, dentro desta suscetibilidade é a queda, que pode estar relacionada a instabilidade postural e alterações dos sistemas sensoriais e motor. Segundo o Ministério da Saúde (MS) cerca de 30% das pessoas idosas caem a cada ano, essa taxa aumenta para 40% entre os idosos com mais de 80 anos. Nesse contexto a fisioterapia dispõe de ferramentas importantes que melhoraram o equilíbrio e a qualidade de vida reduzindo o risco de quedas em idosos. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios do protocolo fisioterapêutico na prevenção de quedas em idosos. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre os benefícios do protocolo fisioterapêutico na prevenção de quedas em idosos. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2010 a 2015, em inglês e português. A coleta foi realizada no mês de julho a agosto de 2017. Foram obtidos 15 artigos, dos quais foram utilizados 10 para esta pesquisa. Os Descritores em ciências da saúde utilizado foram: Fisioterapia; Tratamento; Quedas; Idosos. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos lidos, para manter o equilíbrio e prevenir quedas é necessária uma boa resposta do processamento motor incluindo componentes como força, flexibilidade e aspectos somatossensoriais, vestibulares e visuais, portanto a preservação da capacidade funcional consiste em um objetivo prioritário na atenção à saúde do idoso. A capacidade funcional do idoso, no seu significado mais amplo, inclui sua habilidade em executar tarefas físicas, a preservação das atividades mentais, e uma situação adequada de integração social. Os programas fisioterapêuticos propostos em água e solo mostraram-se eficientes para promover a melhora da qualidade de vida e prevenção de quedas nos idosos. O tratamento fisioterapêutico permite um contato próximo entre profissional e paciente, o mesmo não devedar-se por terminado ao final das sessões, é importante que o profissional identifique as atividades cotidianas dos idosos e se baseie nelas para indicar adequadamente as maneiras de prevenir novas quedas no espaço do lar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos sinalizaram que os protocolos fisioterapêuticos apresentam melhora no equilíbrio, o que possivelmente diminui o risco de quedas e aumenta a independência nas atividades diárias dos idosos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Tratamento; Quedas; Idosos.

## FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE DORT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Edilane de Oliveira Silva, Marcio Marinho Magalhães, Larissa Bracelar, Emigdio Nogueira Coutinho

**INTRODUÇÃO:** Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são desordens musculoesqueléticas de origem multifatorial complexa, resultante de um desequilíbrio entre as exigências das tarefas realizadas no trabalho e as capacidades funcionais individuais para responder a tais exigências. Os DORT originam diferentes graus de incapacidade funcional, ocasionando redução da produtividade e aumento nos índices de absenteísmo. Sua etiologia inclui, estressores físicos, biomecânicos e ergonômicos, além dos fatores de risco psicossociais. O trabalho dos profissionais de enfermagem é estressante em função da forte carga psicoemocional decorrente da relação enfermeiro-paciente, das exigências físicas, que atingem prioritariamente os membros superiores, região escapular e pescoço, resultantes do desgaste muscular, tendinoso, articular e neurológico provocado pela inadequação do trabalho. **OBJETIVO:** Descrever efeitos da fisioterapia na prevenção de DORT's em profissionais da enfermagem. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste em um estudo de revisão bibliográfica sobre os benefícios da fisioterapia na prevenção de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho em profissionais de enfermagem foram coletados nas bases eletrônicas: Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) em artigos publicados entre 2008 a 2016. Foram obtidos 15 artigos, dos quais foram utilizados 10 para esta pesquisa. Os descritores em ciência da saúde utilizados foram: Fisioterapia; Prevenção; doenças profissionais. Os critérios de inclusão utilizados foram trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho de enfermagem é repetitivo, a demanda de esforço físico, o levantamento de peso e posturas inadequadas, período prolongado de trabalho, exigindo grande responsabilidade dos associados aos estressores mentais, fatores de risco para ocorrência de DORT. Estes fatores na profissão de enfermagem, se caracteriza, como sendo de alto risco de estresse e adoecimento. A fisioterapia atua na prevenção e reabilitação desses distúrbios envolvendo o entendimento dos fatores psicossociais e do estresse no ambiente laboral, auxiliando na diminuição e prevenção de agravos, na prevenção de ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais em especial, os DORT, Promovendo saúde aos trabalhadores, contribuindo para desenvolvimento de trabalhos, que exijam maior força física, auxiliando aos profissionais a adotarem algumas estratégias como pausas esporádicas durante a jornada, administração de conflitos e melhoria do clima organizacional, estas estratégias de intervenção reúnem aspectos organizacionais do trabalho e adequações no ambiente físico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtudes dos fatos encontrados fomos levados acreditar que a Fisioterapia atravésdo protocolo cinesioterapêutico

associado às dinâmicas de grupo permitirá uma melhora na qualidade de vida e conseqüentemente a prevenção LER/DORT em profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Fisioterapia; Prevenção; doenças profissionais.

## FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM QUEIMADURAS DE TERCEIRO GRAU NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVAS

Monise regina de araujo Santana, Marcio Marinho Magalhães, Maria Aparecida da Silva Oliveira, Karoline Maria Lopes Pacheco, Augusto Celso Fraga da Silva Teixeira

**INTRODUÇÃO:** As queimaduras acontecem quando agentes químicos, térmicos, elétricos ou radioativos causam feridas traumáticas, de forma parcial ou total na pele e são classificadas em primeiro, segundo terceiro e quarto grau. O paciente vítima de queimaduras requer da prática contemporânea uma abordagem de tratamento multidisciplinar. O papel do profissional de fisioterapia tem importância singular, pois, está intimamente envolvido na relação cardiovascular, assistência respiratória, cuidados na terapia intensiva, na recuperação das aderências tegumentares entre outras sequelas que o acidente adquirir. As complicações pulmonares são responsáveis por até 80% da taxa de mortalidade nesses pacientes, sendo as principais e mais graves, a pneumonia e a síndrome do desconforto respiratório. **OBJETIVO:** Descrever a importância da fisioterapia respiratória em pacientes com queimaduras de terceiro grau nas unidades de terapia intensiva. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre Atuação da Fisioterapia respiratória em pacientes com queimaduras de terceiro grau nas unidades de terapia intensiva. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2010 a 2015, em inglês e português. Foram obtidos 18 artigos, dos quais foram utilizados 10 para esta pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A fisioterapia respiratória mostra-se eficaz na melhora da força muscular respiratória, possibilitando retorno do paciente a respirações espontâneas mais precocemente, diminuindo o risco de maiores complicações respiratórias associada à ventilação mecânica (VM) em pacientes com lesão inalatória. As mobilizações e técnicas de ventilação mecânica reduzem o tempo de permanência, minimizando assim, os riscos presentes do uso prolongado da ventilação mecânica e do repouso no âmbito hospitalar, as manobras fisioterapêuticas respiratórias e incentivadores atuam com bastante eficiência no que diz respeito ao acometimento da mecânica respiratória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos assinalaram que a fisioterapia respiratória no tratamento do paciente queimado é de grande valia, pois aborda inúmeras técnicas que promovem uma melhora na recuperação da capacidade respiratória e diminuindo o tempo de permanência desse paciente na UTI.

Palavras-chave: Fisioterapia; Terapia Intensiva; Queimaduras.

## TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Aparecida da Silva Oliveira, Marcio Marinho Magalhães, Monise Regina de Araujo Santana, Karoline Maria Lopes Pacheco, Augusto Celso Fraga da Silva Teixeira

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do Desconforto Respiratória Aguda (SDRA) é um processo de edema pulmonar, agudo, não hidrostático ou não cardiogênico, acompanhado de uma hipoxemia persistente, associado a uma ampla lista de situações que predispõem ao seu desenvolvimento, e que pode atingir um índice de mortalidade, dependendo do fator etiológico envolvido, de 10% a 90%, caracterizada pela falência respiratória aguda, hipoxemia e danos na difusão alveolar. A fisioterapia faz parte do atendimento multidisciplinar oferecido aos pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), o fisioterapeuta tem uma importante participação, auxiliando na condução da ventilação mecânica, desde o preparo e ajuste do ventilador artificial à intubação, desmame, interrupção e retirada do suporte ventilatório e extubação. **OBJETIVO:** Mostrar as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas em pacientes com síndrome do desconforto respiratória aguda. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre as principais Técnicas Fisioterapêuticas em Pacientes com Síndrome do Desconforto Respiratória Aguda. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2009 a 2013, em inglês e português. Foram obtidos 15 artigos, dos quais foram utilizados 10 para esta pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O fisioterapeuta possui um papel determinado dentro da UTI, o qual inclui a aquisição, posse e guarda de ventiladores, controle de infecção nosocomial e cuidados generalizados com o sistema respiratório. As estratégias ventilatórias utilizadas em pacientes com SDRA atualmente são manobra de recrutamento alveolar que é uma técnica que consiste no aumento sustentado da pressão na via aérea com o objetivo de recrutar unidades alveolares colapsadas, aumentando a área pulmonar disponível para a troca gasosa e conseqüentemente a oxigenação arterial. Outros recursos bastante utilizados são: ventilação mecânica não invasiva, ventilação de alta frequência, insuflação de gás traqueal, ventilação inspiratória e expiratória invertida, ventilação em posição prona. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos mostraram que o profissional fisioterapeuta através do conhecimento da fisiologia respiratória e técnicas que visam melhorar o fluxo do oxigênio, torna-se imprescindível no tratamento de pacientes com SDRA nas unidades de terapia intensiva.

Palavras-chave: Fisioterapia; Respiratória; Tratamento.

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PUBLICA EM TERESINA-PI**

Maria Jose de Lima Verissimo, Sabrina Guimarães Pereira, Keila Cristiane  
Batista

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência compreende a faixa etária de 10 a 19 anos. Trata-se de um período de transição entre infância e vida adulta, marcado por intensas modificações físicas, psicológicas e sociais. Obter conhecimento sobre alimentação saudável e ainda possuir hábitos alimentares saudáveis possuem grande importância para o pleno potencial de crescimento e desenvolvimento, podendo ainda prevenir doenças que poderiam surgir na fase adulta. O objetivo deste trabalho foi verificar conhecimento nutricional de adolescentes, descrever as condições socioeconômicas. Esta pesquisa trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 42 alunos regularmente matriculados no 8º ano, com idade entre 12 e 15 anos. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em pesquisa (CEP) da Faculdade Santo Agostinho, onde foi avaliada e aprovada. Foi entregue à instituição de ensino fundamental o documento requerendo a autorização para aplicação do mesmo na escola. A participação dos adolescentes na pesquisa foi voluntária e autorizada por eles através da assinatura do termo de assentimento, e ainda autorizada pelos responsáveis através da leitura e assinatura do termo de consentimento, para então responder o questionário. Foi utilizado um questionário socioeconômico e um com perguntas relacionadas ao conhecimento nutricional. A escala escolhida para mensuração do conhecimento nutricional neste estudo foi a desenvolvida por Harnacket al. (1997) e, posteriormente traduzida, adaptada e validada para o Brasil por Scagliusiet al. (2006). O questionário foi aplicado no turno vespertino em horário de aula, no período de maio de 2017. O tempo para aplicação do questionário foi de aproximadamente 30 minutos por pessoa. A amostra foi de 83,3% do sexo feminino (N= 35) e 16,7 % do sexo masculino (N= 7). Em relação ao grau de escolaridade materna 2,1% (n=1) não estudaram, 38,1% (N=16) concluíram o ensino fundamental, 35,7%(N=15) concluíram ensino médio e 23,8% (N=10) possuem ensino superior, ou seja, cerca de 76,2% das mães não possuem ensino superior, onde 38,1% possui nível de escolaridade inferior ao ensino médio. Quanto à escolaridade paterna, 9,5 % (N=4) não estudaram, 26,2% (N= 11) concluíram o ensino fundamental, 50% (N=21) concluíram o ensino médio e 14,3% (N=6) possuem ensino superior, sendo assim, observamos o baixo nível de escolaridade dos mesmos. Com relação à renda familiar 90,82% referiu em sua casa possuir de nenhuma renda a três salários mínimos. De acordo com a pontuação do QCN, no sexo feminino 93,3% (N= 12) apresentou baixo conhecimento nutricional, 84,6%( n= 22) moderado e 33,3% (n= 1) alto e no sexo masculino apresentou baixo conhecimento nutricional 7,7 % (N=1), moderado 15,4% (N=4) e alto 66,7% (N=2). Concluímos que o público avaliado apresentou algum conhecimento sobre alimentação saudável, entretanto esse conhecimento é considerado insuficiente, pois de acordo com os resultados obtidos, a grande maioria apresentou baixo e moderado conhecimento nutricional. O estudo possibilitou verificar que o conhecimento sobre alimentação saudável faz-se necessário, e

este pode ser alcançado através de orientação e ensino nas escolas para esse grupo de pessoas, pois ações educativas são indispensáveis.

Palavras-chave: Conhecimento nutricional, Adolescentes, condições socioeconômicas.

## REFLEXÃO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA MATERNAGEM

Ana Paula Pereira Cardoso, Andressa Regina Paulino Costa, Zaira Arthemisa Mesquita Araújo e Francisca Tatiana Dourado Gonçalves.

**Introdução:** Entre os diversos tipos de violação a integridade humanas das mulheres, recentemente vem se solidificado mais um aspecto: A violência obstétrica, definida, em aspectos gerais, como aquela cometida contra a mulher grávida e sua família em serviços de saúde durante a assistência ao pré-natal, parto, pós-parto, cesárea e abortamento. Ações como: Deboche da dor, uso de procedimentos médicos arcaicos e sem anestesia, ofensas de cunho sexual, emissão de juízos de valor sobre o abortamento, direitos negados, como a presença do acompanhante, são exemplos que se constituem como uma afronta à segurança biopsicossocial da mulher, bem como aos seus direitos. **Objetivo Geral:** Discutir a repercussão da violência obstétrica na vivência da maternidade. **Objetivos específicos:** Analisar o impacto biopsicossocial e legal nos setores de saúde de apoio a gestantes e nas maternidades durante e depois dos partos ou casos de abortos, de ações de violência obstétrica na vivência por mulheres-mães e a família. **Metodologia:** Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica com exploração dos bancos de dados Scielo, LIACS, BVS, com pesquisa dos últimos 5 anos. **Discussão:** O ato de parir, que deveria ser um marco positivo para a mãe, transforma-se numa experiência psicologicamente negativa e carregada de constrangimentos, comprometendo, inclusive, a integridade emocional do bebê, que será recebido por uma mãe emocionalmente afetada pelo contexto institucional. A insensibilidade dos profissionais durante a assistência ao parto e persuasão intimidadora sobre escolha do parto normal à gestante foram aspectos largamente ressaltados pela literatura, além do uso de procedimentos e equipamentos arcaicos sem indicação clínica adequada, como: episiotomias, tricotomia e ocitocina de rotina. **Conclusão:** A literatura aqui apresentada aponta situações de violência obstétrica física, psicológica, social e legal. Portanto, é fundamental que haja mais divulgação acerca da temática, tanto junto aos profissionais, para que possam rever suas condutas abusivas, e, principalmente, para as mães, para que tomem conhecimento sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos, dando-lhes autoridade para participar ativamente e consciente um momento único do nascimento do filho e a respeito ao corpo.

Palavras-chave: Violência obstétrica, mulher, psicológica.

## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM CIRURGIÕES DENTISTAS

Rayssa Nogueira de Sousa Sillva, Thaismária Alves de Sousa, Talice Hevelyn da Conceição Barbosa, Kelly Pereira Rodrigues Santos, Emigdio Nogueira Coutinho, Jainy Lima Soares

**Introdução:** A odontologia tem sido considerada a categoria de profissionais da área da saúde que está mais associada ao relato de queixas álgicas e desconforto em diferentes locais do segmento superior do corpo, especialmente nas regiões do pescoço e ombros. O exercício prático desses profissionais impõe a seus praticantes uma série de fatores de risco ao desenvolvimento de dor musculoesquelética, entre eles destacam-se principalmente a manutenção de posturas estáticas, atividades repetitivas, longas jornadas de trabalho, ambiente de trabalho mal projetado, estresse e manejo de materiais químicos e biológicos. **Objetivo:** Revisar na literatura científica os principais fatores de riscos associados à dor musculoesquelética em cirurgiões-dentistas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão abrangente da literatura atual, por meio da seleção de referências com descritores específicos ao tema nas seguintes fontes de dados: BVS, Scielo e PubMed, incluindo estudos gratuitos, na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2008 a 2017, sendo excluídos artigos incompletos, estudos de revisão narrativa e livros. Os dados foram analisados e sintetizados de forma crítica e reflexiva para obter resultados coerentes. **Resultados/Discussão:** O cirurgião-dentista pertence a um grupo profissional exposto a risco considerável de adquirir algum tipo de dor musculoesquelética, sendo os maiores comprometimentos decorrentes de certos fatores inerentes às tarefas profissionais, tais como: prolongamento da jornada diária de trabalho, volume excessivo de trabalho, exigência de esforço mental, alta repetitividade de um mesmo padrão de movimento e as posturas inadequadas com a cabeça, mãos e braços, com predominância de dor em mãos, pescoço, parte inferior das costas e/ou ombro. Mediante a exposição do profissional a tais fatores, resultam em uma diminuição na qualidade dos serviços prestados para a população e afastamento precoce do trabalhador por incapacidade temporária ou permanente. **Considerações Finais:** O estudo trouxe contribuições significativas acerca da temática abordada, evidenciado por meio dos resultados, alta prevalência de dor musculoesquelética em cirurgiões-dentistas, proveniente das condições de trabalho a qual o profissional é exposto, o que serve de alerta para adoção de políticas públicas que visem reformular o ambiente de trabalho com medidas ergonômicas.

Palavras-chave: Dor musculoesquelética, Dentistas, Condições de Trabalho

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE

Suellen Calvario de Sousa, Marcio Marinho Magalhães, Rafael de Sousa  
Borges, Ana Cláudia Scarpim

**INTRODUÇÃO:** A Osteoartrite, artrose ou osteoartrose, é a doença reumatológica mais habitual na população acima de 50 anos, definida por degeneração das cartilagens articulares. Por muito tempo, admitiram esta como sendo uma doença consequente natural do envelhecimento. Porém, hoje em dia, não é uma doença exclusiva de idosos. Contudo, ambos os sexos podem ter sua manifestação precocemente aos 30 anos. Porém, predomina-se em mulheres com idades entre 45 e 50 anos, e também atinge homens a partir dos 60 anos. É importante salientar que fatores de riscos que envolvem o aparecimento da doença são os hereditários, tornando mais suscetível para o desenvolvimento desta, e a menopausa, isso se dá porque, nesta fase, o organismo diminui gradativamente a produção de hormônios que participam da regulação da síntese de células cartilagineas. Nesse contexto a fisioterapia atuará na educação desses pacientes através Programas Educacionais, tal como na realização de exercícios físicos acompanhados do profissional da área, que visam promover a melhora na qualidade de vida destes. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da Intervenção Fisioterapêutica quanto à melhora na qualidade de vida de pacientes acometidos pela Osteoartrite. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre Atuação da Fisioterapia em Pacientes com Osteoartrite. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2010 a 2015, em inglês e português. Foram obtidos 10 artigos, dos quais 08 serviram de base para esta pesquisa. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos lidos, fica claro que a fisioterapia atuará diminuindo a dor com recursos eletrotermofototerapeúticos, além de trabalhar com exercícios que objetivam o ganho e/ou a manutenção da ADM, o fortalecimento muscular e alongamento, que, conseqüentemente, permite a prevenção de deformidades. A educação do paciente trata por esclarecer sobre a doença, motivar o paciente, pois este atua como o agente ativo do tratamento, assim como orientá-lo da importância dos exercícios físicos. É importante a orientação em relação às rampas e escadas e sobre a ergonomia em atividades domésticas e/ou profissional. Recomenda-se o uso de órteses e/ou equipamentos auxiliares, como bengalas, visando a estabilização local e evitando a sobrecarga do local acometido, respectivamente. Também deixa claro que a hidroterapia é um recurso que traz melhoras significativas, tendo em vista que as propriedades aquáticas juntamente com os exercícios físicos promovem a melhora na qualidade de vida, tanto físico como emocional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtudes dos fatos encontrados fica compreendido que a fisioterapia intervém aliviando a

dor e diminuindo o comprometimento funcional osteomuscular, promovendo a melhoria da qualidade de vida do paciente, permitindo que este tenha a recuperação do bem-estar físico e mental.

Palavras-chave: Fisioterapia; Intervenção; Osteoartrite

## FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

DANYELLE AZEVEDO SILVA MORAIS, ANA CAROLINE CHAVES DOS  
SANTOS, MARIA GABRIELA TEIXEIRA DE ANDRADE, MARIA JOSÉ GOMES  
CORREIA, SURAMA ALMEIDA OLIVEIRA

**Introdução:** A qualidade de vida (QV) de um indivíduo depende do seu posicionamento frente a situações estressantes do dia a dia, muitas vezes relacionadas ao trabalho, e essas situações muitas das vezes acabam por gerar um desequilíbrio físico, mental e social do mesmo, acarretando várias doenças relacionadas ao trabalho e como consequência influenciam na qualidade da assistência prestada. O trabalho do enfermeiro, seja em atividades assistenciais ou educativas, são dotados de informações e achados importantes, além do que o enfermeiro em geral detém uma sobrecarga de trabalho excessivo. **Objetivo:** Identificar os fatores interferentes na Qualidade de Vida (QV) dos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa de cunho descritivo exploratório, baseado em artigos dos anos entre 2012 e 2016. A busca de dados deu-se na base eletrônica da BVS e SciELO com descritores em ciência da saúde. **Resultados e Discussões:** Os resultados apontam que os fatores determinantes que interferem na QV, consistem na desvalorização profissional, sobrecarga de trabalho, baixos salários, insatisfação com trabalho, além de riscos ocupacionais. **Considerações Finais:** É de fundamental importância que o enfermeiro tenha condições de trabalho adequadas, reconhecimento do trabalho dos mesmos, uma melhor remuneração e boas condições de trabalho, asseguram, assim, uma maior satisfação na qualidade de vida desses profissionais.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Profissionais de Enfermagem, Condições de Trabalho.

## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LINFEDEMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Karolynne Lorraine Souza Cunha Castelo Branco, Anderson Moura Bonfim de Sousa, Charles Wendell de Lima Gonçalves, Jainy Lima Soares, Joelson da Silva Medeiros, Ricardo Mesquita Lobo

**Introdução:** O câncer de mama é o segundo tipo de neoplasia mais incidente no mundo, acometendo em sua maioria mulheres e possuindo incidência alarmante a cada ano. A mastectomia é o tratamento mais utilizado para essa patologia, visto que pode erradicar possíveis focos neoplásicos. No entanto, o processo cirúrgico pode gerar complicações, onde o linfedema é considerado a mais alarmante por causar efeitos adversos como depressão, baixa autoestima, alteração na imagem corporal, dano funcional do membro ipsilateral à cirurgia, além de quadros de infecção e, ocasionalmente, linfangiossarcoma. **Objetivos:** Demonstrar, através de uma revisão integrativa a atuação da fisioterapia no processo de reabilitação em pacientes no pós-operatório de mastectomia. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura a partir da inserção de descritores específicos ao tema nas bases de dados online LILACS, PEDro, SciELO e PubMed. Foram incluídos estudos gratuitos, publicados no período de 2007 à 2016, na língua portuguesa e inglesa, e excluídos estudos incompletos, sem fundamentação científica, que não estivessem relacionados ao tema proposto e resumos. **Resultados e Discussão:** A partir das buscas selecionou-se dez artigos para compor a amostra deste estudo, a partir da qual observou-se que a fisioterapia tem papel fundamental no tratamento do linfedema, visto que dispõe de técnicas de enfaixamento compressivo, compressões pneumáticas, drenagem linfática manual e elétrica, kinesiotaping e da cinesioterapia, que contribui diretamente para o tratamento e prevenção dessa complicação. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a fisioterapia é essencial no pós-operatório de linfedema e possui resultados ainda melhores se iniciada precocemente, visto que as técnicas utilizadas neste tratamento não representam risco à mulher e contribuem não somente para a redução e prevenção do linfedema, como ainda para a redução de fatores que desencadeiem disfunções funcionais, respiratórias e musculoesqueléticas nessas pacientes.

Palavras-chave: Mastectomia, Fisioterapia, Neoplasias da mama.

## **BENEFÍCIOS DO USO DA PALMILHA PROPRIOCEPTIVA ASSOCIADA AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM LOMBALGIA POSTURAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Charles Wendell de Lima Gonçalves, Anderson Moura Bonfim de Sousa, Jainy Lima Soares, Joelson da Silva Medeiros, Karolynne Lorraine Souza Cunha, Ricardo Mesquita Lobo

A nível mundial, a lombalgia é vista como a mais comum das disfunções musculoesqueléticas, refletida mundialmente em grande parte do volume dos atendimentos em consultórios médicos e clínicas de fisioterapia. Existem diversos fatores desencadeantes da lombalgia, porém, os desvios posturais estão entre os principais fatores de risco, de forma que, o tratamento fisioterapêutico em si apresenta bons resultados através das técnicas convencionais, mas, estudos demonstram que com o uso de palmilhas proprioceptivas tais resultados são mais duradouros bem como o tratamento possui maior eficácia, visto que o paciente é tratado durante um período bem maior quando comparado aos tratamentos convencionais. **Objetivos:** Demonstrar, através de uma revisão integrativa de literatura, os benefícios do uso da palmilha proprioceptiva associado ao tratamento fisioterapêutico em pacientes com lombalgia postural. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura a partir da inserção de descritores específicos nas bases de dados online Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A partir da estratégia de busca utilizada, selecionou-se sete artigos para a confecção dessa revisão, onde utilizou-se como critérios de inclusão estudos gratuitos, publicados entre 2012 a 2016, nas línguas portuguesa e inglesa e excluiu-se revisões, estudos com texto completo indisponível e artigos sem fundamentação científica. **Resultados e Discussão:** A partir da amostra selecionada, pode-se observar que, pelo fato das palmilhas proprioceptivas serem confeccionadas de forma individual, de acordo com as necessidades do paciente, e serem indicadas para o uso em todas as atividades cotidianas do indivíduo, esse tratamento possui grande eficácia no tratamento da lombalgia postural, visto que a fisioterapia convencional realizará a diminuição do quadro álgico e a correção postural e as palmilhas irão potencializar estes resultados quando o paciente estiver fora do consultório. **Considerações finais:** O uso de palmilhas proprioceptivas em pacientes com lombalgia postural proporcionam benefícios significativos quando associada à fisioterapia convencional, pois as mesmas alinham o corpo através da correção postural representada pela melhor distribuição da pressão plantar, alinham a pisada e conseqüentemente promovem uma maior estabilização ao longo do dia, e melhoram o tônus muscular através da maior conscientização corporal ocasionada pelo seu uso.

Palavras-chave: Equilíbrio postural, Lombalgia, Fisioterapia

## USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES MOTORAS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Charles Wendell de Lima Gonçalves, Anderson Moura Bonfim de Sousa, Jainy Lima Soares, Joelson da Silva Medeiros, Karolynne Lorraine Souza Cunha, Ricardo Mesquita Lobo

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença que preocupa a saúde pública, visto que é considerada a desordem neurológica que mais atinge os adultos em todo o mundo, ocasionando traumas para o indivíduo e para a família. Esta desordem pode ocorrer de duas formas, sendo uma a hemorrágica e outra a isquêmica. Com uma fisiopatologia própria para cada indivíduo, diversos sintomas podem ser observados em cada caso, porém, padrões flexores em membros, hipertonia ou hipotonia, espasticidade, desalinhamento postural e déficits no equilíbrio são comumente observados na maioria dos pacientes. A reabilitação destes pacientes pode ocorrer de diversas formas, onde, a realidade virtual surge como uma alternativa promissora, eficaz e lúdica para o tratamento destes pacientes. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa de literatura buscando demonstrar os efeitos do uso da realidade virtual no tratamento de disfunções motoras pós-AVE. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura a partir da inserção de descritores específicos nas bases de dados online Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A partir da estratégia de busca utilizada, selecionou-se oito artigos para a confecção dessa revisão, onde utilizou-se como critérios de inclusão estudos gratuitos, publicados entre 2012 a 2016, nas línguas portuguesa e inglesa e excluiu-se revisões, estudos com texto completo indisponível e artigos sem fundamentação científica. **Resultados e Discussão:** A partir da amostra selecionada, pode-se observar que, a realidade virtual pode auxiliar no tratamento de disfunções motoras pós-ave de maneira positiva, contribuindo para a melhora na descarga de peso no membro afetado, melhora do tônus muscular, melhora da função sensorio-motora, e auxiliando este indivíduo no ganho de confiança para a realização de atividades motoras e de vida diária. **Considerações finais:** A literatura científica sobre o uso da realidade virtual é convincente sobre seus objetivos, deixando claro que a terapia trata não somente os distúrbios motores, como também a insegurança do paciente frente à realização de suas atividades cotidianas, dessa maneira, seu uso é amplamente recomendado, apesar de que ainda fazem-se necessários novos estudos com amostras maiores afim de serem solucionadas dúvidas sobre possíveis contraindicações do uso da terapia.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Terapia de Exposição à Realidade Virtual, Reabilitação

## TREINAMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS ASSOCIADAS À HISTERECTOMIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Karolynne Lorrane Souza Cunha Castelo Branco, Anderson Moura Bonfim de Sousa, Charles Wendell de Lima Gonçalves, Jainy Lima Soares, Joelson da Silva Medeiros, Ricardo Mesquita Lobo

A histerectomia é um procedimento cirúrgico ginecológico, que consiste na retirada do útero por via abdominal ou vaginal, com a finalidade de reestabelecer ou mesmo salvar a vida da mulher. As indicações mais frequentes de histerectomia são por leiomiomas uterinos, sangramento uterino excessivo, prolapso de órgãos pélvicos, endometriose, dor ou infecções pélvicas. Com a retirada do útero podem ocorrer disfunções físicas, como o prolapso genital e o enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico e disfunções psicológicas relacionadas ao simbolismo do útero, onde, após a cirurgia, muitas mulheres apresentam disfunções sexuais ocasionadas por medo ou pela insegurança quanto à sua imagem corporal, e tal fato pode ocasionar distúrbios ainda mais preocupantes, como depressão e alterações hormonais, em casos mais graves. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa de literatura buscando identificar como o treinamento dos músculos do assoalho pélvico pode contribuir para o tratamento das disfunções sexuais associadas a histerectomia. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura onde as buscas por artigos foram efetuadas através da inserção de descritores específicos nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. Foram incluídos artigos gratuitos, publicados entre 2008 à 2016, na língua portuguesa e inglesa, e foram excluídos resumos, revisões, teses, estudos incompletos, trabalhos sem fundamentação científica, e artigos que não relacionassem a disfunção sexual com a cirurgia de histerectomia. **Resultados e Discussão:** Após o refinamento das buscas, selecionou-se uma amostra de 10 artigos pertinentes à temática investigada, os quais demonstram que as principais disfunções sexuais encontradas após a histerectomia são os distúrbios do ciclo sexual, como falta de desejo para iniciar o sexo, falta de excitação e capacidade orgástica, incontinência urinária e prolapso da cúpula vaginal. Desse modo, os exercícios de treinamento dos músculos do assoalho pélvico atuam na estimulação do aumento da força dos músculos inseridos no corpo cavernoso do clitóris, contribuindo para uma melhor resposta do reflexo sensório-motor e conscientização corporal, favorecendo a excitação e o orgasmo. **Considerações finais:** O treinamento da musculatura do assoalho pélvico é eficaz no tratamento das disfunções sexuais, pois tais exercícios promovem a melhora do fluxo sanguíneo pélvico, melhorando a mobilidade pélvica e a sensibilidade clitoriana, potencializando não somente a excitação, como ainda a lubrificação vaginal e o orgasmo.

Palavras-chave: Histerectomia, Disfunção Sexual, Fisioterapia

## TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ricardo Mesquita Lobo, Anderson Moura Bonfim de Sousa, Charles Wendell de Lima Gonçalves, Jainy Lima Soares, Joelson da Silva Medeiros, Karolyne Lorrane Souza Cunha

**Introdução:** As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de internação em todo o mundo, onde, a cirurgia cardíaca surge como uma alternativa viável para o aumento da sobrevivência desses pacientes. No entanto, como qualquer procedimento cirúrgico, a cirurgia cardíaca oferece riscos, e os mais frequentes são as complicações pulmonares e disfunções motoras ocasionadas pelo imobilismo pós-cirúrgico. Nesse âmbito, a fisioterapia, possui técnicas específicas que são seguras e eficazes para o tratamento e prevenção dessas possíveis complicações. **Objetivo:** Discutir, através de uma revisão integrativa, os recursos disponíveis para a avaliação e atuação fisioterápica na preparação e reabilitação de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa, onde as buscas foram realizadas através da inserção de descritores específicos nas bases de dados: BVS, PEDro e SciELO. Foram incluídos estudos publicados no período de 2007 a 2016, na língua portuguesa e inglesa e excluídos artigos incompletos, revisões e trabalhos sem fundamentação científica. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 7 artigos para compor a amostra desta pesquisa, os quais indicam que a fisioterapia, quando incluída na fase pré-operatória pode avaliar a capacidade respiratória e funcional do paciente, dispondo de técnicas de cinesioterapia e treinamento cardiorrespiratório que visem o fortalecimento desses sistemas para a fase seguinte. Enquanto que no pós-operatório, o fisioterapeuta deve utilizar-se de técnicas como testes de força muscular inspiratória e expiratória, inspiração em tempos, teste de caminhada para avaliação das condições cardiorrespiratória e osteomuscular do paciente bem como tratamento das disfunções encontradas. **Considerações finais:** A fisioterapia, quando incluída nas fases pré e pós-operatória de cirurgia cardíaca, contribui para um melhor prognóstico do paciente, através de terapias que possam prepará-lo para sua nova realidade após a cirurgia e prevenir e tratar complicações decorrentes do processo cirúrgico.

Palavras-chave: Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Reabilitação.

## REABILITAÇÃO PULMONAR PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.

Ricardo Mesquita Lobo, Anderson Moura Bonfim de Sousa, Charles Wendell de Lima Gonçalves, Jainy Lima Soares, Joelson da Silva Medeiros, Karolynne Lorrane Souza Cunha

**Introdução:** O desenvolvimento e os avanços das unidades de terapia intensiva (UTI), associados aos da ventilação mecânica invasiva (VMI) e dos cuidados intensivos, proporcionam o aumento da sobrevida de pacientes críticos. Essa sobrevida é comumente associada ao uso da VMI por um período prolongado, e a um extenso período de internação, com uma consequente imobilidade do paciente no leito. No entanto, essa inatividade prolongada pode desencadear disfunções e limitações de órgãos e sistemas, visto que a falta da atividade física tem sido associada a diferentes prejuízos aos sistemas corporais. Nesse âmbito, a reabilitação pulmonar precoce consiste em terapêuticas que visam a funcionalidade do paciente, prevenindo disfunções a níveis pulmonares através da estimulação da mobilidade e do tratamento de possíveis disfunções motoras. **Objetivo:** Demonstrar o que a literatura apresenta sobre as implicações da implantação de um programa de reabilitação pulmonar no ambiente da unidade de terapia intensiva adulta, demonstrando suas indicações, objetivos, e possíveis efeitos colaterais. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura onde a busca dos dados foi efetuada através da inserção de descritores específicos ao tema nas bases de dados: BVS, PEDro, PubMed e SciELO, incluindo na pesquisa estudos gratuitos, publicados na língua portuguesa e inglesa, no período de 2007 a 2016, e excluindo artigos incompletos, revisões, resumos e trabalhos sem fundamentação científica. **Resultados e Discussão:** A partir da busca, selecionou-se seis artigos para a confecção do presente trabalho, onde a principal linha de pesquisa investigada trata-se indicação de um programa que vise a reabilitação pulmonar em pacientes nas unidades de terapia intensiva. Através desta revisão, observou-se que reabilitação pulmonar é indicada no tratamento de pacientes críticos, tendo o objetivo de garantir uma melhor troca gasosa, aumento de força da musculatura respiratória e esquelética, além de melhora funcional ligada às atividades de vida diária. Ainda, é possível afirmar que esse tratamento mostrou-se seguro e bem tolerado, visto que não foram demonstrados efeitos colaterais em nenhum dos estudos analisados. **Considerações finais:** Os estudos demonstraram que a reabilitação pulmonar consiste em um tratamento multidisciplinar que visa não só o tratamento de disfunções respiratórias, como também do sistema cardiovascular e osteomuscular, evitando a imobilidade do paciente no leito e prevenindo possíveis complicações advindas dessa imobilidade prolongada.

Palavras-chave: Fisioterapia, Terapia Intensiva, Reabilitação.

## BUNDLE DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Rafael Carvalho de Maria, Janete Brasil Torres, Jonas Davi Nogueira Sena,  
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti

**Introdução:** No Brasil, existe uma incidência alta de Eventos Adversos (EAs) que alcança 7,6% em todo o país sendo 66% considerados evitáveis. Dessa forma, torna-se relevante o estudo do fenômeno uma vez que ele causa prejuízos para o paciente, família e instituição cuidadora. *Bundle* ou “Pacote” de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é um conjunto de cuidados com evidências científicas que quando realizados juntos, resultam em melhorias substanciais na saúde do paciente. A enfermagem por esse lado se beneficia ao adotar condutas com tamanha resolutividade. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo identificar na literatura ações de enfermagem para prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica utilizando *Bundle* na diminuição de sua incidência. **Materiais e métodos:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada por meio da busca na BVS – Biblioteca Virtual de Saúde nas seguintes bases de dados: LILACS e BDEF de artigos que contemplasse o tema proposto, com os seguintes descritores cadastrados: Respiração Artificial; Pneumonia; Prevenção combinados por meio do operador Booleano “AND”. O resultado para Respiração Artificial foram 1.619 publicações. Para Respiração Artificial e Pneumonia AND Pneumonia, 179. Para Respiração Artificial AND Pneumonia AND Prevenção, 29 publicações. Devido publicações duplicadas entre as bases de dados foram descartados 2 trabalhos. Culminou com a utilização de 10 publicações para realização desta pesquisa, adotando recorte temporal entre os anos de 2002 a 2015, com trabalhos apenas em língua portuguesa, Brasil **resultados e discussão:** Após a leitura dos artigos escolhidos e suas análises, pôde ser observado que os cuidados pertencentes ao Pacote de prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, como: “elevação da cabeceira”, “estimular extubação através da interrupção de sedativos” e “profilaxia da úlcera péptica” geram bons resultados na prevenção da PAV, com destaque para elevação da cabeceira em 30 e 45 graus. Outros cuidados, como: limpeza da cavidade oral com clorexidina são essenciais para a prevenção de pneumonia associado à ventilação mecânica e a enfermagem embora inserida nesse processo de cuidado, ainda necessita de capacitação profissional para atuar com mais autonomia. **Considerações finais:** Conclui-se que, a enfermagem embora possua noção de cuidados importantes para a prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, não possui conhecimento do *Bundle* de prevenção. Mais estudos devem ser realizados nessa área, pois este conhecimento ainda é pouco explorado no Brasil sendo fundamental para uma enfermagem de excelência.

Palavras-chave: RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL. PNEUMONIA. PREVENÇÃO.

## A VIVÊNCIA DO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DA CRIANÇA COM LÚPUS

Olga Santana Guimarães Morais

A hospitalização na infância é um tema comum entre os profissionais da saúde. No caso da Psicologia, estudar a hospitalização infantil significa se aproximar de aspectos psicológicos que possam estar associados ao adoecer. O processo de adoecimento pode causar impactos físicos e emocionais, principalmente em crianças. No caso de crianças com Lúpus, a doença interfere diretamente no desenvolvimento, já que compromete órgãos e pode ter efeitos como depressão e estresse. Sendo assim, o presente estudo intitulado “A vivência do processo de hospitalização na perspectiva da criança com Lúpus” teve como objetivo geral investigar, a partir de recursos lúdicos, como crianças que tem Lúpus vivenciam o adoecimento durante o processo de hospitalização. E como objetivos específicos: verificar o entendimento da criança sobre o diagnóstico do Lúpus, identificar sentimentos relacionados ao adoecimento e ao período de internação no hospital, e, caracterizar a contribuição do lúdico na vivência do processo de hospitalização. A pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, contou com a participação de seis crianças do sexo feminino, por meio de Desenho-Estória e Entrevista Lúdica. Para a realização deste trabalho foi solicitada a autorização da instituição onde aconteceu a pesquisa, por meio de declaração. Feito isso, houve a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí, com Número do Parecer 1.775.457, para a certificação do cumprimento de todos os aspectos éticos necessários em pesquisa científica com seres humanos, que constam na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados foram analisados através de análise de dados categorial, em razão da qual foram criadas as seguintes categorias: “O que é o Lúpus”; “A vivência hospitalar” e o “Papel da Psicologia”. E como subcategorias “Sentimentos sobre a hospitalização” e “Formas de enfrentamento”. Tal investigação foi fundamentada nos pressupostos teóricos de Trinca (2003), Enumo e Motta, (2004), Castro e Bornholdt (2004), Gorayeb (2001), Calvett, Gauer e Silva (2008). Foi verificado que as crianças vivenciam alguns aspectos da hospitalização negativamente (procedimentos, a demora em receber alta, o distanciamento de casa e de pessoas queridas, a morte de outros pacientes), com sentimentos de tristeza, medo, ansiedade. Entretanto, as crianças se mostraram resilientes na elaboração de estratégias para minimizar o seu sofrimento, como, por exemplo, por meio das amizades com outras crianças internadas e com brincadeiras.

Palavras-chave: Psicologia, Hospital, Criança, Lúpus, Lúdico.

## PREVENÇÃO DO SUICÍDIO E QUALIDADE DE VIDA

Maria Luiza Carvalho Paixão, Vitor Emanuel Sousa da Silva, Maria Eunice dos Anjos leal, Vanilda Oliveira Silva, Francisca Chaves Moreno, Eliana Campelo Lago

**INTRODUÇÃO:** O comportamento suicida vem ganhando impulso em termos numéricos e, principalmente, de impacto. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de suicidas em 2003 foi de 900 mil pessoas no aspecto global. O suicídio é a terceira causa de morte na faixa etária de 15 a 35 anos. Sendo assim encontra-se entre as 10 primeiras causas de morte, das quais, para cada suicida ocorrem 11 tentativas sem sucesso. Com todos esses aspectos ressaltados, a prevenção do suicídio é algo que deve ser visto como prioritário e as relações com qualidade de vida devem ser bem analisadas, porém a prevenção do comportamento suicida não é uma tarefa fácil, pois envolve uma série de atividades em diferentes níveis e uma delas é a qualificação permanente das equipes de saúde. Uma vez que várias doenças mentais se associam ao suicídio como a depressão, esquizofrenia, transtorno de personalidade, transtornos do humor, por exemplo, a detecção precoce e o tratamento apropriado delas são importantes na prevenção e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Pesquisar na literatura científica a respeito da prevenção do suicídio e melhora da qualidade de vida dos suicidas e suas interrelações com saúde pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas plataformas virtuais Bireme, Google Scholar, Lilacs, Cochane e Biblioteca Virtual em Saúde – Scielo, de artigos publicados na íntegra, sem recorte temporal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ideação suicida é um grande problema de saúde pública que o mundo vem passando. No aspecto geral, o Brasil apresenta um índice relativamente baixo de suicidas que é de 3,9 a 4,5 % para cada 100 mil habitantes por ano, no entanto, trata-se de um país populoso e com isso ele se encontra entre os 10 países com maiores números absolutos de suicídio. Segundo o Ministério da Saúde vale evidenciar que a mortalidade no sexo masculino é mais elevada do que no feminino, no entanto as mulheres são as que mais tentam e os homens são os que mais conseguem. Segundo a OMS vários estudos em diferentes regiões do mundo têm demonstrado que, na quase totalidade dos suicídios, os indivíduos estavam padecendo de um transtorno mental, como de esquizofrenia 10,6 %, transtorno de personalidade 11,6%, transtornos do humor 35,8 %, por exemplo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Falar sobre suicídio é particularmente desafiador. Em geral a ideação suicida é algo que a sociedade, muitas vezes, desconhece ou evita, e com isso há uma redução em busca de ajudar especializada. As diversas formas de prevenção do suicídio devem estar relacionadas com o indivíduo, com a família e com a sociedade a fim de que todos sejam contemplados.

Palavras-chave: Suicídio, Qualidade de vida, Depressão.

## PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM UNIVERSITÁRIOS DE CAXIAS, MARANHÃO

Raydelane Grailea Silva Pinto, Giselle Aires de Sousa, Weryk Manoel Araujo Leite, Thayane Feliciano Vieira de Souza, Sara Ferreira Coelho, Mariana de Oliveira Sanchez

**Introdução:** Disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de desordens que afetam os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e suas estruturas associadas, é altamente prevalente na população universitária, merecendo maior importância na saúde pública devido às consequências negativas que pode proporcionar no rendimento acadêmico e qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Determinar a prevalência de disfunção temporomandibular em universitários de uma faculdade da cidade de Caxias – MA. **Materiais e Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo, transversal, de caráter quantitativo, realizado com 199 universitários da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão. Foram aplicados o Índice Anamnésico de Fonseca para verificar a prevalência de DTM, e o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) Eixo II para a caracterização dos sinais e sintomas de DTM. Os dados foram analisados no software estatístico Stata® versão 14.0 para Windows por meio dos testes Qui-quadrado de Pearson ( $X^2$ ) ou Exato de Fischer, considerando uma significância estatística de 5%. **Resultados:** A prevalência de sinais e sintomas de DTM foi de 66,3%; 37,7% dos universitários apresentaram DTM leve, 19,6% DTM moderada e 9% DTM severa. A DTM foi predominante em acadêmicos do sexo feminino (70,2%), menores de 20 anos de idade (75,1%), pardos (78,1%), solteiros (70,2%) e os que não trabalhavam (67,5%). Os sinais e sintomas de DTM mais relatados foram dor de cabeça (60,8%), zumbido (40,2%), estalo ao mastigar (37,7%) e má oclusão dentária (34,2%). **Considerações Finais:** Observou-se alta prevalência de disfunção temporomandibular em universitários, com predominância em mulheres, e associada ao estado civil. Tanto os sinais clínicos quanto os sintomas são importantes para o diagnóstico e tratamento da DTM, entretanto, tais achados devem ser avaliados com cautela através de outros métodos diagnósticos mais específicos que envolvam uma avaliação clínica mais detalhada para comprovar a gravidade da sintomatologia da disfunção.

Palavras-chave: Síndrome da articulação temporomandibular, Estudantes, Índice de Gravidade de Doença

## SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raydelane Grailea Silva Pinto, Thayane Feliciano Vieira de Souza, Weryk  
Manoel Araujo Leite, Renata Vieira Meneses, Bianca Stéfany Aguiar  
Nascimento, Sara Ferreira Coelho

**Introdução:** A Síndrome de *Burnout* é uma condição psicológica de esgotamento profissional, caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal, decorrente da sobrecarga emocional crônica no trabalho que envolve relacionamento interpessoal de grande responsabilidade. Os profissionais de saúde têm sido destacados como muito suscetíveis à Síndrome de *Burnout*, pois estão expostos diariamente a um ambiente de trabalho propício, lidam com doenças, sofrimento e morte. **Objetivo:** Analisar a produção científica nacional e internacional referente à Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde, de modo a identificar os fatores associados a esta condição e as estratégias de enfrentamento e prevenção. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados entre 2013 e 2017, por meio da associação dos descritores: saúde do trabalhador, profissionais da saúde e *Burnout*, nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO e LILACS. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 57 estudos, dos quais foram incluídos 20 para amostra final desta revisão; cinco estudos foram publicados no Brasil; dez estudos (50%) foram publicados no ano de 2016. Em relação ao delineamento dos artigos analisados, todos são de estudos não experimentais, onde 70% são de corte transversal. Na análise do conteúdo, foram estabelecidas 08 categorias temáticas: características laborais, satisfação com o trabalho, fatores estressores ocupacionais, mensuração dos níveis de *Burnout*, avaliação das dimensões da Síndrome de *Burnout*, sintomas físicos e emocionais, identificação dos fatores associados e estratégias de enfrentamento. Oito artigos (40%) referiram o médico como o profissional de saúde mais acometido pela Síndrome de *Burnout*, onde a maioria (75%) atuava na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou emergência hospitalar, um (12,5%) atuava na Pediatria Clínica e um (12,5%) na Atenção Primária à Saúde. Dentre as dimensões da Síndrome de *Burnout*, a ineficácia ou diminuição da realização pessoal foi a mais frequente (55%) e a despersonalização foi a menos frequente (10%). A presença de ansiedade, relações tensas e estressantes com os colegas de trabalho, sobrecarga mental, tempo de serviço e falta de tempo para família e amigos foram os principais fatores associados à Síndrome de *Burnout*. **Considerações Finais:** Os estudos reforçam a importância de reconhecer a Síndrome de *Burnout* como um problema de saúde ocupacional, uma vez que, a mesma pode gerar implicações para os profissionais, pacientes, familiares e para a organização. Apontam, ainda, a necessidade de políticas organizacionais para promoção e proteção da saúde, planejamento de ações laborais e promoção de um ambiente com melhores condições de trabalho e relações socioprofissionais para estes trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Profissionais da saúde. Burnout

## IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Weryk Manoel Araujo Leite, Raydelane Grailea Silva Pinto, Thayane Feliciano Vieira de Souza, Sara Ferreira Coelho, Giselle Aires de Sousa, Vanessa da Cunha Medeiros

**Introdução:** O processo de envelhecimento, a morte e a finitude são características intrínsecas do desenvolvimento humano, submetidos a um processo irreversível que inclui o nascer, o crescer e o morrer. A atividade física surge como uma possível forma de retardar declínios funcionais, diminuir o aparecimento de doenças crônicas em idosos saudáveis ou doentes crônicos. **Objetivo:** Analisar a produção científica nacional e internacional referente à atividade física em idosos, de modo a descrever os seus efeitos na qualidade de vida destes indivíduos. **Materiais e Métodos:** Trata-se uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada nas bases de dados online de acesso LILACS, BVS e PubMed, de artigos publicados no período de 2013 a 2017, disponíveis nas línguas portuguesa e inglesa, por meio da associação dos descritores: idoso, atividade física e qualidade de vida. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 94 estudos, dos quais foram incluídos 16 para amostra final desta revisão; oito estudos (50%) foram publicados no Brasil, seis (37,5%) foram publicados no ano de 2016 e dez (62,5%) foram encontrados na SciELO. Em relação ao delineamento dos artigos analisados, treze (81,3%) são de estudos não experimentais, dos quais todos são de corte transversal. O aumento da capacidade funcional, força muscular, flexibilidade, melhora da saúde mental e cognitiva, principalmente no que diz respeito à depressão e à memória, e a diminuição do Índice de Massa Corporal (IMC) e dos níveis de insulina foram os principais fatores associados à melhora da qualidade de vida de idosos que praticam atividade física. **Considerações Finais:** Os estudos comprovam que a prática regular de atividade física melhora os sintomas depressivos, sentimentos de solidão, tristeza, bem-estar e as relações sociais dos idosos, portanto, todos estes aspectos que compõem o conceito de qualidade de vida podem apresentar resultados positivos após a prática de atividade física.

Palavras-chave: Idoso, Atividade física, Qualidade de vida

## QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS: UMA ANÁLISE DE GÊNERO

Marcos Vitor Batista de Oliveira, Francisco Braz Milanez Oliveira, Iveth Vargas Ribeiro Araújo

**Introdução:** O termo qualidade de vida (QV) não se restringe àqueles que vivem com o HIV/AIDS, ou seja, aos considerados como “soro positivos”. A referida terminologia diz respeito a uma gama de aspectos biológicos, sociológicos, culturais, inclusive de gênero. **Objetivo Geral:** O objetivo geral da pesquisa consiste em estabelecer uma análise sobre a qualidade de vida de mulheres que vivem com o vírus HIV/AIDS. **Metodologia:** Metodologicamente, trata-se de um estudo descritivo, exploratório, transversal de abordagem quantitativa desenvolvido com 146 pessoas que vivem com HIV/AIDS em atendimento clínico e ambulatorial, desenvolvido em um Serviço de Assistência Especializado (SAE) de um Centro Integrado de Saúde em Teresina - Piauí. Os dados constituem um recorte da Dissertação intitulada de “Avaliação da Qualidade de Vida em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS”, na qual a coleta de dados foi realizada durante o período de agosto/2013 a dezembro/2013 por graduandos (auxiliares de pesquisa) e pelo mestrando do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Para análise estatística, os dados foram digitados com a utilização do *Software Statistical for Social Science* (SPSS) versão 19.0. **Resultados:** Por meio dos dados obtidos, observou-se que 33% dos sujeitos do estudo eram do gênero feminino, com média de idade entre 19 e 39 anos (61%), baixa escolaridade do gênero feminino onde 54,7% não concluíram ensino fundamental, 76% se declararam não brancos, não praticavam religião (56,8%). Dentre as variáveis associaram-se à Qualidade de Vida do gênero, a saber: baixa escolaridade, não praticar religião, sem ocupação remunerada, com renda per capita menor que 1 (um) salário mínimo, com história de etilismo e de tabagismo. Destes, os preditores positivos mais fortemente associados com os domínios de QV em relação ao gênero foi: ter renda per capita maior que 1SM, praticar religião, ter ocupação remunerada e aderir o tratamento, enquanto os preditores associados negativamente diminuindo a QV do gênero feminino foi: orientação homossexual e heterossexual também, tabagismo, etilismo e uso de drogas ilícitas. **Conclusão:** Posto isso, conclui-se que este estudo identificou diversas variáveis que influenciaram na QV do gênero feminino das PVHA, oferecendo importante contribuição para a equipe de saúde, pois fornece subsídios para compreender melhor multidimensionalidade dos fatores influenciadores da QV, bem instrumentalização da assistência prestada pela equipe multidisciplinar, em especial a de enfermagem.

Palavras-chave: Palavras-chave: HIV/AIDS. Qualidade de Vida. Gênero. Enfermagem.

## O USO DAS PRATICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Eunice dos Anjos Leal, Laiane Silva Mororó, Lucas da Silva Brito,  
Antonia Rayane Mendonça Carvalho, Bianca Karollynne Aparecida de Jesus  
Oliveira, Conceição de Maria Aguiar Barros Moura

**INTRODUÇÃO:** Define-se a medicina complementar e alternativa, como "um grupo de diversos sistemas e práticas médicas e de cuidados de saúde, e produtos que atualmente não são considerados como medicamentos convencionais"<sup>1</sup>. Surgidas na antiguidade, foram redescobertas na atualidade pelo Ocidente, acompanhando a mudança do paradigma do modelo de atenção à saúde, defendendo o cuidado integral ao paciente, atentando para a tríade corpo-mente-alma e por isso incorporada aos serviços do SUS no ano de 2006 através da Política das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, que traz o incentivo através do Ministério da Saúde e a tendência mundial de aumentar o debate acerca das práticas integrativas e complementares<sup>2,6</sup>. **OBJETIVO:** Compreender o uso das práticas integrativas complementares no âmbito familiar e do SUS. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado através de levantamento bibliográfico em bases de dados relacionados ao tema "práticas complementares integrativas", "terapias naturais no SUS" e "Medicina complementar". Resultando em um total de 718 documentos, após aplicados os alguns filtros como, texto completo, pesquisa em humanos, ano de publicação de 2014 a 2017 foram encontrados 10 documentos, sendo 6 caracterizados como relevantes para a construção do trabalho. **RESULTADOS ENCONTRADOS:** . Por ser uma área nova de atuação para os profissionais de saúde, ainda há certa resistência, porém, trata-se de uma importante ferramenta na busca pela prevenção, promoção e tratamento dos usuários de saúde de forma integral, tal como prevê o SUS<sup>2</sup>. O uso das terapias complementares pode ser maior entre as famílias de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), com uso relatado em 28-95%<sup>2,6</sup>. A maioria das famílias de crianças relata usar terapias alternativas para manutenção geral da saúde, mas alguns pais também relatam o uso para tratar sintomas específicos, como irritabilidade, hiperatividade, falta de atenção e dificuldades de sono. Foram relatadas utilização do tratamento em distúrbios convulsivos e problemas de comportamento<sup>3</sup>. O tratamento desses sintomas associados não está tão padronizado, com evidências limitadas de estudos controlados que demonstram a eficácia de terapias que tratam esses problemas<sup>3,4</sup>. **CONCLUSÃO:** A falta de tratamentos baseados em evidências cria um dilema para famílias que estão lutando com essas condições, ou seja, a maioria das famílias e dos profissionais que tomam decisões de tratamento faz isso sem uma compreensão clara dos determinantes biológicos subjacentes da necessidade específica do paciente<sup>3,5</sup>.

Palavras-chave: PRATICAS COMPLEMENTARES INTEGRATIVAS,  
TERAPIAS NATURAIS NO SUS, MEDICINA COMPLEMENTAR

## ANÁLISE DAS DEMANDAS DO SETOR DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Karoline Andrade Pereira, Adauto De Vasconcelos Montenegro

### Introdução

Ao ingressar no ensino superior, o graduando é incluído em uma nova rotina, as relações enrijecidas e hierarquizadas dão lugar a relações horizontalizadas onde alunos e professores discutem de igual para igual e frequentam os mesmos lugares. A necessidade de publicação e participação em eventos acadêmicos concomitantes à quantidade de aulas que devem ser assistidas faz parte desse novo momento e o aluno deve adaptar-se a ele enquanto lida com os outros aspectos de sua vida que, muitas vezes, acabam sendo deixados de lado. As relações com amigos, familiares, pares românticos são prejudicadas durante o processo que muitos não conseguem concluir. O tema tem ganhado a atenção de pesquisadores que buscam compreender os fatores que afetam negativamente os indivíduos que estão passando por essa fase de transição (Diniz & Almeida, 2006; Branco & PAN, 2016). Além disso, o aumento de casos de depressão e ansiedade entre graduandos é outro fator preocupante que tem crescido nos últimos tempos. A ansiedade faz parte de diversas experiências humanas, é uma reação normal frente a novas situações, mudanças e momentos importantes da vida. Ela é caracterizada pela antecipação dessas situações, sendo associada à tensão muscular e vigilância em preparação para perigo futuro e comportamentos de cautela ou esquiva (DSM V). A depressão, por sua vez, se configura como a maior causa de incapacidade no mundo, segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos - segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)- é caracterizada por perda ou significativa diminuição do interesse por atividades antes consideradas prazerosas, causando sofrimento e impactando a vida do indivíduo. Neste sentido, os serviços de psicologia nos ambientes educacionais, como a universidade, são de fundamental importância na promoção da saúde e do bem-estar. Espaços onde os alunos possam expressar possíveis decepções com o curso ou consigo mesmos de forma saudável, auxiliados por profissionais, é essencial para o desenvolvimento pessoal desses indivíduos. Os achados desses setores são indispensáveis na elaboração de medidas que ajudem os universitários a chegarem ao fim da graduação de forma saudável. **Objetivos** O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento das demandas apresentadas pelos alunos que acessam o Setor de Psicologia de uma universidade federal localizada na capital maranhense. **Materiais e Métodos** A metodologia utilizada foi de caráter bibliográfico e documental, por meio de acesso aos relatórios do setor correspondente e entrevistas semiestruturadas com os psicólogos do setor. **Considerações finais** Os resultados encontrados apontam para a prevalência de quadros psicopatológicos relacionados à ansiedade, depressão, transtornos ligados à dinâmica familiar, transtorno de personalidade *borderline* e dificuldades relativas à aceitação da orientação sexual por parte da família e de grupos familiares de referência. Diante dos dados apresentados, percebe-se que os mesmos estão em consonância com a literatura, a qual apresenta diversos desafios de ordem psicossocial ligados à transição do ensino médio para o ensino superior. No que concerne às limitações do estudo, entende-se que não foram aplicados instrumentos validados pela literatura, o que restringe a validade dos dados às queixas manifestadas pelos alunos atendidos.

Palavras-chave: Saúde Mental, Psicologia Educacional, Psicopatologia

## BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA NA MELHORA DO EQUILÍBRIO DO IDOSO

HELOENE DE CARVALHO LIMA, MARCIO MARINHO MAGALHÃES,  
MICHELE ARAÚJO DA SILVA REIS, LUANA DE MOURA MONTEIRO

**INTRODUÇÃO:** A senescência é o conjunto de modificações biológicas, psicológicas e sociais que ocorrem no processo de envelhecimento normal de um idoso, desencadeando perda de força muscular e mobilidade, déficit de equilíbrio, redução da capacidade de marcha e pior estado de satisfação com a qualidade de vida. A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza a totalidade do corpo, sobre o cavalo, que promove aumento da força muscular, relaxamento, ganho na consciência corporal, equilíbrio e coordenação motora. **OBJETIVO:** Verificar na literatura atual os efeitos da Equoterapia na melhora do equilíbrio em idosos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter bibliográfico sobre os benefícios da Equoterapia na melhora do equilíbrio em pacientes Idosos. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da saúde), e Bireme, em artigos publicados entre 2010 a 2017, em inglês e português com os seguintes descritores baseados no DeCs (descritores em ciências da saúde): Equoterapia, Equilíbrio postural, idoso. A coleta foi realizada do mês de Agosto a Setembro de 2017. Foram obtidos 10 artigos, dos quais foram utilizados 08 para esta revisão. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: artigos e resumos na língua espanhola, bem como textos incompletos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevenção efetiva, nas idades mais avançadas da vida, podem mudar o cenário da longevidade, promovendo independência funcional e qualidade de vida. Diversos exercícios fisioterapêuticos têm sido utilizados com o objetivo de melhorar o equilíbrio postural dessa população. Os programas de fisioterapia incluem coordenação motora e exercícios de equilíbrio, que consistem em repetidas estimulações visual, vestibular e somatossensorial. Nesse contexto a Equoterapia surge como um método terapêutico, que utiliza a integridade corporal, tanto nas práticas de montaria como nas de manejo, para desenvolvimento do tônus, força e relaxamento muscular, consciência corporal, equilíbrio, coordenação motora, atenção, socialização, auto confiança e auto estima, além de se diferenciar da terapia tradicional, por promover satisfação e prazer. Esse método vem sendo utilizado em idosos, de forma segura e sem eventos adversos, desde que o programa de equitação terapêutica seja supervisionado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Baseado na análise dos referenciais bibliográficos estudados, foi possível concluir que a Equoterapia é um recurso terapêutico eficaz no treinamento do equilíbrio do idoso, pois a biomecânica do cavalo auxilia no ritmo e na continuidade de estímulos ao sistema nervoso, reeducando a postura, auxiliando na autoestima e na autoconfiança do praticante.

Palavras-chave: Equoterapia, Equilíbrio Postural, Idoso.

## PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA NOVA ESTRATÉGIA PARA ORGANIZAÇÃO E ATENDIMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Sara Ferreira Coelho, Raydelane Grailea Silva Pinto, Ana Cláudia Silva Brito,  
Marisa Araújo Costa

**INTRODUÇÃO.** Atualmente a Atenção Primária em Saúde (APS) ainda enfrenta alguns problemas nas unidades básicas de saúde (UBS) como os sistemas fragmentados, isolados e intransmissível e que dificilmente prestam uma atenção continuada, longitudinal e integral aos seus usuários, funcionando com ineficiência, improdutividade e inefetividade, gerando baixa qualidade no serviço. Com isso surge um novo processo, a Planificação, com o objetivo de reorganizar os processos de trabalho e fortalecer a APS em redes de saúde. **OBJETIVO.** Descrever o processo de planificação e seus benefícios na APS. **MATERIAIS E MÉTODOS.** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada através de busca nas bases de dado online LILACS, SciELO e MEDLINE, de estudos publicados entre os anos de 2007 à 2017, disponíveis nas línguas portuguesa e inglesa, os descritores utilizados para a pesquisa foram: atenção primária em saúde, planificação, redes de atenção à saúde, saúde pública e planejamento em saúde. Os descritores foram mesclados através dos conectivos AND e OR para formar os termos de busca. **RESULTADO E DISCUSSÃO.** Foram analisados 87 estudos, contudo apenas 17 foram incluídos na presente revisão. Nesta nova conformação de organização a APS se torna a coordenadora e ordenadora do cuidado. Tal processo de organização do cuidado em lógica de rede, exige um planejamento estratégico, participativo e territorial onde toda a equipe da APS participa. A metodologia empregada pela planificação consiste na realização de mudanças nos processos de trabalho in loco, dentre eles estão os macroprocessos, como territorialização, re-mapeamento, cadastramento do território, utilização do prontuário eletrônico e do e-SUS, entre outros. E os microprocessos que são a organização da recepção da UBS, reuniões internas, gerenciamento, a utilização dos processos operacionais padrão, bloco de horas, fluxo da UBS, dentre outros. Durante o processo de implementação da planificação haverá reuniões com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e com os tutores onde serão estabelecidos as próximas metas e tarefas a serem desenvolvidas até que todos os processos estejam organizados e operantes em concordância com a rede e os outros níveis de atenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Com a implementação da planificação na APS é possível a participação e mobilização das equipes que compõe a APS para que os processos de trabalho sejam qualificados e eficazes. A Planificação não é de compromisso somente dos trabalhadores de saúde que estruturam a APS mas também dos gestores e da própria população. Ainda há muito a ser desenvolvido, sugere-se então, que novos estudos sobre o tema sejam desenvolvidos.

Palavras-chave: Planificação, Atenção Primaria e Saúde, Redes de Atenção à Saúde, Planejamento em Saúde.

## PROPOSTA DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Sara Ferreira Coelho, Raydelane Grailea Silva Pinto, Samara Cristina dos Reis  
Nascimento

**INTRODUÇÃO:** A partir da implementação do Sistema Único de Saúde, diversas estratégias foram utilizadas com o objetivo de atender às necessidades de saúde da população. O fisioterapeuta é um profissional habilitado e capacitado para desempenhar suas funções na Atenção Básica, que variam desde a prevenção de doenças, educação em saúde a assistência coletiva e individual, além de compor equipes multiprofissionais. **OBJETIVO:** Desenvolver uma proposta de ações fisioterapêuticas baseadas na literatura para serem aplicadas na Atenção Básica durante um programa de residência multiprofissional em Saúde da Família. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão da literatura realizada através de buscas nas bases de dados eletrônicas LILACS, SciELO e Medline. Foram utilizados como termos de busca em português, inglês e espanhol, respectivamente: fisioterapia AND Atenção Básica; fisioterapia AND Atenção Primária em Saúde; fisioterapia AND NASF; fisioterapia AND Saúde Pública, tendo como critérios de inclusão artigos publicados a partir de 2007 e que abordassem atividades fisioterapêuticas na Atenção Básica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram analisados 153 estudos, sendo incluídos 24 estudos nesta revisão. As ações que podem ser desenvolvidas pelo fisioterapeuta na Atenção Primária vão muito além de sua formação reabilitadora, visando o paciente em todos os níveis, desde a prevenção a reabilitação, de atividades individuais a coletivas. Apesar de resultados satisfatórios da fisioterapia na Atenção Primária, esse profissional é “subutilizado” e encontra obstáculos, como falta de recursos e infraestrutura. Devido a isso, propõe-se algumas ações que podem ser desenvolvidas na Atenção Básica durante a residência multiprofissional em Saúde da Família, dividindo as estratégias em quatro esferas: organizacional, participando do planejamento e desenvolvimento das atividades da Unidade Básica; prevenção e educação em saúde: atividades educativas na Unidade Básica de Saúde, em escolas e outros espaços da comunidade, orientações para pacientes e seus familiares, orientações gerais à comunidade e ginástica laboral para professores e funcionários da Unidade Básica; assistência: pilates dividido por grupos (por exemplo gestantes e idosos), atividades para grupos posturais e de exercício físico, atendimentos individuais e coletivos na Unidade Básica e em domicílio e redução da dor crônica; acompanhamento: encaminhamento ao serviço especializado, visitas domiciliares e acompanhamento do desenvolvimento infantil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação do fisioterapeuta dentro de uma Unidade Básica de Saúde se mostra vasta e diversa, sendo capaz de atuar desde o planejamento das ações de modo multiprofissional, como realizando suas atividades referentes a prevenção e promoção da saúde, educação e reabilitação. Por apresentar uma proposta de atividades da fisioterapia na Atenção Primária, tais ações podem gerar benefícios não somente ao reduzir a sobrecarga do sistema, como também proporcionar atendimento fisioterapêutico a quem precisa.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde, Fisioterapia, Saúde da Família, Residência Multiprofissional.

## PERCEPÇÃO DA GESTANTE SOBRE A SEXUALIDADE NO CICLO GRAVÍDICO- PUERPERAL

Ane Grazielle da Silva Rocha, Ana Carla Marques da Costa, Hervisan Jully  
Mendoza Nunes, Jucileia Ramos da Silva, Quezia Albuquerque Duarte da Silva

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade na gestação e puerpério pode ser alterada por inúmeras condições, como mudanças no corpo, que ocorrem logo após a fecundação, dúvidas em relação ao ato sexual, desadaptação de relações, mudanças de autoestima, além do despreparo dos profissionais para tais questões. **OBJETIVO:** Este estudo teve como principal objetivo avaliar as formas de enfrentamento da mulher relacionada à sexualidade. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa do tipo descritiva. A pesquisa teve como amostra 20 mulheres que se encontravam na gestação ou puerpério. A pesquisa se deu no município de Caxias no Leste do Maranhão, em duas unidades básicas de saúde, após envio ao Comitê de Ética em Pesquisa com aprovação e número de CAAE:59943516.0.0000.8007. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo e construção de categorias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontaram que as a mulher na gestação ou puerpério tem seu próprio conceito sobre sexualidade e que as mudanças corporais, apesar de intensas, foram bem enfrentadas, o que leva a perceber novas atitudes da mulher contemporânea. Constatou-se que a perda da libido acontece com frequência entre as grávidas e puérperas e que o parceiro é fundamental para tal enfrentamento. O trabalho do enfermeiro como educador em saúde perante esse tema se mostrou deficiente neste estudo, pois em nenhum momento se deu alguma orientação, isso demonstra a necessidade de reforçar esses conhecimentos para os profissionais de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que nesta pesquisa que o enfrentamento da mulher que se encontra no ciclo gravídico-puerperal, depende da sua concepção. Essa concepção que é formada a partir de suas experiências e cultura. A valorização do Papel materno tem forte influencia neste contexto, além do relacionamento afetivo que foi valorizado inúmeras vezes durante o estudo. O papel do Enfermeiro como educador em saúde mostrou-se deficiente, confirmando que muitos profissionais ainda permanecem conservadores, mecânicos e não atendem o indivíduo holisticamente.

**Palavras-Chave:** Sexualidade; Gestação; Puerpério.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NO TRATAMENTO DAS DORES ARTICULARES E MUSCULARES NA FEBRE CHIKUNGUNYA (FC)

Thaismária Alves de Sousa, Rayssa Nogueira de Sousa Silva, Nayara Xavier Santana, Kelly Pereira Rodrigues Santos, Mariana Quitéria Silva Albuquerque, Emigdio Nogueira Coutinho

**Introdução.** A febre chikungunya (FC) tornou-se um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma doença transmitida pela picada de fêmeas do mosquito *aedes aegypti*, o mesmo transmissor da dengue, pouco letal, porém muito limitante, e com manifestação dos sintomas de quatro a sete dias após a infecção. A FC tende a se manifestar em três fases: aguda, quando os indivíduos apresentam-se com sintomas de febre alta, cefaleia, náusea e vômito, fase subaguda quando os sintomas apresentam-se afetando as extremidades ósseas, causando dor, edema e limitação de movimento, e fase crônica, quando os sintomas persistem por mais de três meses. A atuação Fisioterapeuta deve ser abordada desde a fase aguda, estendendo até a crônica, com o intuito de minimizar o dano osteomioarticular e possibilitar consequentemente a reabilitação do paciente. **Objetivo:** Demonstrar através da literatura a abordagem dos principais recursos da Fisioterapia no manejo das dores articulares e musculares na febre chikungunya. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica descritiva realizada por meio de pesquisa na literatura científica nas bases de dados eletrônicas Medline, LILACS e Scielo publicados nas línguas espanhola, inglesa e portuguesa, publicados no período de 2006 a 2016. Sendo incluídos artigos completos, os que abordassem a temática em questão, e os demais, que não apresentavam fundamentação científica e que continham apenas tratamento medicamentoso foram excluídos. Após a análise findou-se em 29 artigos selecionados. **Resultados e discussão:** A atuação Fisioterapeuta tem fundamentação a partir das primeiras manifestações da sintomatologia da FC, sendo fator primordial para tratamento, como forma complementar ao medicamentoso. Dentre as principais técnicas e recursos utilizados pode salientar-se a eletrotermofototerapia, que por sua vez, proporcionam alívio e/ou redução da dor através do TENS que é uma das modalidades de aparelhos eletromecânicos que atuam inibindo a comporta da dor, e o ultrassom terapêutico, que tem efeitos térmicos e mecânicos, agindo principalmente no processo de cicatrização, reparo das lesões e diminuição da inflamação, e seguindo de técnicas cinesioterapeutas, que se dedica a terapia com movimentos, como: alongamentos, reeducação da postura, equilíbrio corporal, coordenação motora, exercícios isométricos e mobilização passiva e ativa das articulações, promovendo bem estar e maior independência ao paciente, melhora nos movimentos, melhor circulação sanguínea e linfática, manobras estas, aplicadas geralmente nas fases subaguda ou crônica. **Considerações finais:** A fisioterapia trás uma série de recursos para melhorar os sintomas decorrentes da febre chikungunya, melhora na qualidade de vida dos pacientes, com melhor desempenho nas atividades de vida diária (AVDs), porém é necessário mais estudos específicos que abordem a temática e uma melhor organização dos serviços de saúde para promover prevenção e assistência adequada ao paciente.

Palavras-chave: Febre chikungunya, Fisioterapia, dor

## SÍNDROME DE BURNOUT EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: CARACTERÍSTICAS E FATORES DE RISCO

Thaismária Alves de Sousa, Rayssa Nogueira de Sousa Silva, Noemia dos Santos Nascimento, Mayron Morais Almeida, Zilma Maria Alves de Sousa, Francisco Torres Pinheiro Filho

**Introdução:** Nos últimos anos, o stress ocupacional tem sido uma área muito debatida no domínio da investigação científica, devido aos custos e efeitos ao nível individual e organizacional. Com isso, surgiu uma maior preocupação com a saúde e bem estar dos indivíduos que exercem atividades em organizações de saúde. Uma das consequências geradas ao aparelho psíquico-fisiológico dos trabalhadores, resulta na síndrome de Burnout (SB), que corresponde a respostas emocionais, físicas e situações de estresse crônico. A síndrome de burnout é entendida como um processo constituído por três dimensões: Exaustão Emocional (EE), Realização Profissional (RP), Despersonalização (DE). A "Exaustão Emocional" é caracterizada pela falta ou carência de energia, entusiasmo e por sensação de esgotamento. Na "Realização Profissional" o trabalhador tende em se autoavaliar de forma negativa. Já a "Despersonalização" faz com que o profissional passe a tratar os clientes/pacientes de maneira desprezível. **Objetivos:** abordar a síndrome de Burnout na equipe multiprofissional, associado com os três componentes da escala de Burnout, identificando características e meios preventivos. **Materiais e Métodos:** Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica descritiva realizada por meio de pesquisa na literatura científica nas bases de dados eletrônicas Medline, Lilacs e Scielo. Publicados nas línguas, espanhol e português, nos período de 2004 a 2016. Sendo incluídos artigos completos que abordasse a temática em questão, os demais, que não apresentavam fundamentação científica e que buscava síndrome em profissionais de outras áreas, foram excluídos. Concluindo em 19 artigos selecionados. **Resultados e Discussão:** A síndrome de burnout tem sido identificada com impacto negativo no bem-estar físico e mental dos profissionais atuantes na área de saúde. Manifestando-se através de diversas classes sintomatológicas, sendo: física, psíquica, comportamental e defensiva. A insensibilidade emocional do profissional, com prevalência de condutas de dissimulação afetiva, é uma reação imediata após a instalação do cansaço, caracterizando assim a despersonalização, trazendo como consequência a baixa realização profissional e pessoal, à insatisfação e ao desânimo com o trabalho. Existem inúmeras formas para ocasionar sentimento de impotência e exaustão emocional, como o excesso de trabalho que pode produzir gradualmente o estresse emocional e físico, reduzindo sua energia no que diz respeito à eficiência, saúde e bem-estar. O número reduzido de profissionais com a demanda de trabalho elevada e a insatisfação com o salário, agrava ainda mais a situação, levando os profissionais a possuir outro vínculo empregatício com consequente aumento na carga horária mensal. Nessa perspectiva, no que se refere às intervenções a nível individual, várias estratégias cognitivo-comportamentais parecem úteis para melhorar as habilidades de enfrentamento e redução de burnout. **Conclusão:** A Síndrome de Burnout decorre de altos níveis de tensão e desgaste no trabalho. Estratégias individuais e organizacionais são fundamentais para que medidas de

prevenção e promoção a saúde sejam implementadas para combater a síndrome e/ou minimizar seus efeitos desenvolvendo qualidades mais positivas, tais como gratidão e satisfação no trabalho.

Palavras-chave: Esgotamento profissional, síndrome de Burnout, profissionais de saúde.

## EFICÁCIA DA LIMPEZA COM ÁGUA OU LENÇO UMEDECIDO EM PACIENTES COM DERMATITE DA ÁREA DAS FRALDAS PARA PREVENÇÃO DE LESÃO

Jesica Cristina Lira dos Santos, Dayana Renger, Lucilene da Silva Silva,  
Nathanielle Leite Resende, Ana Maria Ribeiro dos Santos

**INTRODUÇÃO:** A dermatite da área das fraldas abrange um conjunto de dermatoses inflamatórias que atingem a região do corpo coberta pela fralda, como períneo, nádegas, abdome inferior e coxas. O uso de fraldas intensifica a irritação da pele devido ao pH cutâneo ser potencializado pela conversão da ureia em amônia e pelo contato prolongado com urina e fezes, ocorrendo também, maceração da pele ocasionada pelo aumento da temperatura e da umidade local. Os procedimentos terapêuticos para a dermatite na área das fraldas normalmente baseiam-se na aplicação tópica de substâncias que atuam na recuperação da integridade da pele e nos processos infecciosos secundários. Porém, é imprescindível que cuidados relativos à higienização do períneo sejam realizados adequadamente. A melhor conduta é a prevenção, abrangendo um conjunto de medidas que objetivam manter a superfície seca, diminuir o contato da urina e das fezes com a pele, impedir irritação e maceração, preservar a função de barreira cutânea e manter um pH ácido. **OBJETIVO:** Identificar na literatura evidências sobre a eficácia da limpeza com água em relação ao uso do lenço umedecido para prevenção de lesão em pacientes com dermatite da área das fraldas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A revisão integrativa da literatura foi desenvolvida mediante a questão norteadora: “Em pacientes com dermatite da área das fraldas a limpeza com água é mais eficaz que o lenço umedecido para prevenção de lesão?” A busca de dados ocorreu nas bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDEF (Base de Dados em Enfermagem) no mês de junho de 2017. Utilizou-se os descritores incontinência urinária AND prevenção & controle OR dermatite das fraldas. Os critérios de inclusão foram: texto completo, publicados no período de 2008 até a atualidade, no idioma português. Foram excluídos os artigos que não abordavam a terapêutica em questão. A busca inicial totalizou 47 publicações, sendo selecionados sete com base nos critérios de inclusão, porém uma publicação foi excluída por ser repetida, restando seis artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise das seis publicações selecionadas, observou-se que para realização da limpeza da diurese é suficiente o uso da água/ água morna, e quando há presença de fezes é recomendado o uso de sabão e água. Já o uso dos lenços umedecidos deve ser feito apenas ocasionalmente, seguido da lavagem com água, devido ao risco de desenvolvimento de lesões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se que existe grande carência de estudos relacionados à temática, necessitando haver pesquisas com nível de evidência mais precisa, para que esta possa ser aplicada na prática de forma segura e eficaz, auxiliando tanto os profissionais de saúde quanto cuidadores.

Palavras-chave: Incontinência urinária; Prevenção & controle; Dermatite das fraldas.

## REFLEXÕES DA IATROGENIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

Rafael carvalho de Maria, Fernando Antonio da Silva Santos, José de Ribamar Ross, Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva, Janete Brasil Torres

**Introdução:** Iatrogenia é todo dano resultante de uma assistência imperita, imprudente ou negligente, responsável pelo comprometimento da integridade física e/ou moral do paciente, consequência essa do erro técnico ou de conduta do profissional de saúde. A enfermagem é uma profissão suscetível a cometer iatrogenias devido ao grande número de procedimentos que realiza no paciente, portanto, deve ter embasamento em várias áreas do conhecimento para torná-lo capaz de tomar decisões que não afetem negativamente na saúde do paciente. **Objetivo:** Pesquisar na literatura sobre a iatrogenia na enfermagem e a importância da prevenção para redução de casos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada por meio da busca na BVS – Biblioteca Virtual de Saúde nas seguintes bases de dados: LILACS e BDNF de artigos que contemplasse o tema proposto, com os seguintes descritores cadastrados: Doença Iatrogênica; Enfermagem; Prevenção combinados por meio do operador Booleano “AND”. O resultado para Doença Iatrogênica foram 537 publicações. Para Doença Iatrogênica AND Enfermagem, 77. Para Doença Iatrogênica AND Enfermagem AND Prevenção, 16 publicações. Devido publicações duplicadas entre as bases de dados foram descartados 5 trabalhos. Duas publicações também foram descartadas por se apresentarem incompletas. Culminou com a utilização de nove publicações para realização desta pesquisa, adotando recorte temporal entre os anos de 2001 a 2014, com trabalhos apenas em língua portuguesa, Brasil. **Resultados e Discussão:** Após o agrupamento dos artigos selecionados e suas respectivas leituras, pôde ser observado um consenso de 100.0% entre os autores que a enfermagem está suscetível a cometer iatrogenias principalmente nos pacientes hospitalizados devido o grande número de intervenções realizadas nestes e que o erro mais cometido é o “erro da medicação”, seja pela concentração incorreta, omissão das doses, administração em horários errados, em vias impróprias. Outros procedimentos técnicos: prevenção de queda, comunicação e curativos foram citados (três autores, 37.5%) como provocadores da iatrogenia. Também, a enfermagem tem a obrigação de prevenir o paciente de novos agravos à saúde como relatado em 75.0% dos trabalhos (6) e para isso, deve ter competência técnica e científica, porém, a falta de estímulos das instituições de serviço à saúde capacitarem esses profissionais e a escassez de produção científica sobre a segurança do paciente são fatores que impedem a profissionalização e a diminuição dos eventos adversos, como observado em 50.0% dos trabalhos (4). **Considerações Finais:** A enfermagem está fortemente envolvida com o fenômeno iatrogênico e a busca por mais capacitação como forma de prevenir a ocorrência de novos casos se revelou extremamente importante. Pacientes hospitalizados tem as chances aumentadas de enfrentar uma iatrogenia, requerendo do profissional maior atenção nessas situações. É importante também que as instituições de saúde procurem a profissionalização dos trabalhadores como método preventivo da iatrogenia, diminuindo as chances

de erro quando na prestação de assistência. A enfermagem não pode vencer a iatrogenia, mas pode diminuir as chances de acontecer, melhorando sua assistência, melhorando a visão sobre a classe.

Palavras-chave: DOENÇA IATROGÊNICA. ENFERMAGEM. PREVENÇÃO.

## **AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DO PÃO TIPO FRANCES COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE PICOS, PI**

Jucianne Martins Lobato, Jessica Pinheiro Mendes Sampaio

**INTRODUÇÃO:** O pão francês, o tipo mais consumido no Brasil, é obtido pela mistura de farinha de trigo, cloreto de sódio, fermento e água. É caracterizado por apresentar casca crocante, de cor uniforme castanho-dourada e miolo de cor branco-creme. Porém mudanças no processo de elaboração podem causar variações nessas características, o que torna necessário maior controle na produção para a obtenção de um produto uniforme, atendendo às exigências dos consumidores. Algumas características têm sido sugeridas como ferramentas de avaliação da qualidade do pão francês, entre elas a densidade. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade do pão francês, determinando a densidade e verificando as suas adequações às normas e padrões vigentes no país. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Amostras do pão francês, produzidas em três panificadoras (A, B e C), da cidade de Picos, Piauí foram obtidas mediante compra. Após a coleta as amostras foram levadas ao Laboratório de Bioquímica de Alimentos da Universidade Federal do Piauí para realização da análise. Em seguida pesou as amostras em balança analítica e em seguida mediu-se uma quantidade de sementes de Painço em um béquer, nivelando abaixo da borda. As sementes foram transferidas para provetas de boca larga somando 1.190ml. Posteriormente transferiu-se uma quantidade pequena de semente, apenas para cobrir o fundo do béquer, mantendo a amostra de forma a não tocar nas laterais da vidraria, para em seguida adicionar mais sementes para cobrir totalmente a amostra e atingir um nivelamento próximo ao inicial. Observou-se a quantidade de semente que ficou na proveta, representando o volume do pão para cálculo da densidade da amostra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As amostras das panificadoras A e B apresentaram densidade de 0,13 e 0,16g/cm<sup>3</sup>, respectivamente, apresentando boa qualidade de acordo com a classificação pelo sistema de pontuação global. Já amostra coletada na panificadora C obteve valor de 0,14 g/cm<sup>3</sup>, classificada como de qualidade regular. Estudos apontam que os principais problemas de qualidade do pão francês são umidade baixa e acidez elevada, enquanto que o volume é o que mais apresenta adequação. Este produto apresenta uma grande variabilidade em suas características, devido às mudanças nos ingredientes e nas proporções utilizadas, aos tipos de equipamentos usados no processamento e as condições de tempo e temperatura de fermentação e cozimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As amostras analisadas obtiveram valores de densidade dentro dos parâmetros descritos na literatura, ressaltando a importância da fiscalização nos produtos de panificação para proporcionar ao consumidor garantia de um produto de qualidade.

Palavras-chave: Controle de qualidade, Panificação, Volume

## RESTRIÇÃO NA DOAÇÃO DE SANGUE: PERCEPÇÃO DOS HOMOSSEXUAIS MASCULINOS

JOSÉ WILLYANS OLIVEIRA GALVÃO SOUSA, THAMIRES RAQUEL SILVA  
FERREIRA, ARTENISE DA ROCHA SILVA, HERLANE DA ROCHA DOS  
SANTOS, GIRLENE RIBEIRO DA COSTA

**INTRODUÇÃO:** O processo de doação de sangue é um problema de interesse mundial, pois não existe uma substância que possa integralmente substituir o tecido sanguíneo. A Organização Mundial da Saúde preconiza que o número de doações de sangue adequadas para um país esteja entre 3% e 5% da população, no entanto, apenas 1,8% da população mundial é doadora de sangue. Para doar sangue o voluntário precisa estar dentro de alguns critérios determinados por normas técnicas do Ministério da Saúde, tendo em vista a proteção ao doador e a segurança do receptor. Conforme a Portaria nº 2712 do Ministério da Saúde, há algumas condições que impedem temporariamente a doação, dentre elas está o artigo 64, que considera inapto temporário por doze meses os candidatos homens que tiveram relações sexuais com outros homens e/ou as parceiras sexuais destes. Com isso, os homossexuais masculinos são impedidos de doarem sangue, essa proibição vem sendo questionada, pois se acredita que há um viés discriminatório. **OBJETIVO:** Analisar e descrever a percepção dos homossexuais masculinos sobre a restrição em doar sangue. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa. Não houve um local específico para ser realizadas as entrevistas, pois utilizou-se a técnica de bola de neve. Foram incluídos na pesquisa homens que fazem sexo com homens, maior de 18 anos, residentes na capital do Piauí, que concordaram em participar voluntariamente assinando o TCLE, excluídos os participantes que não atenderam os critérios de inclusão e responderam “Não” a pergunta sobre a orientação sexual. Os dados foram coletados por meio de entrevista utilizando um questionário semi-estruturada. Essa realizada entre os meses de setembro e outubro de 2016. Os dados foram analisados por meio da temática de *Minayo*. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, e foi aprovado, obtendo o número do parecer 1.673.619 e do CAAE: 57640716.4.0000.5210. **RESULTADOS:** O resultado foi organizado e analisado em três categorias: restrição da doação de sangue e sua relação com a discriminação e o preconceito; realização dos testes como garantia para a doação e heteronormatividade presente na doação de sangue. A maioria dos participantes afirmou que essa proibição é baseada em preconceitos e homofobia, e relatou que a proibição é desnecessária, uma vez que todas as pessoas, independente da orientação sexual, realizam testes para doação de sangue. **CONCLUSÃO:** a restrição em doar sangue por parte dos homossexuais contribui negativamente para o exercício pleno da cidadania dos homens que fazem sexo com homens, no momento em que atribui “rótulos” em virtude da sua orientação sexual.

Palavras-chave: Homossexualidade; Doadores de Sangue; Discriminação. Homem.

## **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 5 ANOS :UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Isis Oliveira Nascimento, Roniel Barbosa da Silva, Daniela Reis Joaquim de  
Freitas

**INTRODUÇÃO:** A paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada por fungos patogênicos dimórficos do gênero *Paracoccidioides*. É a mais importante micose sistêmica na América Latina e a principal causa de hospitalizações e morte entre elas no Brasil. O PCM agudo é menos frequente, mas relevante, porque os pacientes jovens vulneráveis são afetados e a gravidade geralmente é maior que a do tipo crônico, sendo considerada a forma clínica mais grave desta micose porque afeta jovens vulneráveis ??ou, menos frequentemente, pessoas imunocomprometidas, embora a via primária de infecção seja a pulmonar, pela inalação de esporos ou partículas do fungo, vários sítios anatômicos podem ser acometidos pela disseminação linfoematogênica, inclusive a mucosa oral. **OBJETIVOS:** Analisar na literatura artigos científicos sobre a epidemiologia da paracoccidioides no Brasil e fazer uma revisão integrativa de literatura, **MATERIAIS E METODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos científicos originais publicados no PubMed, no período de 2012 a 2017 onde foram identificados 92 artigos usando as palavras-chave paracoccidioides; epidemiology and brazil. Apenas 19 artigos estavam dentro da data limite, e dos 19 encontrados todos abordavam o tema epidemiologia. Como critérios de exclusão, não foram analisados os artigos que fugiram desse intervalo de tempo e que eram de boletins técnicos, ou não eram artigos completos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados de acordo com os critérios relacionados nos métodos, o seguinte número de trabalhos por ano de publicação: 5 publicados em 2017; 3 em 2016; 3 em 2015; 2 em 2014 e 4 em 2013 e 2 em 2012 , Observou-se que estudos epidemiológicos mostram que essa micose é a mais causadora de internações hospitalares e geralmente ela vem apresentanda como uma doença disseminada envolvendo o sistema de fagócitos mononucleares incluindo os linfonodos, fígado, baço e medula óssea. Ocorre frequentemente e caracteriza-se por síndrome consumptiva significativa chamada de adenopatia cervical maciça que pode ser inicialmente mal diagnosticado como linfoma ou tuberculose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a revisão realizada mostrou que a paracoccidioides é uma doença endêmica e causadora de infecção onde o diagnostico so é possível a partir de abordagem clinica em pacientes portadores de ulcerações crônicas, é preciso maior atenção do serviço de saúde diante desta doença.

Palavras-chave: paracoccidioides; epidemiologia; brasil

## RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS DO SONO E O USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Weryk Manoel Araujo Leite, Raydelane Grailea Silva Pinto, Vanessa da Cunha Medeiros, Carlos Eduardo Moraes Magalhães, Carlos Antonio da Luz Filho, Hálmisson D'árley Santos Siqueira

**Introdução:** Na última década, assistimos a um aumento da disponibilidade e utilização de dispositivos eletrônicos, como smartphones, televisão, computadores e tablets. Paralelamente à crescente utilização destes dispositivos, tem havido uma mudança na qualidade do sono dos indivíduos, resultando em um sono ineficiente. A exposição à luz azul de comprimento de onda de cerca de 466-467 nm, proveniente dos dispositivos eletrônicos, durante a fase escura inibe a produção de melatonina de forma aguda, atrasando a hora habitual de dormir. Esse atraso pode causar os mais variados tipos de distúrbios do sono e outras alterações a nível fisiológico e metabólico. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a relação entre distúrbios do sono e o uso excessivo dos dispositivos eletrônicos. **Materiais e Métodos:** Trata-se uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados online SciELO, Medline e PubMed, de artigos publicados no período de 2007 a 2017, disponíveis nas línguas portuguesa e/ou inglesa. Foram utilizados os seguintes descritores: sono, distúrbios do sono e dispositivos eletrônicos, associados por meio dos conectivos AND/OR. **Resultados e Discussão:** Dos 56 artigos encontrados relacionados ao tema em questão, somente 15 artigos atenderam aos critérios de inclusão preestabelecidos, dos quais, 04 (26,7%) são da Austrália, 05 (33,3%) foram publicados no ano de 2014 e 12 (80%) foram encontrados na PubMed. Nove (60%) dos 15 estudos apontaram os adolescentes como os principais usuários de dispositivos eletrônicos. Treze (86,7%) estudos comprovaram a relação entre os distúrbios do sono e o uso de dispositivos eletrônicos, tendo como os principais fatores associados o uso prolongado de televisão à noite, exposição excessiva às mídias sociais antes de dormir e jogar vídeo game no computador, smartphone ou tablet na cama. Dentre os principais distúrbios do sono encontrados nos estudos, destacam-se a insônia, latência prolongada do início do sono, cronótipo e sonolência diurna. Os estudos mostram, ainda, que os picos mais baixos de melatonina e o tempo de início da secreção devido à exposição à luz artificial dos dispositivos eletrônicos correlacionaram-se com menor qualidade e eficiência do sono, e o atraso da hora habitual de dormir relaciona-se diretamente com má higiene do sono e sonolência excessiva diurna. **Considerações Finais:** Os resultados sugerem que o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, principalmente antes de dormir, afetam negativamente a qualidade do sono dos indivíduos. Destacam ainda que os adolescentes são mais vulneráveis às consequências negativas do uso prolongado desses dispositivos, requerendo uma preocupação e maior atenção dos serviços de Saúde Pública em relação ao estilo de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Sono, Distúrbios do sono, Dispositivos eletrônicos

## ENVELHECER COM SAÚDE: UMA ANÁLISE DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM DOENÇAS CRÔNICAS

Ianeska Barbara Ribeiro do Nascimento, Francidalma Soares Sousa Carvalho  
Filha, Najra Danny Pereira Lima, Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva,  
Janderson Castro dos Santos, Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento

**Introdução:** O envelhecimento populacional constitui a mais importante mudança demográfica observada atualmente tanto em países desenvolvidos, quanto em desenvolvimento. Uma importante consequência do envelhecimento da população é um significativo aumento da carga de doenças cardiovasculares, que constituem as causas mais frequentes de óbito da população idosa. Dentre os agravos mais importantes da população idosa, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são as mais prevalentes e que mais causam complicações. **Objetivo:** avaliar a adesão de idosos cadastrados no programa HiperDia ao tratamento da Hipertensão e do Diabetes usando o teste de Morisky e Green. **Metodologia:** Realizou-se um estudo avaliativo, com abordagem quantitativa, em Balsas-MA. Os participantes do estudo foram 294 idosos cadastrados no Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia). A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de um questionário e também pela realização do Teste de Morisky e Green, que avalia a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Os dados foram consolidados por meio das técnicas de estatísticas descritivas, procedendo-se a discussão dos achados com base na literatura produzida sobre o tema. **Resultados:** Verificou-se que 60,3% estão na faixa etária de 60 a 70 anos; 58,5% do sexo feminino; 37,8% são no máximo alfabetizados; 77,9% utilizam até duas drogas por dia e 58,8% não apresentaram adesão ao tratamento medicamentoso em relação ao Teste de Morisky e Green. Corroborando esses achados, Carvalho et al. (2012) que também realizaram uma investigação em Teresina-PI, aplicando o Teste de Morisky-Gren, constataram que o esquecimento e o atraso no uso dos medicamentos foram as principais causas para não adesão à terapêutica, sendo estes comportamentos involuntários, relativamente simples de serem resolvidos, quando comparados às atitudes intencionais. Em um estudo descritivo, realizado por Dosse et al. (2009) com 68 hipertensos em um grupo de Hipertensão Arterial do Hospital-Escola da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – SP, de acordo com o preconizado no teste de Morisky-Green, mostrou que 86,93% dos pacientes apresentaram pontuação menor ou igual a 3, constatando-se a não adesão ao tratamento medicamentoso. Em consonância com Dourado et al., (2011), dentre os principais motivos para a não adesão ao tratamento medicamentoso, podem ser citadas o esquecimento, a ausência de sintomas e a desmotivação, dentre outros. Os resultados obtidos indicam baixa adesão ao tratamento anti-hipertensivo e sugerem a implantação de estratégias que facilitem uma melhor adesão às medidas de controle da doença. **Conclusões:** a falta de adesão ao tratamento medicamentoso pode trazer sérios riscos à vida e à saúde desses idosos, levando a danos e complicações muitas vezes irreversíveis, por isso, urge a necessidade de implementação de um programa permanente de educação em saúde, com vistas a se impulsionar a adesão e minimizar fatores de riscos, sobretudo cardiovasculares, renais e cerebrais e o (a) enfermeiro (a) apresenta-se como

um profissional essencial nessa empreitada, já que, de modo geral, (re) conhece cada usuário da área de adscrição e exerce boa influência e persuasão na consecução de melhores resultados nos tratamentos de seus pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão, Diabetes, Enfermagem.

## CONHECIMENTO SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS USUÁRIOS DE UMA MICRO ÁREA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ISAAC VARÃO DO MUNICÍPIO DE VITORINO FREIRE-MA

Raquel Magalhães Soares, Rosane Moreira Lopes, Janaína Borges Silveira  
Lima

**INTRODUÇÃO:** Promoção da saúde são padrões adequados de alimentação, habitação, saneamento, boas condições de trabalho, ambiente físico limpo, apoio social para um estilo de vida responsável. **OBJETIVO:** Esta pesquisa teve como objetivo analisar o conhecimento dos usuários sobre a promoção de saúde na Equipe de Saúde da Família Isaac Varão do município de Vitorino Freire – MA. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa descritiva, transversal de abordagem quantitativa, com uma amostra de 120 indivíduos, no período de julho a setembro de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados evidenciaram que os indivíduos entrevistados se concentram nas faixas etárias de 65 a 69 anos (19%), quanto à cor/raça (47,5%) são autodeclarados brancos, em relação à escolaridade os resultados demonstraram que (34,17%) tem apenas o Ensino Fundamental Incompleto, (51,67%) afirmaram possuir renda de > 1 e < 2 salário mínimo, quanto ao incentivo aos usuários a praticar exercício físico pelos profissionais (52,5%) disseram receber, em relação ao conhecimento sobre os exercícios físicos desenvolvidas (65%) relataram não conhecerem, indagados sobre a participação em algum exercício físico desenvolvido na sua unidade básica de saúde (68,33%) disseram não participar, em relação se praticam algum exercício físico sem um acompanhamento de profissionais da unidade básica de saúde (80%) responderam que sim, quanto a orientação de uma dieta adequada (83,33%) afirmaram que receberam, questionados se a promoção de saúde trazem benefícios à saúde (82,5%) disseram que sim e por fim buscou-se saber se a referida população considera que o álcool e o tabaco interferem na manutenção da saúde (100%) responderam que sim. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde tem como finalidade ampliar a possibilidade de indivíduos e comunidades atuarem sobre fatores que afetam a sua saúde. É de suma importância que os profissionais busquem uma interação com a população para que possam juntos planejar a forma mais viável de valorizar a saúde para a longevidade da sua vida.

Palavras-chave: Palavras-Chave: Conhecimento. Promoção da saúde. Usuários.

## **PERFIL ANTROPOMETRICO E ALIMENTAR DE IDOSOS ACOMPANHADOS POR UMA UBS EM TERESINA-PI.**

RAMON DIOGO ARAÚJO VELOSO DE SOUSA, DAILANE ARAUJO DA  
SILVA, GESSYLDA NASCIMENTO VIANA, MARIA LAIANE DE SOUSA,  
RAQUEL SANTOS ALVES PEREIRA

**INTRODUÇÃO** O Brasil envelhece de forma rápida e intensa. Segundo o Censo IBGE de 2010, a população idosa brasileira é composta por 23 milhões de pessoas, totalizando 11,8% da população total do País. A expectativa de vida para a população brasileira aumentou para 74 anos, sendo 77,7 anos para a mulher e 70,6 para o homem. O aumento da expectativa de vida representa uma importante conquista social e resulta da melhoria das condições de vida, com ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos, avanço da tecnologia médica, ampliação da cobertura de saneamento básico, água encanada, esgoto, aumento da escolaridade, da renda, entre outros determinantes sociais. (XXX CONGRESSO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE, 2014). Desse modo, a avaliação nutricional é de grande importância, pois se realizada periodicamente pode detectar mudanças precoces, possibilitando a intervenção de forma adequada, com o objetivo de prevenir doenças, promover uma vida mais saudável, mantendo ou recuperando o estado nutricional (RAMOS, 2008).**OBJETIVOS:** Avaliar o perfil antropométrico dos Idosos de uma UBS, Verificar sinais e sintomas de desequilíbrio nutricional da referida população. **METODOLOGIA:** 2.1 Tipo de Estudo; Trata-se de um trabalho integrador realizado de forma interdisciplinar através um estudo de caráter quantitativo, descritivo transversal, reunindo conteúdo das disciplinas: Gestão em Serviços de Saúde, Nutrição e Dietética e Avaliação Nutricional. 2.2 Local Foi realizado em uma Unidade Básica de Saúde, Dr Américo de Castelo Branco, bairro Santa Isabel, localizado na zona leste de Teresina, Piauí, no período vespertino de abril e maio de 2017. 2.3 Amostra, A população da pesquisa foi composta por 10 idosos, com idade a partir de 60 anos, ponto de corte para definir idoso, preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que aderiram ao estudo de forma espontânea. 2.4 Procedimentos, Os pacientes idosos foram submetidos a uma avaliação antropométrica e investigação do consumo alimentar após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com variáveis: faixa etária, sexo, local de atendimento, quantidade de refeições /dia e alimentos consumidos no dia anterior. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para realização da pesquisa, compareceu-se a Unidade Básica de Saúde (UBS) onde foi realizado todo um trabalho de levantamento dos dados antropométricos e do consumo alimentar das participantes. Do total dos idosos estudados (10 idosos), sendo 02 do sexo masculino e 08 do sexo feminino, a idade variou de 61 a 74 anos. Com base no IMC verificou-se que dentre eles, 3 apresentaram baixo peso, 2 pesos adequado, 5 estavam sobrepeso. **CONCLUSÃO:** Através da pesquisa , observou-se o desequilíbrio nutricional e alimentar dos idosos, revelados tanto pelo peso quanto pelo perfil alimentar, que indicam maior suscetibilidade para doenças crônicas. É imprescindível que se haja o acesso ao cuidado nutricional, a partir da atenção básica com a participação do nutricionista na

equipe interdisciplinar. Esses dados são uteis para a proposição de estratégias que venham a promover a saúde dos idosos.

Palavras-chave: Idoso, perfil antropométrico, nutrição

## EPIDEMIOLOGIA DA CISTICERCOSE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 05 ANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isis Oliveira Nascimento, Roniel Barbosa da Silva, Daniela Reis Joaquim de Freitas, Alexandre Maslinkiewicz

**INTRODUÇÃO:** A cisticercose é uma doença infecciosa parasitária crônica causada pela forma larvária do parasita *Taenia solium* que desencadeia reações inflamatórias nos tecidos ao redor do parasita e tecidos distantes. É adquirida pela ingestão acidental de ovos viáveis da *T. solium* que foram eliminados nas fezes de portadores de teníase. A neurocisticercose (NCC) é uma infecção parasitária do sistema nervoso central humano causada pela forma larvária (*Cysticercus cellulosae*) da *T. solium* que afeta milhões de indivíduos e é a principal causa de epilepsia.. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a epidemiologia da cisticercose no Brasil. **MÉTODOS:** Foi feita uma pesquisa na base de dados PUBMED utilizando os descritores em inglês: cysticercosis and epidemiology in Brazil. Foram utilizados como critérios de exclusão os artigos que não estivessem na íntegra, que não abordassem o tema, não fossem relacionados a humanos e não se enquadrassem no período de levantamento bibliográfico de até 05 anos. **RESULTADOS:** Foram inicialmente encontrados 83 artigos; após seguir todos os critérios de exclusão relatados acima, observou-se 03 artigos que se enquadravam nos critérios de inclusão. **CONCLUSÃO:** De acordo com os artigos analisados nesta revisão, observou-se que a cisticercose (neurocisticercose) é apresentada como a principal causa de epilepsia adquirida no Brasil. É uma causa de mortalidade negligenciada pelo processo de vigilância sanitária e possui diagnóstico não padronizado, o que dificulta a caracterização de sua importância epidemiológica. Sua contaminação está relacionada diretamente com hábitos de higiene da população, falta de saneamento básico e infra-estrutura, falta de inspeção de carnes de origem bovina e suína e falta de educação sanitária, já que estas são medidas básicas para o controle desta doença de grande importância patológica no Brasil.

Palavras-chave: Cisticercose; Epidemiologia; Revisão.

## OCORRÊNCIA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO POR ALIMENTO E BEBIDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2015

Luzia Helena Silva Chaves, Átila Corrêa Viana

**Introdução:** Alimentos e bebidas estão constantemente sujeitos a sofrer contaminações por diversos agentes etiológicos, podendo levar ao desenvolvimento de doenças pela ação de microrganismos patogênicos ou suas toxinas. No Brasil, a problemática desse tipo de intoxicação gera preocupações, sendo considerada uma importante causa de morbimortalidade por atingir milhares de pessoas. **Objetivo:** Caracterizar a ocorrência de notificações de intoxicação por alimento e bebida no Brasil entre os anos de 2011 e 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo cujos dados foram obtidos através de consulta à base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo DATASUS no endereço eletrônico (<http://www.datasus.gov.br>) acessados entre dias 17 e 19 de março de 2017. A população da amostra foi composta por todos os casos notificados de intoxicação no Brasil em um período de cinco anos. Foram excluídos casos não residentes no Brasil. As variáveis utilizadas incluem: ano, agente tóxico, sexo, UF de notificação, faixa etária e classificação final. A organização e análise descritiva dos dados foram realizadas no programa Microsoft Office Excel. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 40.879 casos registrados entre os anos de 2011 a 2015. O ano de 2014 foi o mais prevalente com 9.395 casos. Houve uma queda no número de casos de intoxicação alimentar e bebida em todas as regiões do Brasil no decorrer dos anos. Aquela que apresentou o maior número de casos foi a Sudeste com 19.254 (47,10%) notificações, em seguida a região Nordeste com 14.119 (34,54%), o Centro-Oeste com 2.895 (7,08%), o Sul do país com 2.771 (6,78%) e o Norte com 1840 (4,5%) casos. Além disso, houve uma maior prevalência naqueles com idade entre 20 a 39 anos com 15.800 casos (39%) e a menor prevalência ocorreu em crianças menores de 1 ano com 933 (2%) notificações. Foram registrados 23.887 casos masculinos e 16.987 femininos. O Estado de São Paulo envolveu 5.763 (24,13%) homens e 3.006 (17,70%) mulheres, recebendo destaque entre as demais localidades. O segundo foi Pernambuco com 6584 casos notificados, seguido de Minas Gerais com 3491 registros. Apenas os Estados de Rondônia (n=71), Acre (n=2) e Ceará (n=448) apresentaram predominância de casos femininos. Quanto à classificação final, grande parte das intoxicações foi confirmada (N=27.711). A inserção da mulher no mercado de trabalho, o distanciamento do trabalhados nas residências, os hábitos de higiene são alguns dos principais fatores que estão diretamente relacionados à morbidade por intoxicação alimentar. **Conclusão:** As intoxicações alimentares geram preocupações cotidianas e devem receber atenção especial. É indispensável centralizar o foco nas medidas sanitárias e de higiene pessoal, tornar mais rígida a fiscalização do processamento dos alimentos e intensificar a elaboração e execução de ações preventivas relacionadas à saúde alimentar.

Palavras-chave: Envenenamento. Alimentação. Bebidas Alcoólicas.  
Notificação.

## INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE À DESNUTRIÇÃO INFANTIL GRAVE

Tiago Santos de Sousa, Magnólia de Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** A desnutrição infantil, um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, por afetar diretamente o crescimento e desenvolvimento, sendo responsável por grande parte dos óbitos em menores de cinco anos, caracteriza-se como uma condição clínica, na qual são ingeridas quantidades insuficientes de nutrientes capazes de suprir as necessidades energéticas e metabólicas do organismo, podendo ter como causas fatores primários: socioeconômico, aleitamento ineficaz, negligência e fatores secundários: razões fisiopatológicas que impedem a ingestão e absorção dos alimentos ou aumento das necessidades alimentares. A desnutrição pode ser classificada em leve, com percentil entre 10 e 25% abaixo do peso médio normal para a idade; moderada, déficit situado entre 25 e 40% e grave, perda de peso > 40%. A desnutrição grave é uma desordem de natureza tanto médica quanto social, apresentando-se sob três formas clínicas: Marasmo, deficiência proteico-calórica, evidenciada por atrofia muscular e subcutânea, retardo no crescimento e apatia; Kwashiorkor, grave deficiência proteica, tipificada por hepatomegalia, anasarca, infecções e lesões de pele e Kwashiorkor-marasmático, com sintomas comuns às duas formas clínicas. Dentro desta perspectiva, a enfermagem tem papel fundamental na assistência à criança desnutrida, desde a fase uterina, contribuindo assim, para a promoção da saúde e crescimento saudável. **OBJETIVO:** Investigar as intervenções a serem prestados pela equipe de enfermagem frente à desnutrição infantil grave. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e analítica, para tal, estrutura-se pesquisa com foco na literatura das bases de dados: SCILEO, MEDLINE e BVS, referentes aos últimos dez anos. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** Os resultados obtidos na literatura mostraram que mesmo com a redução da desnutrição infantil, está ainda é um problema em países em desenvolvimento, onde se faz necessária uma atuação multiprofissional, atribuindo-se ao enfermeiro como partícipe deste processo, uma ação sistematizada e dinâmica, por meio de práticas assistenciais de estímulo à puericultura, imunização, consultas de enfermagem e visitas domiciliares direcionadas ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, estímulo ao aleitamento materno, atividades de educação alimentar, prevenção da desnutrição intrauterina, promoção do acesso aos serviços de saúde, capacitação da equipe para avaliação do risco de desnutrição infantil e reconhecimento precoce de problemas nutricionais, orientação quanto ao uso da alimentação alternativa, prescrição de sulfato ferroso profilático, dentre outras, tendo assim, condutas de grande importância na assistência à criança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A desnutrição nos primeiros anos de vida, evidenciada por indicadores antropométricos, constitui-se como um dos maiores impasses da saúde pública, estando, associada a doenças infecciosas, prejuízo psicomotor, baixo aproveitamento escolar, diminuição da capacidade produtiva durante na vida adulta e maior índice de mortalidade. Sendo necessária a participação da enfermagem como membro da equipe multiprofissional, atuando na prevenção, detecção e tratamento da desnutrição, conforme a legislação vigente (Portaria 272 e Resolução 63 do

Ministério da Saúde), conclui-se que é responsabilidade da enfermagem reconhecer as limitações vividas pela comunidade atendida, e assim, ser capaz de aplicar o conhecimento disponível, minimizando adversidades e promovendo a saúde.

Palavras-chave: Desnutrição, Enfermagem, Assistência

## DIFICULDADES DE FAMILIARES NO CUIDADO AO IDOSO ACAMADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carlos Eduardo Moraes Magalhães, Raydelane Grailea Silva Pinto, Weryk Manoel Araujo Leite, Marisa Araújo Costa, Sara Ferreira Coelho, Giselle Aires de Sousa

**Introdução:** No Brasil há um aumento do número de idosos com incapacidades e dependências, como consequência das transições demográficas e epidemiológicas da população. Nesse cenário, surgem os cuidadores familiares, aqueles que atendem às necessidades de autocuidado de indivíduos com algum grau de dependência, frequentemente até a morte do idoso. **Objetivo:** Relatar as dificuldades que os cuidadores familiares têm na assistência ao idoso acamado, baseadas na literatura. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, através de buscas de artigos do período de 2013 a 2017, nas bases de dados online LILACS, BVS e PubMed, disponíveis nos idiomas português e inglês. Utilizou-se os descritores “idoso dependente”, “cuidadores familiares” e “saúde do idoso”, associados por meio dos conectivos na forma booleana AND/NOT. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 152 artigos, dos quais foram incluídos 19 nesta revisão, que se enquadraram nos critérios de inclusão. Treze estudos (68,4%) foram publicados no Brasil, doze (63,2%) foram encontrados na LILACS e seis artigos foram publicados nos anos de 2014 e 2016 (31,6%). A maioria dos estudos apontou a mulher como a principal cuidadora do idoso acamado, devido à representação social de cuidado que a mesma carrega. As principais dificuldades relatadas pelos cuidadores familiares referiam-se à sobrecarga e estresse físico e mental, privação das atividades sociais, condições socioeconômicas desfavoráveis, falta de conhecimento e habilidades no cuidado ao idoso acamado, deficiências cognitivas, falta de conhecimento sobre a doença do idoso, ausência de maior envolvimento da família, esforços físicos excessivos, impaciência e falta de apoio técnico dos profissionais da saúde. **Considerações Finais:** Percebeu-se que os cuidadores expressam um contraste de sentimentos em lidar com um ente acamado, por um lado existe o amor, o carinho e o prazer de cuidar do familiar, mas por outro lado existe a sobrecarga expressa pela falta de divisão das tarefas do cuidado, o isolamento social, a dedicação exclusiva e a falta de apoio e assistência por parte dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Idoso dependente, Cuidadores familiares, Saúde do idoso

## TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR NA ATENÇÃO BÁSICA DE COLINAS-MA E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (SAE): RELATO DE CASO.

Iara Leal Torres, Raniere de Souza Leal, Milena Barroso Ferreira, Felipe Barbosa de Souza Costa.

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose (TB) é uma doença causada por um bacilo de crescimento lento, aeróbio estrito, álcool-ácido resistente, de transmissibilidade erógena. O paciente com tuberculose apresentam comprometimento do estado geral, febre baixa vespertina, sudorese noturna, inapetência e emagrecimento. Quando a doença atinge os pulmões o individuo pode apresentar dor torácica e tosse inicialmente seca; e quando produtiva acompanhada ou não de escarros hemoptóicos. A maioria dos novos casos de doença pulmonar ocorre em torno de 12 meses após a infecção inicial. Para o diagnósticos são fundamentais os seguintes métodos: Clínico e laboratorial. Cultura de escarro ou outras secreções é indicada para suspeitos de tuberculose pulmonar negativo ao exame direto do escarro e para o diagnostico de formas extrapulmonares, como meníngea, renal, pleural, óssea e ganglionar, e também esta indicada a solicitação desses em paciente HIV positivo. O tratamento da TB deve iniciar em regime ambulatorial, supervisionado, no serviço de saúde mais próximo á residência do doente. **OBJETIVO:** Analisar o tratamento ofertado na rede de atenção básica e implementar a SAE no paciente com tuberculose pulmonar. **MÉTODOS:** Os dados foram obtidos através de relato de caso, com aplicação da SAE, em um paciente diagnosticado com TB Pulmonar, no Centro de Saúde da cidade de Colinas-Ma, no mês de Março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Cliente sexo masculino, 41 anos, pardo, lavrador, residente na cidade de Colinas-Ma, transferido de Paranatinga – Mg com diagnostico de Tuberculose Pulmonar no dia 23/03/2017, o mesmo relatou desconforto devido seu estado gripal. Não realizou Raio-X do tórax e nem teste tuberculínico, baciloscopia primeira e segunda amostra positiva, cultura de escarro e de outras matérias não foi realizado. Já em tratamento, no terceiro mês compareceu a consulta com o resultado de acompanhamento da baciloscopia negativa. No dia 08/06/2017 apresentou BAAR positivo com peso de 52 kg e 500g, ao dia 20/06/2017 compareceu para pegar medicação queixando-se de placas pelo corpo, no qual não teve perda de peso. Os dados foram analisados sob os passos do processo de enfermagem e implantado a SAE, no qual é uma atividade privativa do enfermeiro, utilizando método e estratégia de trabalho baseados em princípios científicos. Identificaram-se os seguintes diagnósticos: Desobstrução ineficaz de vias aéreas relacionadas ao estado gripal e Incapacidade de eliminar secreções ou obstruções do trato respiratório para manter a via aérea desobstruído; Risco de integridade da pele prejudicada relacionada à presença de placas pelo corpo. Diagnósticos identificados foram elaborados as seguintes intervenções: Estimular hidratação ao paciente; Fazer inalação; Promover aporte nutricional adequado; Estimular a circulação sanguínea no local da lesão. **CONCLUSÃO:** Visto que tuberculose é uma doença infecciosa causada por um bacilo de crescimento lento, e o paciente infectado tem alto poder de transmissão, percebe-se que neste faz-se necessário para uma melhor evolução de cura no tratamento a implementação da SAE, verificando e analisando todos os procedimentos utilizados no

paciente, estimulando a hidratação para que aconteça uma melhor ventilação pulmonar e hidratação da pele, assim o cliente terá uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Tuberculose; Sistematização; Diagnósticos.

## USO DE SUPLEMENTAÇÃO DE WHEY PROTEINS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

ANNE KARYNNE DA SILVA BARBOSA

**INTRODUÇÃO:** Whey proteins é objeto de interesse crescente para estudos, pois são divulgados como efetivos e credita-se a eles a melhora da proteção imunológica e recuperação pós-exercício, o mesmo contém aminoácidos que estão associados ao retardamento da fadiga durante a atividade física. Também usado para ganho de massa muscular ou desempenho durante a prática de exercícios. Sabe-se que a prática regular de atividades físicas promove alterações bioquímicas, fisiológicas e metabólicas que são benéficas à saúde (CALBET et al., 2017). Estudos apontam que estes benefícios promovem melhora do sistema imune e estresse oxidativo redução do risco de desenvolvimento de hipertensão e doenças cardiovasculares (LANE et al., 2017), favorece o controle do diabetes e modificações na composição corporal, força muscular e flexibilidade (WANG, et al., 2017). **OBJETIVO:** Verificar o uso de suplementação de Whey proteins por praticantes de atividade física. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas línguas portuguesa e inglesa, com busca de artigos nos últimos dez anos, utilizando os termos Suplementação, Whey Proteins, e atividade física, contidos na lista de termos do DeSC (Descritores em Ciência da Saúde), nas bases de dados, Scielo, Pubmed e Periódico Capes. Foram encontradas as seguintes quantidades de artigos por base de dados, Pubmed (15.348), Scielo (450), Periódico Capes (35.665), foram utilizados 200 artigos, os critérios de inclusão foram artigos dos últimos dez anos, que abordavam Whey Proteins e atividade física com enfoque na utilização da suplementação de Whey proteins por praticantes de atividade física, foram excluídos os que não abrangiam o assunto do presente estudo, ou aqueles que não abordavam o uso de suplementação. **RESULTADOS:** Tem sido cada vez mais comum o uso de suplementos associados a treinamento com pesos. A maioria dos indivíduos que adere a esses tipos de treino tem grande preocupação estética, que se resume ao aumento de força e massa muscular. Nesse sentido, a musculação, demonstra aumento nos níveis de força muscular, proporcionando hipertrofia. Este tipo de treinamento também favorece maior liberação de hormônios anabólicos, como o hormônio de crescimento (GH) e testosterona. Tornou-se comum o hábito de consumir suplementos objetivando melhorar o desempenho, aumentar a massa muscular, entre outros motivos. A vantagem do *whey proteins* sobre o ganho de massa muscular está relacionada ao perfil de aminoácidos, que se associa ao processo de ativação da iniciação da síntese proteica. Essas respostas também dependem da ingestão adequada de proteínas por meio da alimentação, contudo, o aumento da ingestão, em níveis acima do recomendado, não garante a aceleração do desenvolvimento do músculo (Bacurau, 2007). **CONCLUSÃO:** Dessa forma podemos concluir que muitos praticantes de atividade física fazem uso de suplementação de Whey proteins objetivando ganho de massa muscular, retardo da fadiga muscular, aumento da performance e/ou desempenho esportivo.

Palavras-chave: Suplementação, Whey Proteins, Atividade física

## IMPACTO DE ALTAS DOSAGENS DA SUPLEMENTAÇÃO DE WHEY PROTEINS SOBRE A FISILOGIA MUSCULAR DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

ANNE KARYNNE DA SILVA BARBOSA

**INTRODUÇÃO:** A Proteína do soro do leite, também conhecida pelo termo em língua inglesa *whey protein*, extraída da porção aquosa do leite durante o processo de fabricação de queijo, totalizando 20% do teor proteico do mesmo, possui elevado valor biológico e atributos nutricionais amplamente estudados ao longo dos anos (PENNIGNS, 2011). Monteyne (2016), destaca que o consumo de proteínas do soro do leite logo após a realização de exercício físico, diminui o consumo de energia na refeição subsequente, aumentando o teor de massa muscular e diminuindo a gordura corporal. Comparando as proteínas do soro do leite com outras proteínas, tem-se que whey protein tem uma maior taxa de absorção no trato gastro intestinal, e promove maior estimulação de síntese proteica. (POORTMANS et al., 2012). **OBJETIVO:** Investigar o impacto das altas dosagens da suplementação de Whey Proteins sobre a fisiologia muscular de praticantes de atividade física. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas línguas portuguesa e inglesa, com busca de artigos nos últimos dez anos, utilizando os termos Suplementação, Whey Proteins, e atividade física, contidos na lista de termos do DeSC (Descritores em Ciência da Saúde), nas bases de dados, Scielo, Pubmed e Periódico Capes. Foram encontradas as seguintes quantidades de artigos por base de dados, Pubmed (15.348), Scielo (450), Periódico Capes (35.665), foram utilizados 200 artigos, os critérios de inclusão foram artigos dos últimos dez anos, que tratavam de Whey Proteins e atividade física com enfoque na fisiologia muscular, foram excluídos os que não abrangiam o assunto do presente estudo, ou aqueles que não abordavam a fisiologia muscular. **RESULTADOS:** Whey proteins é o suplemento mais comercializado e difundido na sociedade, até mesmo para os leigos, devido ao fácil acesso. Pode conter diferentes formas de apresentação, promove vários benefícios para a saúde, porém o uso de altas cargas no organismo ainda não é conhecido, pois não se pode afirmar os possíveis riscos e benefícios (BARBOSA, 2016). A atividade física é conhecida por induzir uma série de mudanças bioquímicas e fisiológicas, as quais são creditadas a melhora do rendimento esportivo (GURGEN, et al., 2015). O uso de suplementos alimentares por praticantes de atividades físicas se torna cada vez mais corriqueiro, muitas pessoas consomem esses produtos sem orientação e controle sobre a quantidade. Quando o exercício é feito de forma intensa, o praticante pode entrar em fadiga muscular devido ao estresse oxidativo, utilizando suplementos para modificar esse quadro e/ou para aumentar a performance na atividade física (Bacurau, 2007). O consumo da whey proteins pode ser benéfico, já que o mesmo apresenta alto valor nutricional, contribui para o anabolismo muscular, regulação da saciedade (WITARD, 2014), redução da gordura corporal, melhora do desempenho físico, efeito hipotensivo, antioxidante e hipocolesterolêmico (NII, et al., 2014). **CONCLUSÃO:** Dessa forma podemos concluir que necessitam de mais estudos sobre as altas dosagens de suplementação de whey proteins relacionadas a seu impacto para a fisiologia muscular dos praticantes de

atividade física, visto que os mesmos fazem o uso sem orientação de profissionais, podendo causar danos ao organismo em longo prazo.

Palavras-chave: Suplementação, Whey Proteins, Atividade física

## PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: INTERVENÇÕES NA PRÁTICA ASSISTENCIAL

Marianna Quitéria Silva Albuquerque, Thaismária Alves de Sousa, Mayron Morais Almeida

No Brasil, a incidência e prevalência da DRC estão aumentando, o prognóstico é ruim, os custos da doença são altos, a mesma é subdiagnosticada e tratada inadequadamente, resultando na perda de oportunidade para a prática de medidas preventivas para sua evolução. A doença renal associada ao diabetes ocorre na conjuntura de hipertensão arterial como condição subjacente. A patogênese do envolvimento renal no diabetes é melhor conhecida nos casos de diabetes do tipo 1 (DM1). Estudos evidenciam que o controle dos níveis glicêmicos e pressóricos pode minimizar a progressão da DRC ou mesmo impedir o seu aparecimento. A atuação do enfermeiro na prevenção e progressão da DRC se traduz na assistência prestada de forma assistemática aos pacientes na atenção básica em saúde, sem discriminar ações específicas da prevenção e da progressão, como sendo um processo inseparável. Este trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica, que sustentou posterior elaboração do Plano de Ação para o uma estratégia saúde da família do município de Caxias Ma, cujo problema a ser enfrentado é diminuir os casos de DRC através de ações de saúde com hipertensos e diabéticos e seus familiares. Nesse contexto o plano de ação Prevenção da Doença Renal Crônica: intervenções na pratica assistencial na estratégia saúde da família – ESF teve como objetivo de trabalho implementar ações de saúde que visem prevenir a DRC em hipertensos e diabéticos. A qualidade da atenção ao doente renal e uma efetiva prevenção através da inserção da ESF exigem que se invista em uma política de formação de profissionais e num processo permanente de capacitação dos recursos humanos. Estes são desafios essenciais a serem enfrentados para que se alcancem maior capacidade de detecção dos casos e encaminhamento precoce à atenção especializada. Considerando a DM e a HA, as principais causas atuais da DRC, faz-se necessário investigar o atendimento dos pacientes com tais doenças e descrever a atuação dos enfermeiros, a fim de aperfeiçoar a assistência e possibilitar uma reflexão sobre os aspectos a serem abordados na prevenção e progressão da DRC.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Diabetes Mellitus, hipertensão.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MARANHÃO E EM CAXIAS

Carla Vieira Araújo, Beatriz Alves de Albuquerque, Diellison Layson dos Santos  
Lima, Beatriz Mourao Pereira, Joseneide Texeira Camara

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose visceral é uma zoonose de grande relevância na saúde coletiva devido à sua heterogeneidade epidemiológica, é uma doença crônica, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 95% quando não se institui o tratamento adequado. **OBJETIVO:** analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Leishmaniose Visceral no estado do Maranhão e no município de Caxias- MA, no período de 2007 a 2015. **MÉTODOS:** trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada no sítio DATASUS, no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), em julho de 2017. Os dados abrangem casos notificados no ano de 2007 ao ano de 2015 no estado do Maranhão e município de Caxias-MA. As características analisadas foram: sexo, faixa etária, raça, escolaridade, casos confirmados por diagnóstico imun. IFI, evolução do caso. Os dados foram digitados e tabulados em planilha eletrônica Excell 2007 para análise e posteriormente discutida com a literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** estudos apontam que a leishmaniose visceral tem aumentado significativamente sua importância no contexto epidemiológico em decorrência do processo de urbanização e das alterações no ambiente natural. Segundo o sítio de informações o estado do Maranhão notificou 23.546 casos de LV, e destes, 1,32% (311) ocorreram em Caxias. Observou-se que os homens apresentaram maior prevalência da doença com 14,3% do número de (2.87/4632) em âmbito estadual e no município com 10% (02/311), as crianças sempre apresentam os maiores índices possivelmente pelo contato mais freqüente das crianças com animais, em comparação com adultos; além disso, os escolares apresentam as maiores taxas de carência nutricional e têm seu estado imunológico ainda em formação, menores de 1-4 anos com taxa de 15,2% (1.675/4632) no estado e no município a taxa mais relevante também o foram nas crianças com essa faixa etária de 1-4 anos, 6,6% (02/311). Quanto a raça/cor a maior prevalência foi de 61,3% (3.661/4632) da etnia parda no estado e no município, 10,1% (03/311) e na escolaridade o estado apresenta maior percentual na variável ensino fundamental completo com 1,7% (17/311) e no município os alunos de 1º ao 4º ano apresenta cerca de 10% (02). Em relação ao critério de confirmação, o item laboratorial apresentou maior percentual no estado com 18,3% (3.679/4632) e em Caxias [4,0% (04/311)] com maior percentual o item laboratorial. Em relação aos casos confirmados por MIFI identificou maior incidência de diagnósticos não realizados 58% (2.689/4632) no estado e 50% (156/311) no município, ao identificar a evolução dos casos 55,6% (173/311) evoluíram para a cura, 2,2% (7/311) evoluíram para óbito por LV e 0,6% (2/311) óbito por outra causa. No estado 48,5% (2.480/4.632) obtiveram cura, 22,6% (1.049/4.623) ignorado, 0,6% (29/4.632) abandonaram o tratamento, 1,5% (71/4.632) óbito por outra causa, e 16,5% (765/4.632) por transferência de local. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os dados provam o quanto negligenciada é a

leshimiose em nossa sociedade, sem campanhas específicas voltadas ao combate desta doença, os valores que apresentam o

Palavras-chave: leshimiose visceral; saúde pública; epidemiologia.

## ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE VIGOREXIA EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.

Larissa Rebeca Chagas de Jesus, Raquel do Nascimento Lourenço, Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim, Daniele rodrigues Carvalho Caldas, Renata Nayra Galiza Sena, Amanda Suellen da Silva Santos Oliveira

**INTRODUÇÃO:** A atividade física é uma pratica essencial para a saúde e bem-estar do ser humano que visa um estilo de vida saudável. A importância dada à imagem corporal vem fortemente impondo a esses indivíduos uma preocupação exacerbada, dedicando horas de seus dias em práticas esportivas. Esse comportamento pode estar ligado à vigorexia, que é uma distorção na imagem corporal. Onde indivíduos que apresentam esta distorção preocupam-se com o fato de não se sentirem musculosos o suficiente, apesar de apresentarem um corpo mais musculoso que o comum. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e verificar índices de vigorexia em praticantes de musculação, das academias da cidade de Caxias-MA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, realizado em três academias localizadas na zona urbana de Caxias-MA. Sendo aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade de Ciência e Tecnologia do Maranhão – FACEMA, sob seguinte número de Caaae 54103816.0.0000.8007, e número de parecer 1.714.796. Onde a amostra foi de 46 praticantes de atividade de musculação, de ambos os sexos com média de idade de  $24,8 \pm 5,97$  anos. Os indivíduos responderam ao questionário contendo perguntas sobre o perfil socioeconômico, dados clínicos, hábitos de hidratação durante o exercício, foram ainda verificados seu peso e altura. Para a identificação da vigorexia, utilizou-se um instrumento de medida de dismorfia muscular, desenvolvido e validado por Pope (2000), constando um questionário com 13 perguntas contendo 3 assertivas cada um. Onde foi escolhido pelas pessoas analisadas a assertiva que mais se aproximava de sua realidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante das pessoas analisadas foram classificadas de acordo com o seu estado nutricional, desde magreza de grau III, eutrofia a obesidade grau III. A avaliação do estado nutricional demonstrou que os desportistas apresentaram peso médio de ( $66,39 \text{ kg} \pm 13,24 \text{ kg}$ ) e estatura média de ( $1,69\text{m} \pm 0,11 \text{ m}$ ). Por meio de Índice de massa corporal, observou-se que 69,6% estavam eutróficos, sem diferença significativa entre os sexos. Em relação ao percentual de gordura corporal (%G), 45,7% apresentaram quantidades acima da média, sendo que a maioria dos participantes do sexo masculino ( $n=15$ ), 60% mostraram valores abaixo da média. Em relação ao questionário complexo de Adônias, identificou-se que 50,0% da amostra não possuem o transtorno e 37,0% sendo classificada como “Grau leve” de desenvolvimento da dismorfia muscular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que mais da metade dos praticantes de atividade física apresentaram eutrofia sem diferença significativa entre os sexos. Porém o percentual de gordura corporal, da maioria estava acima da média na amostra total, havendo diferença significativa entre os sexos, com predomínio de percentual de gordura elevado no sexo feminino. Em relação a vigorexia ou complexo de Adônias nesse estudo não apresentou prevalência elevada visto que a metade da amostra não possui o transtorno, porém um percentual considerável de praticantes foi classificado como “Grau leve”. Portanto é

importante que os profissionais da área esportiva, educadores físicos, nutricionistas dentre outros, possam aproveitar desse tipo de informação para melhorar a compreensão e identificação desses transtornos em praticantes de atividade física.

Palavras-chave: Vigorexia, Estado nutricional, Atividade Física.

## TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO ENTRE MOTORISTAS E COBRADORES DE ÔNIBUS EM SÃO LUÍS – MA.

Gardênia Monteiro Batista, Bárbara Mendes Campos, Fabiana Chaves de Oliveira, Alana Carla Silva Roma, Gabriela Marly Pereira de Jesus, Francisco Lira de Araújo

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é traduzido como um distúrbio da modernidade, que está ligado diretamente à violência urbana. Atinge homens e mulheres, idosos e até mesmo crianças, que sofreram ou testemunharam uma ação traumatizante independente de sua classe social. O TEPT compromete a qualidade de vida da vítima, fazendo com que o paciente sofra, isolando-se da sociedade, podendo levar ao consumo exagerado de álcool e drogas, como artifício para suportar ou até enfrentar a realidade. Em muitos casos, alguns clientes dirigem-se a ambulatórios, unidades de saúde com queixas de problemas físicos como cefaleia, epigastralgia, dores musculares, palpitações, dificuldades para respirar, entre outros. O curso é oscilante, mas a reabilitação pode ser esperada na maioria dos casos. Em uma pequena parcela dos clientes, o estado pode evoluir por muitos anos, transformando-se então em uma alteração permanente da personalidade. A Psicoterapia individual ou de grupo pode ser uma aliada na remissão do trauma, onde a mesma está indicada para pacientes que precisam elaborar traumas anteriores e que ainda não conseguem falar sobre o problema em grupo. Já a terapia de grupo está indicada para pacientes que sofreram traumas parecidos. **OBJETIVO:** O estudo objetivou identificar a incidência do transtorno de estresse pós-traumático em motoristas e cobradores de ônibus na cidade de São Luís, bem como a sua verificação e descrição dos sintomas clínicos do TEPT. **MÉTODOS:** A pesquisa de campo possui cunho descritivo, exploratório com levantamento bibliográfico em abordagem quantitativa. O estudo realizou-se em uma empresa privada de transporte coletivo, no período de janeiro a maio de 2009, em São Luís-MA. A amostra foi constituída por 80 profissionais, sendo 40 motoristas e 40 cobradores de ônibus de ambos os sexos, cuja idade variou de 21 a 60 anos de idade. Utilizou-se então a técnica de entrevista com questionário fechado, respondidos por cada um dos profissionais abordados que de antemão já haviam sido esclarecidos quanto ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A amostra foi constituída por 80 pessoas, sendo 40 motoristas e 40 cobradores. Assim o TEPT foi verificado com maior frequência em mulheres; a faixa etária prevalente foi de 31 a 40 anos. Os resultados revelam uma necessidade de se desenvolver programas inovadores acerca do diagnóstico e tratamento de transtorno, ainda pouco conhecido pelos profissionais da área da saúde. **CONCLUSÃO:** É preciso formular mecanismos de prevenção do TEPT, que sejam bem elaborados e colocados em prática, bem como melhorias na segurança pública urbana. Por isso é importante que os órgãos públicos contribuam para esses avanços colocando mais policiais treinados nas ruas, trabalhe com projetos de envolvimento social, através de palestras educativas e conscientizadoras a cerca da violência. Portanto, é de suma importância que a enfermagem esteja de mãos dadas com esses órgãos, trabalhando juntos em prol de uma sociedade saudável.

Palavras-chave: TEPT; Motoristas; Cobradores

## PERFIL DAS GESTANTES ASSISTIDAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AS IMPLICAÇÕES DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM.

Gardênia Monteiro Batista, Alice da Silva Souza, Thátilla Larissa da Cruz Andrade, Francisco Lira de Araújo, Mayra Karoline Souza Costa., Bárbara Mendes Campos

**INTRODUÇÃO:** A gestação produz variações no organismo materno e sofre influências de múltiplos fatores, bem como aspectos sociodemográficas, clínicos e hábitos de vida da gestante. Nos últimos anos, a gravidez na adolescência tem recebido maior atenção em virtude da frequência com que tem ocorrido. O índice de gestação na adolescência reincide preferencialmente sobre a parcela morena e negra da população, na qual predomina o nível socioeconômico baixo. Quando a gestante não é acompanhada de forma adequada e a mesma apresenta uma predisposição a patologias, a gravidez torna-se arriscada, sendo a mãe referenciada ao serviço de alto risco. A promoção à saúde no pré-natal ocorre quando é possibilitado à mulher conhecimento sobre seu corpo e compreensão das modificações ocorridas, atuando de forma mais consciente e positiva no seu gestar. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil das gestantes assistidas na Estratégia de Saúde da Família e as implicações no serviço de enfermagem no posto de saúde dos bairros Liberdade/Serrinha, na cidade de Colinas - MA. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo, exploratório com levantamento bibliográfico de abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Saúde da Família, no período de novembro a dezembro de 2010. A população foi de 78 gestantes com amostra de 32. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A pesquisa mostra resultados importantes para a detecção de problemas existentes no posto de saúde local, relacionados à Estratégia de Saúde da Família, sob a visão das gestantes. Verificou-se que o grau de escolaridade das mesmas, melhorou, mas ainda é baixo — Ensino Fundamental completo 25%, contra os 38% das que conseguiram concluir o Ensino Médio. O estado civil dessas mulheres é de certa forma instável, pois somente 19% são casadas. A quantidade de abortos foi uma informação relevante, pois a mortalidade materna-infantil ainda é elevada no Brasil, embora os índices tenham diminuído. Em oito das entrevistadas, o número de abortos foi igual a 25%. Acredita-se que essas informações possam ser superiores a esse número, ao se levar em consideração que as mesmas tenham vergonha de relatar dados como esses. **CONCLUSÃO:** É preciso, então — para melhor atender às gestantes assistidas — viabilizar, em primeiro plano, a promoção da qualidade do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, com a realização de treinamentos e cursos de capacitação (com maior frequência), aos profissionais envolvidos na equipe; em segundo plano, que esse atendimento fosse realizado no posto de saúde, em dias específicos, para que o enfermeiro(a) e outros profissionais pudessem melhor atendê-las; por último, promover a criação do grupo de gestantes, com encontros quinzenais, para uma interrelação entre as gestantes e a equipe multiprofissional de saúde.

Palavras-chave: Gestantes; Perfil; Implicações de Enfermagem.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS QUE REALIZAM TESTE DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES.

Laiane Silva Mororó, Diellison Laylson dos Santos Lima, Maria Eunice dos Anjos Leal, Ana Carla Marques da Costa

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, considera-se idoso a pessoa com mais de 60 anos. Destaca-se que a preocupação dessa população em relação às vivências amorosas, reside no desempenho sexual, sendo este, apontado como indicador de qualidade de vida, tendo em vista que o desejo sexual não acaba a partir dos 60 anos. Em 1998 a relação sexual entre idosos foi estimulada pelo lançamento de medicamento para disfunção erétil. De certa forma essa possibilidade estimulou o sexo na terceira idade. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos idosos que fazem testes de HIV, Sífilis e Hepatites no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Caxias - MA, nos anos de 2015 e 2016. **MATÉRIAS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo levantamento de dados, com uma abordagem quantitativa. Foram encontrados 4.543 formulários de atendimentos nos bancos de dados do CTA do município de Caxias – MA, referente aos anos de 2015 e 2016, utilizando como critério de inclusão, formulários de pacientes com idade de 60 anos ou mais. Destes, formou-se a amostra do estudo, que foi composta por 231 formulários de atendimento. Após seleção, os dados foram analisados e quantificados, utilizando como ferramenta o programa Epi Info versão 3.5.3. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No ano de 2015 foram realizados 1.076 testes dos quais 4,9% (53) eram em idosos, e em 2016 do total de testes, 3.467, 5,1% (178) eram na população do estudos. A média de idades dos idosos que fizeram os testes foi de 65 anos, média também encontrada em um estudo de Barbosa 2012, realizado em um município de Minas Gerais. Do total de exames realizados nessa parcela da população (231) constatou-se que, 75,7% dos idosos que procuravam o serviço eram do sexo feminino, 62,7% casados, 75,3% não possuindo nenhum grau de escolaridade, 17% apresentavam escolaridade que giravam em torno do fundamental incompleto ao médio inconcluído e 7% apresentavam ensino superior. Da ocupação mais da metade eram aposentados, 76,7%, sendo os 23,3% restantes distribuídos entre as profissões de professor, funcionário público, lavrador, doméstica e vigia. No que se refere às variáveis de exposição a IST's, 81,8% não tinha procurado banco de sangue para se testar nos últimos 12 meses, 55,5% apresentou IST's nos últimos 12 meses, 81,4% não usou drogas no último ano, 94,3% não compartilhou seringas/agulhas no último ano, do tipo de exposição 90,9% apresentavam a relação sexual como fator de risco para IST's e sobre o uso de preservativo com parceiro fixo ou eventual no último ano 97,4% não usou. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os indivíduos da terceira idade tiveram pouco ou nenhum contato com os métodos preventivos de IST na juventude e, assim não se percebem como vulneráveis às doenças relacionadas ao sexo. Em sua maioria essa parcela da população procura o teste somente por em caminhar dos serviços de saúde e apresentam resistência à realização dessa verificação segundo estudo de Andrade 2013. É necessária a realização de políticas públicas para essa parte da população em relação ao uso de preservativos e importância do diagnóstico.

Palavras-chave: Idosos. Doenças sexualmente Transmissíveis. Diagnósticos.

## EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE UM INSTRUMENTO DE MENSURAÇÃO DE SEQUELAS DO ABUSO SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Antonia Amanda Cortez do Nascimento, Francisca Tatiana Dourado Gonçalves

**INTRODUÇÃO:** O abuso sexual infantil ocorre quando uma pessoa adulta faz o uso do corpo de uma criança ou adolescente como objeto sexual, violando seus direitos e provocando danos no processo de desenvolvimento infantil. Estudos apontam que a prevalência global de casos do abuso sexual é de 11,8% tornando-se um problema de saúde pública, estando diretamente associado a uma série de sequelas que podem ser físicas, emocionais, cognitivas e sociais. Embora existam tais sequelas ainda é escassa a existência de instrumentos psicométricos para mensurar e validar os principais sinais do abuso sexual, tal escassez dificulta a prática dos profissionais na identificação das sequelas.**OBJETIVO:** O estudo tem por objetivo avaliar as evidências de validade de um instrumento de mensuração de sequelas do abuso sexual.**MÉTODOS:** Metodologia quantitativa, com a participação de 60 crianças e adolescentes, provenientes de cidades do Estado do Maranhão, com idades entre 8 e 16 anos, foram aplicados o questionário sociodemográfico, de característica do abuso sexual, para a obtenção de informações familiares e do abuso sexual, além disso aplicou-se também, a Escala Baptista de Depressão Infanto-Juvenil (EBADEP-IJ), Escala de Percepção de Suporte Social (EPSUS-IJ) e Escala de Reações Traumáticas a Eventos Estressores (ERTES), para a mensuração das sequelas do abuso sexual, sendo o ERTES correlacionado com os demais instrumentos. Tais instrumentos foram aplicados de forma individual e coletiva, tendo como critério de divisão entre as duas categorias, crianças e adolescentes que sabiam ler e escrever e aquelas que não sabiam.**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As reações traumáticas entre mulheres e homens apontam a existência de uma diferença significativa, onde apresentam médias de 118,25 e 99,48 respectivamente, significando dessa forma que as mulheres são mais propensas a serem vítimas de abuso sexual e vulneráveis se comparadas com os homens. Além disso, as crianças e adolescentes vítimas do abuso sexual apresentaram uma série reações traumáticas, com uma maior prevalência de sintomas depressivos ( $p= 0,611$ ), seguidos de solidão ( $p=0,358$ ), desesperança ( $p=297$ ), e por fim a autoestima ( $p=-0,362$ ) sendo essa última a que obteve a menor correlação com as reações traumáticas provenientes do abuso sexual.**CONCLUSÃO:** Diante dos fatos observa-se que o instrumento é válido apresentando boa consistência interna, forma precisa para as reações traumáticas nas variáveis de sintomas depressivos, solidão e autoestima. Trata se de um instrumento eficaz na avaliação e identificação das sequelas do abuso sexual identificando com maior precisão suas sequelas e auxiliando no diagnóstico das diversas áreas de aplicação no campo das ciências psicológicas, psicométricas, neurológicas, cognitivas e sociais.

Palavras-chave: Abuso Sexual Infantil, Violência Sexual, Psicometria.

## ESTUDO DA MORTALIDADE POR HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE

Leticia de Almeida da Silva, Hayla Nunes da Conceição, Beatriz Alves de Albuquerque, Helayne Cristina Rodrigues, Irlene Costa Pereira, Magnólia de Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial (HA) é caracterizada como uma doença crônica não transmissível, de causas multifatoriais associada a alterações funcionais, estruturais e metabólicas. Esta doença é considerada um importante problema de saúde pública devido à sua alta prevalência e baixas taxas de controle, contribuindo significativamente nas causas de morbidade e mortalidade cardiovascular. Estima-se que 7,1 milhões de pessoas no mundo morram anualmente por causa de pressão sanguínea elevada. No Brasil, 25% da população adulta apresenta essa doença e estima-se que em 2025 esse número terá aumentado em 60%, atingindo uma prevalência de 40%. **OBJETIVO:** Analisar o perfil da mortalidade por Hipertensão Arterial em Caxias, Maranhão no período de 2014 a 2016. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo. Foram estudados os óbitos por Hipertensão Arterial na cidade de Caxias-MA no período de 2014 a 2016. As informações foram extraídas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do município. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, cor, escolaridade e estado civil. Para o cálculo do coeficiente de mortalidade, utilizou-se: o número de óbitos por hipertensão arterial dividido pela população do município, multiplicado por 10.000. Os dados da população residente foram relativos ao censo demográfico de 2010 do IBGE e após coletados foram transcritos, numerados e tabulados na forma de tabela. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período do estudo ocorreram 207 óbitos por hipertensão arterial em Caxias-MA, o que resultou em uma taxa de mortalidade de 13/10.000 habitantes. Na distribuição dos óbitos por sexo, ocorreu uma maior prevalência no sexo masculino, correspondendo a 54,58% (n=113). Observou-se na faixa etária a ocorrência de óbitos em pessoas de 10 anos a 80 anos ou mais. A maior prevalência ocorreu entre 70 a 79 anos correspondendo a 27,54% (n=57), seguido de 60 a 69 anos com 20,28% (n=42). Quando analisado o grau de escolaridade, 55,07% (n=114) não possuíam escolaridade, seguido de 21,25% (n=44) com apenas da 1° a 4° série de estudo. Em relação ao estado civil ocorreu uma maior frequência de óbitos em casados, correspondendo a 34,78% (n=72) e quanto a raça, houve uma maior prevalência em pessoas pardas, 80,67% (n=167), seguido de indivíduos brancos, com 10,62% (n=22). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo identificou uma maior predominância de óbito em indivíduos do sexo masculino, com faixas etárias mais elevadas, casados, de cor parda e com baixa escolaridade. Diante disso, é importante a intensificação de programas de controle da HA e outros fatores de risco envolvidos com a gênese e complicações desta doença, visando controlar ou reduzir a taxa de mortalidade, por meio da prevenção e uma melhor qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Mortalidade, Epidemiologia

## PERFIL DA MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA

Leticia de Almeida da Silva, Irislene Costa Pereira, Hayla Nunes da Conceição,  
Francielle Borba dos Santos, Helayne Cristina Rodrigues, Magnólia de Jesus  
Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma das principais doenças crônicas que afetam o homem, acometendo todas as classes econômicas em países em todos os estágios de desenvolvimento. Dados apontam que no ano de 2013, a prevalência do DM foi de 8,3% em nível mundial, ocasionando o óbito de cerca de 5,1 milhões de sujeitos com idade entre 20 e 79 anos. Em relação ao Brasil, no mesmo ano, a prevalência da doença foi de 9,4%, com mais de 100.000 casos de óbitos, sendo maior do que a prevalência mundial. Desta forma, a avaliação dos dados de mortalidade fornece informações importantes do impacto de uma doença na população. **OBJETIVO:** Analisar o perfil da mortalidade por diabetes mellitus em Caxias, Maranhão no período de 2014 a 2016. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo. Foram estudados os óbitos por diabetes mellitus no município de Caxias-MA no período de 2014 a 2016. As informações foram extraídas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do município. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, cor, escolaridade e estado civil. Para o cálculo do coeficiente de mortalidade, foi utilizado: o número de óbitos por diabetes mellitus dividido pela população do município, multiplicado por 10.000. Os dados da população residente foram relativos ao censo demográfico de 2010 do IBGE e após coletados foram transcritos, numerados e tabulados na forma de tabela. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período do estudo ocorreram 300 óbitos por diabetes mellitus em Caxias-MA, o que resultou em uma taxa de mortalidade de 19/10.000 habitantes. Na distribuição dos óbitos por sexo, ocorreu uma maior prevalência no sexo masculino, correspondendo a 52,33% (n=157). Observou-se na faixa etária a ocorrência de óbitos em pessoas de 20 anos a 80 anos ou mais. A maior prevalência ocorreu entre 60 a 69 e 70 a 79 anos correspondendo a 27% (n=81) em cada faixa etária. Quando analisado o grau de escolaridade, 44,33% (n=133) não possuíam escolaridade, seguido de 24,33% (n=73) com apenas da 1° a 4° série de estudo. Em relação ao estado civil ocorreu uma maior frequência de óbitos em casados, correspondendo a 40,67% (n=122) e quanto a raça, houve uma maior prevalência em pessoas pardas, 75% (n=225), seguido de indivíduos brancos, correspondendo a 16,67% (n=50). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados desse estudo indicam maior mortalidade por diabetes mellitus em indivíduos do sexo masculino, nas faixas etárias mais elevadas, casados, de cor parda e com baixa escolaridade. Diante disso, programas de atenção ao diabético devem ser enfatizados para toda a população, de modo a detectar e controlar precocemente a doença e consequentemente, permitir uma maior sobrevida e qualidade de vida para os diabéticos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Mortalidade, Epidemiologia.

## **AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Andressa Costa Barroso, Nytale Lindsay Cardoso Portela

O ambiente laboral possui uma grande influência sobre a saúde dos trabalhadores, pois oferece uma grande variedade de riscos aos profissionais, especialmente a equipe de enfermagem por prestar assistência direta e indireta aos pacientes e devido aos procedimentos que realizam. Esse estudo objetivou avaliar os riscos ocupacionais aos quais estão submetidos profissionais de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Caxias-MA. Para realização do estudo, contou-se com a colaboração de 24 trabalhadores lotados no quadro contratual de pessoal de enfermagem no setor da instituição. A coleta de dados deu-se através da aplicação de um questionário, elaborado pela própria pesquisadora, composto de dez perguntas fechadas, dividindo-se em três partes: características sociodemográficas, riscos ocupacionais e medidas preventivas. Com relação às características sociodemográficas, 37,5% eram enfermeiros, 54,2% técnicos de enfermagem e 8,3% auxiliares de enfermagem. A maior parte dos profissionais era do sexo feminino (83,3%), com faixa etária de 30 a 39 anos (54,2%), em sua maioria casados (54,2%), com ensino superior completo (20,8%) e renda de até três salários mínimos (66,6%), 41,7% trabalhava semanalmente de 31 a 40 horas e 58,3% possuía mais de um vínculo empregatício. Os principais riscos encontrados foram: contato com doenças infecciosas (100,0%), acidentes com perfurocortantes (95,8%), contato com produtos químicos (95,8%), contato com fluidos (87,5%), contato com sangue (83,3%), posturas incorretas (70,8%), tensão/estresse com pacientes (62,5%), ruídos (58,3%), equipamentos inadequados no local de trabalho (58,3%), iluminação inadequada (54,2%), ambiente estressante (54,2%) e sobrecarga de trabalho (45,8%). A respeito das medidas preventivas, 83,3% dos trabalhadores relataram que não havia presença de treinamentos e capacitações, 100,0% dos profissionais referiram fazer uso dos equipamentos de proteção individual, sendo que 79,2% o utilizam em todos os atendimentos realizados, principalmente, as máscaras (100,0%), luvas (100,0%) e vestimenta de trabalho (75,0%). Diante dos resultados, observa-se a necessidade da realização de capacitações com a equipe, focando na prevenção dos riscos e formas de proteção, além de acompanhamento psicológico e incentivo a ergonomia, com o intuito de reduzir as lesões físicas e cognitivas nesse ambiente.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Riscos ocupacionais, Equipamento de Proteção Individual.

## LEPTOSPIROSE: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL EM 2015

Lawanda Kelly Matias de Macedo, Karoline dos Santos Silva, Iderlane de Oliveira Simião, Eliana Campelo Lago

**INTRODUÇÃO:** Leptospirose é uma infecção aguda, potencialmente grave, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*, transmitida por animais de diferentes espécies (roedores, suínos, caninos, bovinos) para os seres humanos. O contágio se dá pelo contato direto com a urina dos animais infectados ou pela exposição à água contaminada pela *Leptospira*, que penetra no organismo através das mucosas e da pele íntegra ou com pequenos ferimentos, e dissemina-se na corrente sanguínea. Quando se instalam, os sintomas são febre alta que começa de repente, mal-estar, dor muscular especialmente na panturrilha, de cabeça e no tórax, olhos vermelhos, tosse, cansaço, calafrios, náuseas, diarreia, desidratação, manchas vermelhas no corpo, meningite. No Brasil, os ratos urbanos (ratazanas, ratos de telhado e camundongos) são os principais transmissores da Leptospirose. Quanto antes for instituído o tratamento da leptospirose, maior será a chance de evitar a evolução para quadros mais graves da doença. A conduta inclui cuidados com a hidratação, uso de antibióticos, entre eles a penicilina, e de medicamentos para aliviar os sintomas. **OBJETIVO:** Analisar os casos notificados de Leptospirose no Brasil no ano de 2015. **MÉTODOS:** Para a realização deste estudo fez-se coleta dos dados na Plataforma DATASUS referentes aos casos de Leptospirose no Brasil, de acordo com as variáveis: cura, óbitos e casos ignorados; foram analisados aspectos como a faixa etária, sexo, regiões do país e característica sobre a localização; que gerou gráficos e tabelas, pelos os quais os resultados serão apresentados. **RESULTADOS:** No ano de 2015, no Brasil foram notificados 3.161 casos de Leptospirose. Evoluíram para óbito 213 casos e para cura um total de 2.725 casos. Dentre esse o maior registro da doença encontra-se na região sul do país com 1.138 casos, seguido das regiões Norte e Sudeste com 1.131 e 630 casos, respectivamente, e com menor registro encontra-se a região Centro-Oeste com 58 casos da doença. Quanto a faixa etária, o número de casos notificados da doença predomina entre 20 a 39 anos, apresentando 1.224 casos do total de 3161 casos de leptospirose no Brasil. A doença tem predomínio sobre os homens representando 78,6% o total de casos. Ademais, os casos de leptospirose apresentam destaque na localidade das zonas urbana do país, com um total de 1.942 casos registrados. **CONCLUSÃO:** Observou-se nesse estudo um elevado número de cura, porém a doença afeta uma grande parcela da população, principalmente homens, com predomínio de casos na zona urbana do país. Portanto, não cabe somente notificar, mas também qualificar os profissionais de saúde que atuam na assistência e na vigilância epidemiológica, além de intensificar a educação em saúde orientando a população das medidas preventivas.

**PALAVRAS – CHAVE:** Leptospirose, Medidas Preventivas, Cura Leptospirose, Urina de animais, Zona Urbana

## PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTE INFECTADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Hayla Nunes da Conceição, Helayne Cristina Rodrigues, Beatriz Alves de Albuquerque, Leticia de Almeida da Silva, Haylane Nunes da Conceição, Joseneide Teixeira Câmara

**INTRODUÇÃO:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) em virtude de seu caráter pandêmico representa um grave problema para a saúde pública. A Aids é o resultado da infecção pelo vírus chamado vírus da imunodeficiência humana. Na atualidade, a transição epidemiológica da infecção do HIV, caminha para a intensificação dos processos de feminização, heterossexualização, interiorização, pauperização e juvenização. Com isso, a feminização veio acompanhada por um número aumentado de crianças atingidas por meio da transmissão vertical. Nessa perspectiva é fundamental o conhecimento da realidade epidemiológica dessa população sirva como subsídio para profissionais da saúde planejar ações focalizadas a esse público-alvo a fim de prevenir a transmissão vertical. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico e epidemiológico de gestantes infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, através de uma abordagem quantitativa. Realizado no município de Caxias-MA, através dos dados secundários disponibilizados pela vigilância epidemiológica, obtidos através sistema de informação agravo e notificação, referente aos dados de HIV em gestantes notificados no período de 2008 a 2016, em residentes do município. **RESULTADOS:** Foram identificadas 42 mulheres gestantes com HIV no município de Caxias. As gestantes estudadas eram jovens, com faixa etária entre 16 e 36 anos, e média de 23,4 anos. Sendo a faixa etária mais prevalente 27 anos em 14,3% (n=6) , seguido da faixa etária de 25 anos com 11,9% (n=5),. Quanto a raça/cor o HIV foi mais prevalente em gestante da cor parda com 66,7% (n=28) dos casos, seguido das cores preta e parda, ambas com 16,7% dos casos (n=7). No que diz respeito a escolaridade, foi prevalente em mulheres com o ensino fundamental incompleto com 45,2% dos casos (n= 19). Verificou-se ainda, quanto à ocupação que as gestante apresentaram prevalentemente a ocupação dona de casa (do lar) com 57,1% dos casos ( n= 24). Quanto a zona de residência constatou-se que as gestantes com HIV é mais prevalente na zona urbana com 66,7% dos casos (n=28) . Quando analisado o período gestacional no momento do diagnostico 54, 8% foram diagnosticadas no terceiro trimestre gestacional (n=23). No que diz respeito ao uso de anti-retroviral na gestação , 47,6% dos casos fizeram uso( n=20) . Quanto aos tipos de partos realizados em gestantes com HIV , verificou-se a prevalência de parto por cesariana eletiva correspondendo a 33,3% (14 )dos casos. **CONCLUSÃO:** O HIV foi prevalente em gestantes jovens, com baixa escolaridade, donas de casa, residentes da zona urbana, tendo o diagnostico do HIV prevalente durante o pré-natal. Destaca-se a limitação do estudo ao utilizar fonte de dados secundários, com prováveis subnotificações e incompletudes no preenchimento das fichas. Assim, é necessário disponibilizar investimentos em capacitação dos profissionais de saúde para notificar os casos. Contudo, ser necessário conhecer o perfil da gestante soropositiva visando planejar ações que favoreçam a assistência; proporcionando a prevenção e/ ou a redução do risco da transmissão vertical.

Palavras-chave: Síndrome da imunodeficiência; gestantes; perfil epidemiológico.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DO COMPORTAMENTO SUICIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ANA CAROLINE CHAVES DOS SANTOS, DANYELLE AZEVEDO SILVA  
MORAIS, MARIA GABRIELA TEIXEIRA DE ANDRADE, NATÁLIA CESAR  
LIMA, SURAMA ALMEIDA OLIVEIRA

**Introdução:** O suicídio é considerado um grave problema de saúde pública a nível mundial, para o ano de 2020 estima-se que as mortes por suicídio chegarão a 153 milhões de pessoas em todo o mundo. Segundo dados da OMS, o suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos, e 75% dos casos ocorrem em países de média e baixa renda, sendo mais comum em homens. O suicídio refere-se ao ato de “morte intencional” o que significa um ato pelo qual um indivíduo possui a intenção de provocar a própria morte. Aproximadamente uma em dez tentativas de suicídio termina em morte, ou seja, as taxas de tentativas de suicídio são bem maiores que as taxas do próprio ato. (CARMONA; PICHARDO, 2012). O comportamento suicida está sob influência de vários fatores de risco tais como transtornos mentais, abuso de substâncias, problemas socioeconômicos e relações familiares. O enfermeiro tem um papel importante na identificação desses indivíduos na atenção primária, durante as atividades educativas e busca ativa por meio de visitas domiciliares e do Agente Comunitário de Saúde, visando diminuir tanto o número relacionado às tentativas de suicídio quanto o próprio suicídio consumado. **Objetivo:** Conhecer a atuação do enfermeiro ao paciente com comportamento suicida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, explicativo com análise integrativa, baseado em artigos dos anos entre 2012 e 2016, pelas bases de dados BVS e MEDLINE com os descritores em ciência da saúde DeCS. **Resultados e Discussão:** Identificou-se que o enfermeiro, por ter contato direto com a comunidade na atenção primária, possibilita assim a identificação dos casos, atuando no acolhimento ao paciente, promovendo mudanças em seu estilo de vida. **Conclusão:** O enfermeiro é o profissional que tem maior contato direto com o paciente e família, conhecendo a realidade da população em que atende, proporcionando um relacionamento de confiança, e atua buscando detectar os riscos do comportamento suicida advindos de sua área, através de busca ativa, retorno com os Centros de Atenção Psicossocial e através das visitas domiciliares, buscando intervir nas crises, reforçando incentivo ao tratamento e realizando sensibilização através de palestras educativas sobre a temática.

Palavras-chave: Suicídio, Ideação suicida, Atenção primária à saúde

## PNEUMONIA NASOCOMIAL: UM ESTUDO DE CASO

Daniela Maíra Cardoso dos Santos, Andressa Costa Barroso, Aryanne Thays  
Feitosa Façanha, Andréia Pereira dos Santos

Em virtude do acelerado processo técnico e científico no contexto da saúde, a dignidade da pessoa humana, com frequência, parece ser relegada a um segundo plano. A doença, muitas vezes, passou a ser o objeto do saber reconhecido cientificamente, desarticulada do ser que a abriga e no qual ela se desenvolve. Embasado em um novo modelo de estudo de caso, em que o foco não se restringe somente a doença em si, foi realizado este estudo, onde o conceitual utilizado será a Teoria do Autocuidado de Orem, além de fornecer uma estrutura para uma assistência de enfermagem holística nos aspectos relativos ao levantamento e interpretação de dados referentes à assistência de enfermagem prestada. O Hospital Macro Regional de Caxias é uma nova unidade de saúde, referência para as regiões próximas, com atendimentos hospitalares nas áreas clínica, ambulatorial, cirúrgica e Unidade de Terapia Intensiva. Dentre os diagnósticos existentes na Clínica Médica do hospital, tem-se a Pneumonia Nosocomial diagnosticado em um paciente, sendo este, escolhido para fazer este estudo. Diante do exposto, teve-se como objetivo descrever uma experiência prática de assistência de enfermagem a um paciente hospitalizado. J.A.O, 50 anos, sexo masculino, cor branca, alfabetizado, lavrador, casado, natural de Loreto – MA. Deu entrada na clínica médica do Hospital Regional Drº Everaldo Ferreira Aragão município de Caxias no dia 9 de Setembro de 2016 acompanhado do irmão, vítima de acidente automobilístico. Foi transportado pela Ambulância da Unidade de Terapia Intensiva da cidade de Teresina-Pi, onde permaneceu por 22 dias. Consciente, afásico, traqueostomizado, desidratado, nutrição por sonda nasoesférica, eliminações fisiológicas presente, diurese em fralda, apresenta lesão por pressão no couro cabeludo e membros inferiores. Ao exame físico: mucosas normocoradas, pupilas isocóricas e fotorreagentes, afebril, normocardico e eupneico. Tórax simétrico, expansibilidade diminuída, ausculta pulmonar com murmúrios vesiculares presentes, ruídos adventícios com estertores crepitantes em ambos os pulmões. A ausculta cardíaca, bulhas hipofonéticas e normorrítmicas, abdome retraído, com ruídos hidroaéreos presentes, sem dor a palpação, timpânico a percussão. SSVV: PA - 120/70 mmHg; FC - 85 bpm; FR - 17 ipm; T - 36°C. Escala de Gascow: Abertura ocular espontânea (4); Resposta verbal (2); Resposta Motora (5) = 11. A elaboração deste estudo proporcionou o enriquecimento aos conhecimentos a cerca do tema, além de possibilitar o desenvolvimento de intervenções que contribuíram para a melhora do cliente, permitindo assim uma maior relação com o paciente.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar, Pneumonia Nosocomial, Assistência de Enfermagem

## PREVALÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE

Hayla Nunes da Conceição, Helayne Cristina Rodrigues, Beatriz Alves de Albuquerque, Letícia de Almeida da Silva, Francielle Borba dos Santos, Joseneide Teixeira Câmara

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma doença infecciosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, cuja transmissão se dá geralmente por via sexual, mas que também pode ser transmitida por outras vias, como a transplacentária. A sífilis durante a gravidez continua a ser um problema em muitos países desenvolvidos. Estima-se que 3,5% das gestantes no Brasil sejam portadoras da doença. O risco de transmissão vertical do treponema encontra-se entre os 50 e os 85% e as taxas de mortalidade perinatal chegam a 40%. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência da infecção pelo *treponema pallidum* em gestantes no interior do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa de casos notificados da infecção pelo *treponema pallidum* em gestantes no município de Caxias, Maranhão. Os dados foram obtidos através das fichas de notificações, retiradas do Sistema de Informação de Agravos e Notificação. O período de abrangência do estudo foi de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, referente aos casos notificados de sífilis em gestantes. Sendo utilizadas as seguintes variáveis: faixa etária, raça-cor, escolaridade, ocupação, zona de residência, período gestacional, classificação clínica, teste não treponêmico no pré-natal; teste treponêmico no pré-natal e esquema de tratamento prescrito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados de 2012 a 2016, 120 casos de sífilis em gestantes no município de Caxias-MA, sendo prevalente na faixa etária de 20 a 34 anos em 59,16% (n=71), na raça parda em 73,3% dos casos (n= 88). No que diz respeito a escolaridade, foi prevalente em mulheres com ensino fundamental incompleto com 45,8% dos casos (n=55), sendo menos prevalente em mulheres com ensino superior com 1,6% dos casos (n=2), dona de casa em 55% dos casos (n=66), residindo na zona urbana 79,1% dos casos (n=95). Quanto ao período gestacional do diagnóstico, verificou-se que ocorreu no terceiro trimestre em 53,3% dos casos (n=64), 32,5% dos casos (n=39) no segundo trimestre e 12,5% dos casos (n=15) no primeiro trimestre de gestação. No que se refere a classificação clínica da sífilis nas gestantes, foi prevalente a sífilis primária em 71,6% das gestantes (n=86). Quanto a realização de testes durante o pré-natal, o teste não treponêmico foi reativo em 91,6% (n=110) das gestantes. No que se refere ao teste treponêmico, foi reativo em 40% dos casos (n=48) e não foi realizado em 47,5% das mulheres grávidas (n=57). Quanto ao esquema de tratamento, foi prevalente o uso da penicilina G benzatina 2.400.000 UI em 50% dos casos (n=60), e outros esquemas e 7,5 (n=9) não realizaram tratamento. **CONCLUSÃO:** A sífilis em gestantes foi prevalente em adultas jovens, pardas, baixa escolaridade, donas de casa, residindo na zona urbana, tendo o diagnóstico diagnosticado no terceiro trimestre. Destaca-se a limitação do estudo ao utilizar fonte de dados secundários, com prováveis subnotificações e incompletudes no preenchimento das fichas. Assim, é necessário disponibilizar investimentos em capacitação dos profissionais de saúde para notificar os casos. Além disso, visualiza-se a necessidade

de realizar atividades educativas de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce da sífilis, principalmente no período gestacional.

Palavras-chave: Sífilis. Gestantes. Epidemiologia

## IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICO NA SEGURANÇA ALIMENTAR

Jamile de Almeida Marques, Layane Valéria Miranda Silva, Miriam dos Santos da Silva Milhomem, Francisca Nayana Ferreira de Araújo

A agricultura é realizada por seres humanos há mais de 10.000 mil anos, mas o uso de agrotóxico com maior intensidade iniciou-se após a segunda guerra mundial durante uma revolução verde. A introdução de agrotóxicos no Brasil ocorreu no período da chamada modernização da agricultura familiar nacional entre 1945 e 1985. Este trabalho objetiva mostrar os danos que os agrotóxicos oferecem a saúde da população; Mostrar o uso abusivo de agrotóxico nas plantações e os riscos da população que trabalha diretamente com o agrotóxico e os consumidores desses alimentos. Este trabalho é uma revisão bibliográfica, onde foram coletados dados científicos, preferencialmente em artigos originais e os de revisão voltados ao tema em questão. Para tanto, foram utilizados bancos de dados, SCIELO – (Scientific Electronic Library Online), Google acadêmico e ANVISA por serem de elevada credibilidade e confiabilidade, incluindo o período de 2000 a 2014. 28% das amostras foram consideradas insatisfatórias devidas (i) à presença de agrotóxicos em níveis acima do Limite Máximo de Resíduos (LMR); 35% das amostras apresentaram resíduos abaixo do LMR estabelecido; apenas em 37% das amostras não foram detectados resíduos. Segundo Sindag, 2012; o mercado nacional representou 19% do mercado global de agrotóxicos, sendo que em 2011 o uso de agrotóxico na produção de alimentos no Brasil foi massivo, sendo que esse uso teve um aumento de 16,3% das vendas onde às lavouras de soja, milho, cana de açúcar e algodão representam 80% do total das vendas no setor. Esse trabalho é semelhante com o trabalho de Pacheco 2012, pois ele mostra dados quanto ao uso de agrotóxico nas lavouras na qual esse número foi elevado. Ao estudar os trabalhos que serviram de apoio para realização desse trabalho notou-se que os agrotóxicos são bastante prejudiciais a saúde, não é prejudicial apenas à população que trabalha diretamente com os agrotóxicos mais sim toda a população

Palavras-chave: Impacto; agrotóxico; segurança alimentar

## ASPECTOS ÉTICOS E MORAIS DO ABORTO NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NAS MULHERES NEGRAS

Kellyane do Nascimento Muniz, Iasmin Talita Abreu Barros, Edna Geisa Araújo  
Sousa, Elaine Nascimento Ferreira, George André Lando

**Introdução:** A polêmica em torno do tema aborto é sempre rodeada de discursos na ordem legal, moral, religiosa e cultural, que acabam exercendo domínio na opinião de muitas pessoas. No Brasil, a qualidade da assistência prestada à saúde da mulher é precária principalmente na rede pública de atendimento, e quando destinadas as mulheres mais pobres, de baixa escolaridade e negras, torna-se ainda mais complicado, pois acabam sendo negligenciadas pelos profissionais dessa área.**Objetivos:** Apresentar o aspectos éticos e morais do aborto no Brasil e seus impactos nas mulheres negras.**Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, desenvolvida a partir de um procedimento bibliográfico de coleta de dados. Para tanto, os dados aqui apontados possuem natureza qualitativa.**Resultados e Discussão:** O Brasil é uma nação que se construiu baseada no racismo patriarcal e sexista, sendo um dos países mais cristão do mundo. Quase toda sua população divide-se entre os segmentos católico, evangélico e espírita. Todavia, o país também apresenta um dos maiores índices de aborto, contrariando aos princípios cristãos. Nesse sentido, ser mulher, negra e pobre é ter um tratamento desigual por parte do Estado. Tratando-se da caracterização do aborto no Brasil, verifica-se a predominância de adolescentes e mulheres entre 20 e 29 anos, solteiras ou divorciadas, negras e de classes sociais menos favorecidas. A condenação das mulheres que fazem o abortamento foi construída numa lógica de que o corpo feminino é tido como sagrado, e que ao recorrer a esse procedimento ela está agindo contra os dogmas religiosos, produzindo assim um sentimento negativo, de culpa e pecado. Os profissionais da saúde também se sentem culpados devido toda uma cultura religiosa acerca do aborto e também temem a recriminação da sociedade. As mulheres que fazem o aborto, geralmente, são aquelas pertencentes aos grupos denominados como as minorias (negras e pobres), tornando-se incalculáveis o número de procedimentos realizados, devido os métodos ilegais na realização dessa atividade. A falta de visibilidade desses grupos propicia que elas procurem formas precárias e clandestinas para se submeterem ao abortamento. Os problemas enfrentados por esses grupos vão além da falta de visibilidade, pois existe uma cobrança social imposta pelas instituições da sociedade, Igreja, Estado e da própria família, que acabam exercendo grande influência na decisão feminina. Desenvolvendo na mulher a ideia de levar a gravidez a diante, ou, o contrário, optar por fazer o aborto, que irá acarretar num procedimento ilegal e precário ou até mesmo ocasionar no falecimento dessa mulher.**Considerações finais:** A mulher ainda não conseguiu ter domínio na tomada de decisão sobre seu corpo, tornando-se refém de uma sociedade que dita condições para sua sociabilidade. Pois não existe do Estado nenhuma ação voltada para legalização do aborto, já que na grande maioria dos casos são as mulheres negras e pobres que morrem, e o mesmo acaba legitimando as consequências do aborto, e as mulheres negras continuam a deriva de procedimentos ilegais, desumanos e precários, no qual

acabam sofrendo graves consequências, que vão desde violências hemorragias a mortes dolorosas.

Palavras-chave: Aborto; saúde; mulher.

## COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: REFLEXÃO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Lucilene da Silva Silva, Nathanielle Leite Resende, Dayana Renger, Jesica Cristina Lira dos Santos, Thallys Denneyson Andreilino Silva, Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno.

**INTRODUÇÃO:** O cateterismo venoso periférico é um processo complexo, caracterizado pela colocação de um dispositivo no lúmen do vaso sanguíneo, deste modo os profissionais que realizam essa prática devem receber preparação técnico científica de qualidade. Por mais que a utilização da punção venosa no paciente esteja focada para melhoria do seu quadro de saúde, a mesma pode representar riscos potenciais à saúde, por isso medidas que visam à segurança do paciente precisam ser adotadas para que seja oferecida uma assistência com o mínimo de riscos possíveis. **OBJETIVO:** Identificar nas publicações científicas as principais complicações que podem ocorrer, resultante da punção venosa. **MÉTODOS:** Utilizou-se a seguinte questão norteadora como guia para construção da revisão integrativa da literatura: “Quais são as complicações que o cateterismo venoso periférico pode acarretar ao paciente?”. A busca de dados ocorreu nas bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) no mês de junho de 2017. Os descritores utilizados para a localização dos artigos foram: Cateterismo periférico; Enfermagem e Fatores de risco, realizando-se a seguinte estratégia de busca nas bases de dados:(Cateterismo periférico) AND (Enfermagem) OR (Fatores de risco). Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados no período de 2013 à 2017, nos idiomas português, espanhol e inglês, texto completo e disponível. Os critérios de exclusão foram: Tese, Dissertação e artigos duplicados nas bases de dados. A busca inicial totalizou 298 publicações, sendo selecionadas vinte e dois, de acordo com os critérios de inclusão, porém seis publicações foram excluídas por serem repetidas, restando dezesseis artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante da análise das publicações selecionadas, as complicações evidenciadas a partir dos estudos foram: infecções, obstrução, deslocamento do cateter, infiltração, flebite, tração acidental do cateter, extravasamento, tromboflebite e hematoma. Portanto a equipe de enfermagem deve estar preparada para identificar, com o intuito de diminuir as complicações que podem ser ocasionadas devido a terapia infusional. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, as complicações que o cateterismo venoso periférico pode ocasionar ao paciente, torna-se evidente que a equipe de Enfermagem exerce um papel importante no monitoramento desses eventos adversos, assumindo a responsabilidade da avaliação diária desses acessos, como forma de prevenir possíveis danos aos pacientes.

Palavras-chave: Cateterismo periférico; Enfermagem; Fatores de risco.

## CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

IDERLAN ALVES SILVA, ALYNE FREIRE DE MELO

**INTRODUÇÃO:** A esclerose lateral amiotrófica (ELA) foi descrita pela primeira vez por Charcot em 1869 e também conhecida como doença do neurônio motor. É uma doença neurodegenerativa progressiva que envolve o córtex motor, o tronco encefálico e os neurônios motores da medula espinhal. Acredita-se que a etiologia da ELA é multifatorial e inclui fatores genéticos e ambientais. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo identificar e descrever a importância da fisioterapia na Esclerose Lateral Amiotrófica baseado em revisão de literatura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo constitui-se do tipo observacional descritivo, através de pesquisa bibliográfica, com buscas na Biblioteca Virtual da Saúde, na base de dados da Scientific Electronic Library e Bireme. Foram incluídos nesta revisão os artigos mais relevantes e publicados a partir do ano de 2010. Foram excluídos os artigos que não apresentavam qualidade metodológica ou não abordavam diretamente o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A incidência da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) na população mundial é relativamente uniforme e estão entre 1,5 e 2,5 casos por 100.000 habitantes por ano. Pesquisas demonstram que a incidência aumenta após os 40 anos. Os indivíduos do sexo masculino são levemente mais acometidos que os do sexo feminino, em uma proporção em torno de 1.5:1. O diagnóstico é clínico, sendo complementado por testes laboratoriais e eletroneuromiografia. A fisioterapia tem um papel importante no tratamento de pacientes com ELA. Muitos problemas que surgem com a evolução da doença podem ser tratados através de métodos e técnicas fisioterapêuticas com o objetivo de minimizar perdas funcionais e motoras. Dessa forma, a fisioterapia é um recurso que ajuda na independência funcional dos pacientes, sendo trabalhadas atividades de vida diária e posicionamento, exercícios aeróbicos e resistidos, mobilização articular, alongamentos, suporte respiratório e educação do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através de métodos e técnicas fisioterapêuticas, é possível melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevivência destes pacientes, minimizando os efeitos deletérios da ELA. Dentre as abordagens possíveis, a fisioterapia tem um papel importante e único. Entretanto, mais pesquisas são necessárias, tanto para verificar com maior acurácia o efeito das intervenções fisioterapêuticas atualmente utilizadas quanto para encontrar novas terapias.

Palavras-chave: Medula espinhal, Esclerose amiotrófica lateral, Fisioterapia, Qualidade de vida

## EFEITOS FUNCIONAIS DO AÇAÍ NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: revisão de literatura

Dourislene Santiago Pinho, Irislene Costa Pereira, Leticia de Almeida da Silva, Ângela Gabriele Costa Pereira, Nobilina de Jesus Sousa Magalhães, Magnólia de Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** O açaí é um fruto típico da Amazônia e atualmente destaca-se devido suas propriedades benéficas a saúde, com ênfase na sua composição fitoquímica e efeitos antioxidantes. A polpa desse fruto tem sido investigada em razão de seu valor nutritivo e sensorial, pois trata-se de um produto que apresenta quantidades expressivas de antocianinas, sendo que esta substância pode prevenir o acometimento por doenças cardiovascular. No mundo ocidental, as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte, onde as principais complicações são infarto, embolias, acidentes vasculares cerebrais. Essas patologias representam um enorme problema para sociedade, para família e para o próprio indivíduo, nesse sentido a comunidade científica está cada vez mais interessada em utilizar alimentos ou substâncias contidas para prevenir as doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo as que afetam o sistema cardiovascular, nesse sentido o açaí consiste em um promissor produto para este fim. **OBJETIVOS:** Revisar sobre os efeitos funcionais do açaí na prevenção de doenças cardiovasculares. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de estudos realizados sobre os efeitos do açaí na prevenção de doenças cardiovasculares. Foram incluídos nessa pesquisa estudos publicados sobre a temática entre os anos de 2000-2017, artigos disponíveis completos nos bancos de dados eletrônicos, artigos em inglês e português; foram excluídos trabalhos de caráter não científico, incompletos e em duplicata. Os bancos de dados utilizados foram Scienndirect, Scielo, Pubmed, no qual empregou-se os seguintes descritores “Açaí”; “Prevenção”, “Antocianinas”; Doenças Cardiovasculares”. Para elaboração do artigo selecionou-se 89 trabalhos e foram incluídos 11 trabalhos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No estudo em Porto Alegre- Brasil, os autores observaram que os efeitos do açaí na prevenção de doenças cardiovasculares, deve-se a sua ação antioxidante que é decorrente das antocianinas, um flavonoide, que contribui para proteção contra doenças cardiovasculares. Os ácidos graxos presentes no açaí é predominantemente do tipo monoinsaturado e poli-insaturado, sendo estes citados pela literatura também como protetores contra doenças do cardiovasculares. A alimentação rica em frutas como por exemplo o açaí contem quantidade significativa de polifenóis que atua na prevenção de patologias que afetam o coração. Atualmente, observa-se uma grande preocupação com a saúde preventiva, várias evidencias científicas associam alimentação rica em frutas, hortaliças, vegetais, pois apresentam concentração de vitamina A e C, carotenoides e compostos fenólicos. Os polifenóis contido no açaí são compostos com elevada ação antioxidante, reduz a oxidação do LDL. Em um trabalho desenvolvido em São Paulo, com intuito de avaliar os efeitos do açaí sobre a cardiotoxicidade aguda induzida pela doxorubicina em ratos, averiguou-se que o açaí preveniu o surgimento de disfunção cardíaca e atenuou as alterações no metabolismo energético. **CONSIDERAÇÕES**

**FINAIS:** Portanto pode-se verificar que o açaí apresenta em sua composição substâncias que atuam como antioxidante, prevenindo contra doenças cardiovasculares, contudo é importante salientar que deve-se estabelecer as quantidade de ingestão para que esses benefícios sejam alcançados.

Palavras-chave: Açaí, Prevenção, Antocianinas, Doenças Cardiovasculares

## AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE VITAMINA D EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA AGUDA

Irislene Costa Pereira, Raynara Lima da Silva, Luana Rodrigues da Silva,  
Amanda Suellenn da Silva Santos Oliveira, Dourislene Santiago Pinho,  
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia trata-se de um processo inflamatório que atinge os pulmões, caracterizada pela presença de fluidos nas regiões alveolares, produzindo secreções nas vias aéreas, que são acumuladas em cada movimento respiratório, o que colabora para agravo clínico da patologia. Trata-se de uma resposta inflamatória à invasão de agentes patógenos, como vírus, bactéria, fungos, substâncias inalantes, sendo que a forma aguda da pneumonia é uma das principais causas de morte que podem ser evitadas a partir da implantação de medidas simples, acessíveis, de baixo custo, sem necessidade de grandes tecnologias tanto para diagnóstico da doença como para tratamento da mesma. A vitamina D é um hormônio esteróide que exerce ação essencial na regulação da homeostase do cálcio, formação e reabsorção óssea, por meio de sua interação com os rins, intestino e paratireóides. É a única vitamina que apresenta função hormonal e que pode ser produzida por meio da exposição solar. Atualmente alguns estudos já evidenciam que esta vitamina pode atuar na prevenção de pneumonia em crianças. **OBJETIVO:** Avaliar a ingestão de vitamina D em crianças com pneumonia aguda. **METODOLOGIA:** Este trabalho consiste em uma pesquisa transversal de coorte prospectivo, realizada no Hospital e Pronto Socorro Municipal Dr. João Viana no município de Caxias, com crianças diagnosticadas com pneumonia no período de junho a setembro de 2016. Foram incluídas 16 crianças em os pais e/ou responsáveis aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coleta dos dados relacionados ao consumo de vitamina D utilizou-se o registro de 3 dias e as informações foram avaliadas por meio do software *Nutwin*. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa, com seguinte número do CAAE 61142016.4.0000.8007. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para avaliar a adequação do consumo de vitamina D nas crianças hospitalizadas com pneumonia utilizou-se as recomendações propostas pelas DRIs (*Dietary Reference Intakes*), no qual recomenda para crianças entre 0 a 13 anos de ambos os sexos, consumo de 5µg de vitamina D diária considerando a RDA (*Recommended Dietary Allowances*). Entre as 16 crianças avaliadas 62,5% (n=10) apresentaram consumo acima do recomendado e 37,5% consumo abaixo das recomendações, e nenhuma apresentou consumo adequado. Em um estudo realizado em crianças que apresentavam risco de desenvolvimento de pneumonia, os autores suplementaram vitamina D e observaram que esta não foi capaz de prevenir o acometimento por esta doença, porém diminuiu a possibilidade de recorrência. Na pesquisa desenvolvida em pré-escolares com intuito de avaliar a ingestão de vitamina D, observou-se consumo significativamente inferior as recomendações, destacando ainda que nenhum atingiu a recomendação. Entretanto é importante salientar que somente cerca de 10 a 20% da vitamina D que o organismo necessita é adquirida pela dieta, sendo o restante absorvida pela pele por meio da exposição

solar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se notar que todas as crianças com pneumonia aguda apresentaram inadequações quanto a ingestão de vitamina D, contudo é necessário dosar os níveis desta vitamina no sangue afim de definir a presença ou não de excesso ou deficiência, consequentemente implantação de medidas de tratamento.

Palavras-chave: Vitamina D, Pneumonia, Criança

## PACIENTE COM DERRAME PLEURAL RELACIONADO A DOENÇAS PRIMÁRIAS DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Fabiana Chaves de Oliveira, ; Iara Leal Torres, Bárbara Mendes Campos, Francisco Lira de Araújo, Klecia de Sousa Marques da Silva, Phablo Vinicius de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** O Derrame Pleural, um acúmulo de líquidos no espaço pleural, raramente é um processo patológico primário, pois, em geral, é secundário a outras doenças. De acordo com a composição química, ele pode ser classificado em transudato, quando não há lesão no espaço pleural nem sinal de células inflamatórias, e em exsudato, causado pelo aumento da permeabilidade dos vasos da microcirculação e com presença de células em decomposição. Pode ser uma complicação da insuficiência cardíaca, da tuberculose, pneumonia, infecções pulmonares, síndrome nefrótica, doença do tecido conjuntivo, embolia pulmonar e tumores neoplásicos. Os sintomas mais característicos são dispneia, dor pleurítica. O diagnóstico é estabelecido por meio de exame físico, exames bioquímicos, radiografia de tórax, biópsia e vídeopleuroscopia. O tratamento consiste em tratar a doença que provocou, por meio cirúrgico ou a colocação de drenos no tórax, exercícios de fisioterapia respiratória, toracocentese. Paciente com distúrbios do trato respiratório inferior requer cuidado de enfermagem com competências definidas de avaliação e tratamento clínico. **OBJETIVO:** Descrever um relato de caso de paciente diagnosticado com Derrame Pleural relacionado a doenças primárias do trato respiratório inferior. **MÉTODOS:** Trate-se de um estudo de caso em paciente com quadro pneumônico e Derrame Pleural, realizado no Hospital Municipal de Sucupira do Norte-MA, entre 08 a 23 de Junho de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, 34 anos, pardo, casado, católico, relata uso de fumo, é etilista, analfabeto, agricultor, procurou o serviço de emergência do hospital Municipal de Sucupira do Norte-MA, por início, a 17 dias de febre vespertina em dias alternados, calafrios, dor torácica pleurítica, dispnéia e tosse. Ao exame físico, apresentava-se, febril, com pressão arterial e frequências cardíacas normais, sons respiratórios diminuídos, frêmito diminuído e um som maciço e abafado quando percutido. Ainda na emergência, foi realizada uma Radiografia de Tórax, onde foi identificado volume anormal de líquidos no espaço pleural direito, sendo o paciente diagnosticado com quadro pneumônico, derrame pleural. De acordo com a prescrição médica fez uso de Levofloxacino durante 7 (sete) dias. O derrame pleural será resolvido assim que a doença que o está causando for controlada. Infecções são controladas com antibióticos, insuficiência renal com hemodiálise, doenças autoimunes com imunossuppressores, etc. Logo a equipe de enfermagem é responsável por educar o paciente e a família em relação ao tratamento e cuidado. **CONCLUSÃO:** Este estudo foi relevante para o conhecimento do Derrame Pleural e a relação com as doenças do trato respiratório inferior. O derrame pleural não é uma doença em si, mas um sinal de uma doença. Portanto, a simples drenagem do líquido é apenas um procedimento paliativo, já que, se a causa não for tratada, a maior hipótese é de que o derrame se forme novamente. Se não for tratado adequadamente, pode desencadear uma insuficiência respiratória podendo evoluir para o óbito. Portanto, uma vez diagnosticado, é urgente investigar a causa, pois o

diagnóstico precoce constitui um elemento fundamental para a implementação de estratégias com vistas a subsidiar ações que possibilitem aumento da sobrevida e da qualidade de vida de indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Trato Respiratório Inferior; Pneumônico; Derrame Pleural

## UTILIZAÇÃO DE OLEO DE COCO OZONIZADO EM FERIDAS DE DIABÉTICOS

Andreia Layne de Jesus Silva, Irislene Costa Pereira, Gilma Sannyelle Silva  
Rocha, Ângela

Gabriele Costa Pereira, Nobilina de Jesus Sousa Magalhães, Magnólia de  
Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus é uma patológica que afeta o metabolismo do indivíduo e caracteriza-se por um quadro de hiperglicemia, resultado de um distorção na produção de insulina que envolve mecanismos patogênicos específicos. Esta doença afeta cerca de 2 a 5% da população ocidental, sendo que das pessoas que sofrem amputação aproximadamente 40 a 45% são portadores de diabetes. No mundo mais de 120 milhões de indivíduos são portadores de diabetes mellitus e grande parte apresentam feridas nos membros inferiores que geralmente evoluem para amputação, o que conseqüentemente gera elevados gastos ao sistema de saúde. Em razão da enorme necessidade de tratamentos eficazes para feridas de difícil controle medicamentoso, observou-se os possíveis benefícios terapêuticos do óleo de coco ozonizado na cicatrização de feridas de doente com diabetes. O óleo de coco é constituído por cerca de 92% de ácidos graxos saturados, principalmente os de cadeia media, em vista da sua composição estrutural atribui-se o efeito antimicrobiano contra organismos patogênicos e conseqüentemente atuação na cicatrização de lesões. **OBJETIVOS:** Averiguar na literatura sobre a utilização de óleo de coco ozonizado no tratamento de feridas em diabéticos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta pesquisa consiste em revisão narrativa, de trabalhos publicados nos últimos 15 anos, disponíveis nas base de dados: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, sendo que os descritores empregados foram: “Óleo de Coco Ozonizado”, “Diabetes Mellitus”, “Feridas em Diabéticos e “Cicatrização de Feridas”. Foram incluídos estudos na língua inglesa e portuguesa e excluídos publicações incompletas, não científicas, não gratuitas, revisão de literatura. Foram incluídos 10 pesquisas sobre a temática em questão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em um estudo desenvolvido com objetivo de determinar a eficiência do uso de óleo de coco ozonizado na cicatrização de feridas de diabéticos, verificou-se que em indivíduos submetidos ao uso do óleo de coco ozonizado associado ao uso tópico de pomada com colágeno obtiveram a cicatrização em período de tempo mais curto que do os que foram submetidos apenas ao tratamento tópico com medicamento com colágeno. O ozônio quando empregado em feridas na pele, auxilia na oxigenação da região atingida com lesão, inibindo a proliferação de microorganismo patógenos, e facilitando a cicatrização dos tecidos acometidos. Contudo, o uso do ozônio com finalidade terapêutica deve atender aos seguintes critérios: não fazer mal a saúde do indivíduo, empregar doses escalonadas e aplicar somente a quantidade necessária. Diversos trabalhos observaram os efeitos benéficos da ozonioterapia, devido o papel antimicrobiano e oxidativo desse tratamento, que facilita a cicatrização. O óleo ozonizados apresenta os seguintes componentes como aldeído, cetonas e peróxido de hidrogênio, substâncias essas que atua na estimulação do sistema enzimático de oxirredução, auxilia no transporte de oxigênio nos tecidos, apresentação ação antimicrobiana, contra os seguintes microrganismos: Mycobacteria, Straphylococcus, Streptococcus, Pseudomonas, Escherichia coli, sendo o óleo de coco proporciona ação analgésica, antipirética, anti-inflamatória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se a partir desta revisão que o

óleo de coco ozonizado é um tratamento alternativo eficaz para tratamento de feridas, em vista que alguns estudos demonstram esse óleo possui propriedades terapêuticas que auxiliam na cicatrização de feridas.

Palavras-chave: Óleo de Coco Ozonizado, Diabetes Mellitus, Feridas em Diabéticos , Cicatrização de Feridas

## CONSUMO ALIMENTAR DE MACRONUTRIENTES EM CRIANÇAS COM PNEUMONIA EM UM HOSPITAL DO MARANHÃO

Jucileia dos Santos Araujo, Irislene Costa Pereira, Luana Rodrigues da Silva,  
Raynara Lima da Silva, Amanda Suellenn da Silva Santos Oliveira, Magnólia de  
Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia consiste em uma inflamação que atinge os alvéolos pulmonares com ênfase nas ramificações terminais dos brônquios. Esta representa um problema de saúde pública, devido as altas taxas de morbidade e mortalidade que incide principalmente nos países em desenvolvimento. A avaliação do consumo alimentar é uma estratégia que visa rastrear inadequações alimentares e conseqüentemente criação de planos com objetivo de corrigir possíveis inconformidade. Na infância a alimentação adequada é essencial para a garantia do processo de crescimento e desenvolvimento normal e manter a saúde, sendo que esta fase da vida é uma das mais vulnerável biologicamente para acometimento de patologias, como pneumonia devido a imaturidade pulmonar. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo alimentar de macronutrientes em crianças com pneumonia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, foi desenvolvido com crianças que foram hospitalizadas com diagnostico de pneumonia, internadas em enfermarias do Hospital e Pronto Socorro Municipal Dr. João Viana no município de Caxias – MA, entre junho a setembro de 2016. Participaram da pesquisa 16 crianças com pneumonia. A avaliação do consumo alimentar foi desenvolvida por meio do recordatório de 3 dias, a análise foi realizada no software *Nutwin*. O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, com seguinte número do CAAE 61142016.4.0000.8007. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As crianças com idade entre 0-3 anos representaram 43,75% (n=7) da amostra total da pesquisa, desta verificou-se que sobre o consumo de carboidratos 28,6% estavam abaixo do recomendado 28,6% adequado e 42,8% acima do sugerido; em relação aos lipídeos 57,2% abaixo, 14,2% adequado e 28,6% acima e as proteínas em 28,6% abaixo, 71,4% adequado e nenhuma apresentou consumo acima do recomendado. No grupo composto por crianças com idade entre 4- 12 anos, em relação a ingestão de carboidratos 66,7% adequado e 33,3% acima, sobre lipídeos 77,7% abaixo do recomendado e 22,3% adequada e proteínas 100% adequada. Em um estudo desenvolvido no estado do Rio Grande do Sul com objetivo de estimar o consumo de energia e macronutriente no domicilio e na escola de crianças entre 2 a 6 anos, teve como resultado em casa: carboidratos 46,89%; lipídeos 60,31%; proteínas 51,56% e na escola: carboidratos 53,11%; lipídeos 39,65% e proteínas 48,44%. Em relação a ingestão na escola de carboidratos e lipídeos corroboram com o presente estudo, contudo quanto ao consumo de carboidratos, lipídeos e proteínas no domicilio, não se assemelham. Em uma pesquisa realizada no município de Alegre (ES) os autores observaram que todos os participantes da pesquisa apresentavam consumo adequado de macronutrientes o que não corrobora com os achados do presente estudo. **CONCLUSÃO:** Em relação a ingestão de macronutrientes tiveram algumas inadequações o que pode favorecer o agravamento do quadro de pneumonia haja visto que os nutrientes de forma geral atuam no funcionamento adequado do organismo, e os macronutrientes fornecem energia para o organismos e na fase aguda desta doença há uma aumento da necessidade de energia para mobilização da defesa imunológica. Diante disto é importante

estimular o consumo alimentar adequado como forma de prevenir o desenvolvimento de doenças em crianças.

Palavras-chave: Macronutrientes, Pneumonia, Criança, Consumo Alimentar

## ZINCO, VITAMINAS A E E NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO

Dourislene Santiago Pinho, Irislene Costa Pereira, Andreia Layne de Jesus, Ângela Gabriele Costa Pereira, Nobilina de Jesus Sousa Magalhães, Magnólia de Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento trata-se de um evento complexo que ocasiona mudanças fisiológicas que favorecem o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. O estresse oxidativo influencia diretamente no desenvolvimento do envelhecimento. Contudo algumas vitaminas são destacadas na literatura com ação antioxidantes como as vitaminas A e E, além do mineral zinco. Atualmente com aumento da expectativa de vida torna-se importante verificar alternativas para promoção da qualidade de vida dessa população. **OBJETIVOS:** Revisar o papel antioxidante dos nutrientes (vitamina A e E, Zinco) na qualidade de vida dos idosos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual utilizou-se artigos, dissertações e teses. Os bancos de dados usados foram “SciELO”, “Biblioteca Virtual em Saúde”, “PubMed”. Durante a pesquisa utilizou-se os seguintes descritores “Antioxidantes”, “Idoso”, “Vitaminas”, “Qualidade de Vida”, foram incluídos 10 trabalhos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos epidemiológicos demonstram que alimentos que apresentam nutrientes antioxidantes são capazes de exercer um papel preventivo contra doenças cardiovasculares e câncer, cabe salientar que com decorrer da idade o ser humano apresenta maior probabilidade de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis. O zinco por exemplo atua na defesa contra radicais livres, em que sua deficiência pode favorecer a ocorrência de danos oxidativo nas células. Em pesquisas realizadas com idosos italianos sobre o efeito da concentração de zinco plasmático sobre a peroxidação lipídica, observação que tanto o consumo alimentar como a suplementação diminuíram a produção de substância obtidas a partir de oxidações lipídicas. Alguns autores destacam que o zinco apresenta efeito protetor com aterosclerose em idosos na faixa etária de 56 a 83 anos. Outro trabalho aponta que esse mineral apresenta função importante na redução do declínio cognitivo, sendo que outras pesquisas em que fizeram a suplementação de zinco em idosos com diabetes tipo II obteve-se melhora na resposta glicêmica. Outro nutriente com ação antioxidante é a vitamina A, sendo que em uma pesquisa desenvolvida em idosos institucionalizado verificou-se que 55% destes apresentavam baixa ingestão de vitamina A. Contudo em outro estudo realizado na Alemanha sobre consumo de alimentos antioxidantes por pessoas com idade superior a 60 anos observaram estes consumiam adequadamente esses nutrientes inclusive beta-caroteno. A literatura desta que indivíduos que consomem baixo teor de vitamina A apresentam maior possibilidade de desenvolvimento de infecções ou neoplasia. A vitamina E é um dos componentes do grupo das vitaminas antioxidantes lipossolúveis, sendo encontrada em óleos vegetais, abacate, nozes etc., sendo que a recomendação para idosos 15mg/dia. Em pesquisa com objetivo de avaliar a resposta imunológica de idosos com idade igual ou superior 60 anos com uso de 800 mg de alfa-tocoferol por 30 dias, observaram que houve um aumento dos linfócitos bem como interleucina. A vitamina E pode reduzir o desgaste funcional de idosos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Portanto pode-se verificar que diversos estudos apontam os benefícios do zinco e das vitaminas A e E na saúde de idosos, principalmente na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, contudo é necessário estabelecer as quantidades adequadas de ingestão a fim de evitar efeitos tóxicos ao organismo.

Palavras-chave: Antioxidantes, Idoso, Vitaminas, Qualidade de Vida

## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE SEXUALIDADE DA MULHER COM CÂNCER DE MAMA.

Helayne Cristina Rodrigues, Hayla Nunes da Conceição, Leticia de Almeida da Silva, Francielle Borba dos Santos, Hemily Azevedo de Araújo, Aliny de Oliveira Pedrosa

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama ocupa o segundo lugar no painel geral de incidência de câncer no Brasil. A mulher acometida pelo câncer de mama vivencia o impacto negativo que a doença e as terapêuticas ocasionam sobre as funções sistêmicas, mas, principalmente, sobre a imagem corporal, destacando-se o impacto do enfrentamento da mastectomia, mesmo para aquelas mulheres que realizam a reconstrução mamária.**OBJETIVO:** Discutir as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a percepção da sexualidade de mulheres com câncer de mama.**MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a partir de evidências científicas disponíveis dos últimos sete anos identificados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), das seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Os descritores utilizados foram: Sexualidade, Câncer de Mama, Saúde da Mulher, que identificou 54 artigos. Quanto aos critérios adotados para a inclusão neste estudo foram utilizados apenas artigos publicados entre os anos de 2010 a 2017, em idioma português, com conteúdo na íntegra e que abordavam o assunto a temática do presente estudo. Como critério de exclusão foram utilizados: artigos duplicados. Foram selecionados 08 artigos para servir de base para esse estudo, que atendiam todos a os critérios estabelecidos.**RESULTADOS e DISCURSSÃO:** O estudo evidenciou que as mudança da estética corporal causa inibição durante a relação sexual, e gera sentimentos de angústia, vergonha e constrangimento dessa mulheres, principalmente relacionadas à mastectomia. A maioria das mulheres tem uma visão da sexualidade centrada nos órgãos genitais e no relacionamento sexual, no qual para ser vivida ela necessita do parceiro e tais modificações corporais poderiam acarretar falta de interesse sexual por parte do outro. Algumas outras transformações de grande impacto identificadas, foram: alopecia, ganho ou perda de peso, fadiga crônica e náuseas.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A alopecia e a mastectomia em decorrência do tratamento, foram descritos como os eventos mais traumáticos para a autoestima e sexualidade dessas mulheres, uma vez que os cabelos estariam relacionados às características indenitárias e à segurança emocional e a retirada das mamas ligadas diretamente com sua perda de feminilidade e diminuição de desejo sexual. Contudo, o enfermeiro e os demais profissionais de saúde devem realizar um acompanhamento acolhedor e fornecerorientações, respeitando as necessidades e o nível de entendimento dessas mulheres, reabilitando-as para o autocuidado e preservação da sua saúde mental.

Palavras-chave: Sexualidade, Câncer de Mama, Mastectomia.

## ABORDAGEM PREVENTIVA MULTIDISCIPLINAR DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Helayne Cristina Rodrigues, Leticia de Almeida da Silva, Beatriz Alves de Albuquerque, Hayla Nunes da Conceição, Haylane Nunes da Conceição, Ana Carla Marques da Costa

**INTRODUÇÃO:** A Depressão Pós-Parto (DPP) pode ter vários significados, no seu estado afetivo normal, quanto a um sintoma, uma síndrome ou uma doença. Todavia, é associada a reações normais diante de determinados sofrimentos e sentimento de perda. Segundo o Ministério da Saúde, a DPP acomete cerca de 50% a 70% das mulheres no puerpério, sendo definido como um estado depressivo, na maioria dos casos de forma branda, transitória, que aparece em geral, no terceiro dia após o parto e tem duração aproximada de duas semanas. **OBJETIVOS:** Discutir as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a abordagem multidisciplinar na prevenção da depressão pós-parto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a partir de evidências científicas disponíveis dos últimos dez anos identificados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), das seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Os descritores utilizados foram: “Depressão Pós-Parto”, “Prevenção” e “Pré-Natal”, que identificou 2.521 artigos. Quanto aos critérios adotados para a inclusão neste estudo foram utilizados apenas artigos publicados entre os anos de 2006 a 2016, em idioma português, com conteúdo na íntegra e que abordavam o assunto a temática do presente estudo. Como critério de exclusão foram utilizados: artigos duplicados. Foram selecionados 07 artigos para servir de base para esse estudo, que atendiam todos a os critérios estabelecidos. **RESULTADOS e DISCURSÃO:** O estudo evidenciou que aproximadamente 50% das mulheres que desenvolvem Depressão Pós-Parto (DPP), manifestam alguns sintomas no período gestacional, porém a avaliação do quadro torna-se difícil decorrente de fronteiras imprecisas e, às vezes, contrária as formas clínicas, tendo seu diagnóstico mascarado por queixas somáticas. Assim, a equipe multidisciplinar envolvida no acompanhamento de gestantes desempenham um papel importante neste reconhecimento, diagnosticando e encaminhando as famílias para um atendimento especializado de suporte psicológico, com o objetivo de promover o desenvolvimento infantil saudável, como também da própria mulher, assim a atuação preventiva das equipes multidisciplinares durante a gestação pode proporcionar a nova mãe o apoio de que necessita para enfrentar os eventuais episódios de depressão. Desta maneira os profissional de saúde tem que disponibilizar-se para ouvir as gestantes com uma postura de acolhimento e proporcionar momentos em grupo de gestantes, durante o pré-natal, para que as mesmas possam discutir assuntos relacionado à maternidade, permitindo que essas mulheres compartilhem vivências com a finalidade de aliviar os sentimentos de

culpa, e picos de ansiedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação precoce dos fatores que contribuem para alta prevalência de DPP, permite que a equipe multidisciplinar em saúde desenvolva estratégias que viabilizem a redução dessas taxas por meio da melhor adesão ao pré-natal, e, as consultas e vistas puerperais, sendo o enfermeiro o profissional de destaque neste processo por realizar o acompanhamento integral desta mulher desde do pré-natal ao puérperio.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto, Prevenção, Abordagem Multidisciplinar.

## SERVIÇO SOCIAL, INTERDISCIPLINARIDADE E CUIDADOS PALIATIVOS

Debora Medeiros de Sousa, Andreia Maria Oliveira Tavares, Camila Teixeira Santos, Larissi Brito Veiga, Elaine Ferreira do Nascimento

**Introdução:** Este trabalho é produto de uma pesquisa do qual o título é “Serviço Social, Interdisciplinaridade e Cuidados Paliativos”. Compreende-se que o Serviço Social é uma das profissões que faz parte da área da saúde, sendo a interdisciplinaridade uma das estratégias de trabalho em equipe. **Objetivos:** Problematizar o Serviço Social dentro da equipe de Cuidados Paliativos. **Materiais e Métodos:** Consistiu em estudo exploratório de abordagem qualitativa e revisão bibliográfica sistemática. **Resultados e Discussões:** Segundo, Maciel (2008) Cuidados Paliativos é uma intervenção realizada por uma equipe de saúde, no qual o usuário/paciente que se encontra em um quadro clínico fora de possibilidade de cura recebe uma atenção especial, tanto para atender as suas necessidades de cuidado físico como psicossocial. Esse atendimento assiste a família do usuário também. Os processos de trabalho do Serviço Social na saúde se manifestam historicamente dentro do processo neoliberal, compreende-se com isso que o Estado é mínimo e o mercado dita as regras, ocasionando assim na diminuição dos direitos sociais, que foram conquistados, e que se colocam contra o projeto de Reforma Sanitária, ou seja o estado passa a intervir menos e passa parte da sua responsabilidade para a sociedade (CAMARGO, 2010). Dentro do processo de adoecimento a família é fundamental vindo que a mesma tem laços afetivos com seu ente querido, portanto entende-se que ela sente também os impactos, ou seja, passa por um momento de fragilidade no qual encontra dificuldades no decorrer do desenvolvimento da doença na qual necessita de apoio e orientações para resgatar sua autonomia e se empoderar acerca dos seus direitos em Cuidados Paliativos (REIGADA et al, 2014). O assistente social numa perspectiva interdisciplinar tem sua ação desenvolvida juntamente com outros profissionais de diversas áreas profissionais desta forma compartilha saberes, na qual objetiva atender o usuário de forma integral, envolve mediação entre o usuário, sua família e os demais profissionais na viabilização de direitos sociais. Para que tenha qualidade no atendimento é necessário que o assistente social tenha conhecimento de suas competências e atribuições e dê respostas positiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a atuação do assistente social na equipe de cuidados paliativos é fundamental uma vez que é um profissional com ampla formação e se utiliza das Ciências Sociais para a compreensão da realidade social. No que diz respeito ao trabalho do assistente social, mostra-se que é de grande relevância na socialização de informações, no apoio a família, no acolhimento e na viabilização dos direitos sociais dos usuários.

Palavras-chave: :Serviço Social, Cuidados Paliativos, Interdisciplinaridade

## EFEITO NEUROPROTETOR DO RESVERATROL NA DOENÇA DE ALZHEIMER: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Irislene Costa Pereira, Amanda Suellenn da Silva Santos Oliveira, Leticia de Almeida da Silva, Joyce Lopes Macedo, Nobilina de Jesus Sousa Magalhães, Magnólia de Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Alzheimer (DA) consiste em uma demência neurodegenerativa, caracterizada pela presença de um distúrbio progressivo da memória e de outras funções cognitivas, o que afeta o convívio social e realização de atividades da vida diária. As alterações na memória afeta negativamente a aprendizagem e evocação, com perda da capacidade de adquirir novos conhecimentos. Esta patologia possui três fases, a primária, secundária e terciária e atualmente algumas publicações evidenciam os efeitos positivos do uso de alimentos funcionais na prevenção e tratamento da DA, com ênfase no resveratrol. O resveratrol é um composto polifenólico aromático pertencente ao grupo dos estilbenos, um dos principais componentes do vinho tinto. Esta substância destaca-se devido as suas propriedades antioxidante, anti-inflamatória, antitumoral, cardioprotetora, além da capacidade de modular processos como apoptose, inibição da angiogênese e modulação glicêmica e lipídica, e na DA é capaz de evitar a morte de células neurais e inibir agregação das placas beta amiloides. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo verificar as evidências científicas sobre efeitos neuroprotetor do resveratrol na DA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de estudos publicados entre os anos de 2011 a 2017, disponíveis nas seguintes bases de dados “Sciencedirect” e “PUBMED”, no qual se usou os descritores a seguir “Alzheimer’s Disease”; “Resveratrol”; “Neuroprotection”, “Prevention”. Foram incluídos estudos publicados em inglês e português, estudos primários e revisões sistemáticas. Foram excluídos estudos não científicos, incompletos e/ou publicados em anos anteriores a 2011. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em um estudo realizado com 119 pessoas com Alzheimer, em que foram suplementadas com 500mg de resveratrol, os autores verificaram que houve uma diminuição das placas beta-amiloides, observou-se também diminuição dos níveis de proteínas do líquido cefalorraquidiano em pacientes tratados com resveratrol quando comparados ao grupo placebo, contudo notou-se um aumento da produção de interleucina-4, sugerindo que o resveratrol possa desempenhar um papel importante no perfil inflamatório do sistema nervoso central. Outras pesquisas averiguaram que esse composto é capaz de inibir agregação das placas beta-amiloides, quelar metais, desintegrar as fibrilas das placas beta-amiloides, podendo exercer papel antioxidante. Trabalhos in vitro mostraram que doses de até 2000mg/Kg de peso em camundongos não apresentaram sinais de toxicidade. O resveratrol foi capaz de impedir a ação inflamatória das placas beta-amiloides em macrófagos por meio da inibição da ativação do NFκB (factor nuclear kappa B), sendo que em modelos animais administrado via oral reduziu a deposição de amiloides e ativação de micróglia. O que justifica a ação antioxidante na DA é sua capacidade de diminuir a peroxidação lipídica, o que melhorou até a memória e aprendizagem em animais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se observar que o resveratrol possui propriedades que exercem efeitos neuroprotetores na DA, contudo são necessário realização de pesquisa com

seres humanos afim de confirmar os benefícios assim como os possíveis efeitos adversos ao organismo humano, e conseqüentemente estabelecer uma dose para tratamento.

Palavras-chave: Alzheimer's Disease, Resveratrol, Neuroprotection, Prevention

## SULFATO DE MAGNÉSIO (MGSO<sub>4</sub>) NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA ECLÂMPسيا: QUAL ESQUEMA ADOTAR?

Laiane Silva Mororó, Ana Kelle Silva de Sousa, Anna Beatriz da Silva de Sousa Melo, Ana Carla Marques da Costa

**Introdução:** A eclâmpسيا, definida como o surgimento de convulsão tônico-clônica em gestantes com pré-eclâmpسيا, foi a principal causa de mortalidade materna em todo mundo e continua sendo uma das complicações obstétricas mais graves em nosso meio. O tratamento dessa patologia evoluiu gradativamente e teve como marco na sua prevenção e tratamento das convulsões na eclâmpسيا o uso do sulfato de magnésio (MgSO<sub>4</sub>), que provou ser mais eficiente que os anticonvulsivantes clássicos como a fenitoína e benzodiazepínicos, tanto na interrupção da crise convulsiva como na diminuição de suas recorrências. **Objetivos:** Determinar através da revisão de literatura qual o melhor esquema de MGSO<sub>4</sub> para o tratamento e prevenção da eclâmpسيا. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem quantitativa e de caráter exploratório, no qual foram utilizados artigos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde e indexados nos bancos de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. A seleção dos artigos deu-se a partir dos descritores: “Sulfato de Magnésio”, “Eclâmpسيا”, “Tratamento e prevenção de eclâmpسيا”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem acerca da temática, escritos em espanhol, inglês e português, estudo de caso e controle e ensaio clínico controlado. Inicialmente foram encontrados 713 artigos, após aplicados os filtros – disponíveis, ensaio clínico controlado e estudo de caso controle – obteve-se 6 artigos. Constatou-se através da leitura dos resumos que os artigos respeitavam à temática do trabalho e foram eles utilizados para sua elaboração. **Resultados e Discussão:** Em 1955, Pritchard decreveu o esquema terapêutico intramuscular para eclâmpسيا e pré-eclâmpسيا grave utilizando dose de ataque de 4 g intravascular associada a 10 g intramuscular, seguida pela dose de manutenção de 5 g intramuscular a cada 4 horas, este esquema foi apresentado em 50% (3) dos artigos selecionados e demonstraram eficiência no tratamento, mas apresentaram como principal complicação a dor e o risco de hematomas e abscessos (0,5%). Zuspan, em 1966, descreveu o esquema endovenoso utilizando 4 g intravascular seguido de 1-2 g/h em bomba de infusão, no entanto dos 50% (3) dos trabalhos analisados que utilizaram o esquema de Zuspan 33,33% detectaram esta dose como sendo subterapêutica. Os seis ensaios clínicos randomizados (ECR); RR: 0,41; IC95%: 0,29-0,58), tanto em pacientes com pré-eclâmpسيا grave como não-grave. **Considerações finais:** A maior parte das mulheres nos ensaios clínicos disponíveis recebeu sulfato de magnésio por via intravenosa. Depois de uma dose de ataque de 4 g, administra-se uma dose de manutenção variando entre 1-2 g/h, durante 24 horas. Não havendo necessidade de monitorização dos níveis séricos de magnésio; no entanto, as avaliações clínicas (reflexos profundos, frequências cardíacas e respiratórias e diurese) devem nortear a manutenção da terapêutica. O esquema proposto por Zuspan foi demonstrado como eficaz e com menor desvantagens.

Palavras-chave: Sulfato de Magnésio, Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia.

## EXPOSIÇÃO MASCULINA JUVENIL AO HIV/AIDS

Micaelle Chaves Moreno, Larissi Brito Veiga, Lucinete Cruz Machado, Luciana Cristina da Silva Nascimento, Liana Maria Ibiapina do Monte, Elaine Ferreira do Nascimento

**INTRODUÇÃO:** O trabalho busca destacar a juventude como uma fase que pode trazer riscos aos jovens, e alguns fatores que contribuem para criação de estímulos para a adoção de comportamentos de risco. Atualmente em uma sociedade permeada por marcadores de exploração-dominação, reproduzidas pelo machismo, os homens são educados de maneira cruel, tanto em relação a outros sujeitos, sejam mulheres e outros homens, como em relação a si mesmo. **OBJETIVOS:** Compreender como o modelo hegemônico de masculinidade produzido historicamente e reproduzido socialmente contribuem para a exposição ao HIV. **MATERIAIS E METODOS:** O trabalho originou-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, em que a coleta de dados ocorreu com entrevistas semiestruturadas que foram aplicadas a 10 homens jovens universitários que estudam e/ou residam no município de Caxias – MA. Foi avaliado pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos da faculdade de ciência e tecnologia do maranhão sido aprovado sob o número de CAAE: 59115616.4.0000.8007. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A epidemia da AIDS surgiu em meados dos anos 1981, quando foi reconhecida nos EUA, a partir da identificação de um número elevado de pacientes adultos do sexo masculino, homossexuais e moradores de San Francisco, que apresentaram “sarcoma de Kaposi”, pneumonia provocada por *Pneumocystis carinii* e comprometimento do sistema imune, os quais, sabemos, hoje que são características típicas da aids (PINHO et al, 2007). A juventude pode se apresentar como um segmento extremamente perigoso e vulnerável a diversas situações e comportamentos de riscos, uma vez que os jovens estão em estágio de desenvolvimento físico e emocional, e podem ser facilmente influenciados pelo meio em que vivem. Outro fator que ocasiona essa exposição é a influência do modelo hegemônico de masculinidade que os homens jovens devem alcançar para atestarem sua masculinidade/virilidade, que irá impor aos homens as características ideais para se tornar homem, como, ser provedor, heterossexual, dominador e cuidador, que se constituem como marcas identitárias (NASCIMENTO & GOMES, 2008) assim os homens não adotam comportamentos de cuidado com o seu próprio corpo, pois cuidar de si é tido como uma característica feminina, adotando assim comportamentos desprotegidos em suas relações sexuais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em nossa sociedade brasileira que é atravessada por uma cultura heterossexista pode-se perceber que os homens jovens se expõem e a seus parceiros a comportamentos de risco em suas relações sexuais, principalmente pela influência do modelo hegemônico de masculinidade que coloca os homens em verdadeiras armadilhas. Assim, é totalmente emergencial que esse modelo seja desconstruído pois ao adotar comportamentos de risco os homens trazem problemas sérios para a saúde pública de um modo geral pois contribuem para a disseminação de Infecção Sexualmente Transmissível - IST.

Palavras-chave: Juventude, Masculinidade, HIV/AIDS

## MAL DE PARKINSON: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Marcondes de Lima Oliveira, Francisca Chaves Moreno, Karoline dos Santos  
Silva, Micaelle Chaves Moreno

**INTRODUÇÃO:** O mal de Parkinson é uma doença neurodegenerativa caracterizada por tremor, rigidez muscular, cinesia, perda da expressão facial, incontinência urinária, etc. assim o órgão fonarticulatórios passam a não se movimentar de forma harmoniosa impedindo o estabelecimento de uma emissão vocal inteligível, já que 80% dos pacientes tem problema de voz e fala que surgem antes dos tremores (ASSOCIAÇÃO DE PARKINSON). Atualmente é a segunda doença neurológica mais frequente, ficando atrás apenas da famosa doença de Alzheimer. Ela pode ocorrer em qualquer idade e ambos os sexos, estimando-se ainda que cerca de 10% dos casos ocorram em pessoas abaixo dos 40 anos. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 1% da população mundial acima de 65 anos é afetada por ela. A prevalência estimada é de 100 a 200 casos por 200 mil habitantes. Somente no Brasil, estima-se que cerca de 200 mil pessoas sofram com o problema. **OBJETIVO:** Pesquisar na literatura científica a respeito das complicações que o mal de Parkinson provoca na vida dos pacientes e relacionar com sua qualidade de vida **METODOLOGIA:** Trata-se uma revisão bibliográfica realizada nas plataformas virtuais Bireme, Google Scholar, Lilacs, Cochane e Biblioteca Virtual em Saude – Scielo, de artigos publicados na íntegra, sem recorte temporal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O mal de Parkinson pode surgir a partir de fatores ambientais, genéticos, situações de estresse oxidativo, anormalidades mitocondrias ou alterações no processo de envelhecimento. Considerando-se que se tem também como fator de risco o surgimento da patologia por causas multifatoriais, que se referem ao agrupamento de algumas causas cotadas acima, como por exemplo a predisposição genética associada ao modo de vida do indivíduo. Um dos primeiros sintomas a apresentar-se é o tremor em decorrência de oscilações involuntárias do corpo, que com o avanço patológico surge outros sintomas como a bradicinesia (movimentação lenta), rigidez muscular, perda de movimentos autônomos, alterações na fala e postura, além de outros sintomas não motores como a depressão, sudorese, seborreia, etc. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento é realizado através de terapias medicamentosas que contribuem para influenciar o desempenho das funções motoras, porém só os medicamentos não são capazes de combater os sintomas, dessa forma a fisioterapia ganha um papel importante para a reabilitação do paciente, dessa forma a fisioterapia associada aos medicamentos contribuem para a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Saúde, Mal de Parkinson, patologia

## EFEITOS DA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL: REVISÃO DE LITERATURA

Laide Silva Barbosa, Irislene Costa Pereira, Jucileia dos Santos Araujo,  
Mariana Sousa dos Santos, Karen Danielli Machadi Vilanova, Magnólia de  
Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** O uso de agrotóxicos na agricultura produz efeitos no meio ambiente assim como na saúde humana, no qual pode apresentar toxicidade de duas formas: via direta e indireta. No trabalhador rural os efeitos do uso de agrotóxicos podem ocasionar intoxicações agudas e crônicas, além dos efeitos indiretos relacionados a ingestão de resíduos destes produtos nos alimentos produzidos. A utilização destes produtos químicos afetam principalmente os trabalhadores rurais, pois, estes manuseiam e aplicam esses compostos durante o plantio dos alimentos. É importante destacar ainda, que o manejo inadequado dos produtos é a principal causa da exposição excessiva dos trabalhadores rurais ao agrotóxico, sendo que na maioria das vezes não seguem as orientação de utilização. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo revisar estudos sobre os efeitos da aplicação de agrotóxicos na saúde do trabalhador rural. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de estudos disponíveis nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2009 a 2017. Utilizou-se os seguintes descritores: saúde do trabalhador, agroquímicos e população rural, sendo que foram incluídos neste estudo 12 trabalhos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A saúde do trabalhador consiste em um conjunto de ações desenvolvidas com objetivo de promover, proteger, recuperar e reabilitar a saúde dos trabalhadores submetidos a riscos e agravos devido condições de trabalho. Os agrotóxicos podem ocasionar no ser humano toxicidade especifica segundo a forma e tempo de exposição assim como o tipo de produto usado. O efeito agudo do uso de agrotóxico trata-se de uma exposição de curto prazo (horas ou dias), com sinais evidentes como irritação da pele, dos olhos, do nariz; já o efeito crônico, é resultado de uma exposição prolongada (ano), podendo ocasionar danos irreversíveis como câncer de mama e ovário, desregulação de ciclo menstrual, câncer de testículo e próstata, infertilidade, declínio da qualidade seminal e malformação de órgãos reprodutivos. Em um estudo realizado em Minas Gerais os autores verificaram que nenhum trabalhadores avaliado na pesquisa usavam equipamentos de proteção individual, como protetor solar e máscara para a aplicação dos agrotóxicos, além disso não tinham conhecimento dos perigos relacionados a aplicação de agrotóxicos sem proteção, assim como não leem o rótulo de instruções de uso, constatou-se que estes trabalhadores apresentavam respiratórios, com quadro de gripes, pneumonias, asma, bronquites decorrentes das condições de trabalho. Na pesquisa como intuito de conhecer a percepção de risco dos moradores das áreas rural e urbana do município de Lucas do Rio Verde, MT, observou-se que os trabalhadores rurais não conhecem os riscos relacionados ao uso de agrotóxicos a longo prazo e sem proteção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto pode-se verificar que o uso de agrotóxico por longo período sem utilização de equipamentos de proteção podem ocasionar agravos à saúde do trabalhador rural, sendo necessário realização de atividades voltadas para sensibilização da

necessidade do uso de equipamentos de proteção, bem como da importância da leitura do rotulo dos produtos e realização de exames periódicos para verificar estado de saúde.

Palavras-chave: saúde do trabalhador, agroquímicos, população rural

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS, ENTRE O PERÍODO DE 2012 A 2016.

Lídia Suêmia dos Santos Meireles de Sousa, Haylane Nunes da Conceição,  
Hayla Nunes da Conceição, Anaê Barbosa de Sousa, Helayne Cristina  
Rodrigues, José Mário Nunes da Silva

**INTRODUÇÃO:** A população senescente brasileira tem aumentado de forma gradual e continua nas ultimas décadas, entre 2005 e 2015, a proporção dessa população no país, passou de 9,8% para 14,3%. Com o aumento dessa expectativa de vida da população em quase todos os países, há uma concentração da mortalidade durante o período que os indivíduos já se tornaram idosos, atingindo mais de 60% do total de óbitos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico de mortalidade em idosos em um município no leste maranhense, entre 2012 a 2016. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, de cunho retrospectivo, com abordagem quantitativa e análise descritiva, realizado no município de Caxias, localizado no estado do Maranhão. Os dados secundários foram fornecidos pela vigilância epidemiológico do município, através das fichas de notificação dos casos confirmados de Óbitos em idosos, notificados no sistema de informação de mortalidade (SIM), no período de 2012 a 2016. Sendo utilizadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade, estado civil, local do óbito, assistência médica e causa do óbito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados de 2012 a 2016, no município de Caxias, 2650 casos de óbitos em idosos, sendo 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, com respectivamente 490, 468, 518, 554, 620 casos. Foi prevalente na faixa etária de 80 anos e mais de idade com 1116 óbitos (42,1%), no sexo masculino com 1449 (54,7%), raça parda com 1836 (69,3%), sem escolaridade com 1277 (48,2%), casados em 877 dos casos (33,1%), local de óbito predominantemente em hospitais com 1641(61,9%) e nos que possuíam assistência médica com 1986 (74,9%), sendo a principal causa dos óbitos doenças relacionadas ao aparelho circulatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os óbitos em idosos, no município de Caxias, foram prevalentes em idosos com 80 anos ou mais, do sexo masculino, casados, pardos, sem escolaridade, principalmente nos hospitais, por aqueles que possuíam assistência medica, sendo a principal causa dos óbitos doenças do aparelho circulatório. Assim, é fundamental conhecer o perfil de mortalidade dessa faixa etária para o planejamento de intervenções que assegurem condições de vida e saúde adequada à população senescente.

Palavras-chave: Óbitos, Perfil, Idosos

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DO MARANHÃO

Beatriz Alves de Albuquerque, Hayla Nunes da Conceição, Helayne Cristina Rodrigues, Leticia de Almeida da Silva, Beatriz Mourão Pereira, Joseneide Teixeira Câmara

**INTRODUÇÃO:** A meningite é uma doença cuja base fisiopatológica consiste na inflamação das meninges. Um dos fatores que podem levar à essa reação inflamatória pode ser a existência de um processo infeccioso, causado por vírus, bactérias ou fungos. O conhecimento da epidemiologia das meningites é impreciso devido à subnotificação. Devido à existência de várias etiologias, sobretudo bacterianas e virais, nem sempre é possível identificar se estes são causados por bactéria, vírus, ou outro microrganismo, o que dificulta a análise sobre sua incidência, causando elevada proporção de etiologia não especificada entre os casos de meningite notificados no Brasil. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico da meningite no estado do Maranhão no período de 2007 a 2015. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, sendo descritivo e exploratório. Para obtenção da amostra fez-se coleta de dados na Plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com busca de casos confirmados de Meningite no estado do Maranhão no período de 2007 a 2015, onde as seguintes variáveis foram analisadas: faixa etária, sexo, raça, escolaridade, critério de confirmação e evolução do caso. Os dados foram organizados através Microsoft Excel Professional Plus 2013 por meio da construção de gráficos e tabelas. Posteriormente procedeu-se a análise dos dados para discussão com a literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No período de 2007 a 2015 foram notificados no estado do Maranhão 2.022 casos de Meningite. Em se tratando da variável faixa etária, a maior porcentagem de casos notificados ficou entre 20-39 anos correspondendo a 22,3% (451/2.022) seguido da faixa etária 5-9 anos com 18,7% (379/2.022) casos e por fim < 1 ano com 13,3% (270/2.022) casos notificados, divergindo do estudo de Gonçalves et al (2014) realizado no município de Curitiba, onde a faixa etária mais atingida foi a de menores de 5 anos. No que diz respeito ao sexo, o masculino foi predominante correspondendo a 62,8% (1.269/2.022), este achado corrobora com estudo de Labiak et al (2007) em que o mesmo encontrou no seu estudo prevalência do sexo masculino. Em relação a raça, houve predominância da parda 82,4% (1.667/2.022). O critério de confirmação mais utilizado foi o Quimiocitológico 52,2% (1.057/2.022) seguido do clínico 25% (506/2.022). Quanto a evolução do caso 76,1% (1.539/2.022) tiveram alta e 18,5% (375/2.022) evoluíram para o óbito devido a meningite. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as meningites atingem em sua maior parte o sexo masculino, indivíduos com baixa escolaridade de raça parda. Esses achados exigem um serviço de vigilância epidemiológica mais organizado e atuante de modo a monitorar adequadamente o comportamento da doença identificando o impacto na saúde da população e a resposta diante de intervenções.

Palavras-chave: Meningite. Perfil de Saúde. Vigilância Epidemiológica.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Alves de Albuquerque, Diellison Layson dos Santos Lima, Joseneide  
Teixeira Câmara

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária influencia no cumprimento dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil e observou-se que aos poucos o conhecimento adquirido na academia vai alcançando os alémmuros, ganhando sentido e favorecendo a transformação do pensar e do agir de todos os atores junto às demandas sociais. O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da atualidade, mas nem todos os países estão preparados para lidar com esta realidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem frente a atividades realizadas com idosos, pautadas em eixos temáticos e desenvolvidos durante a execução de um projeto de extensão no município de Caxias - MA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que surgiu a partir do desenvolvimento de atividades realizada com idosos do Projeto Intergeneracional, que aconteciam duas vezes na semana (sábado e domingo), sendo trabalhados eixos temáticos como alfabetização sendo trabalhados temas como alfabetização X Estatuto do Idoso; educação em saúde para gerontovida com qualidade; envelhecimento e sociedade; saúde e o envelhecimento na maturidade; corpo e mente reeducados para a vida na maturidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os impactos gerados na vida dos idosos são inúmeros em decorrência da participação, engajamento e compromisso dos envolvidos. Eles foram inseridos em contextos de atividades multidisciplinares, promovendo uma elevação da autoestima, melhorando a qualidade de vida através do fortalecimento e credibilidade diante dos familiares, passando a ser reconhecido enquanto instrumento de mudança na realidade social, o que culmina na melhoria das relações intergeracionais. O que corrobora com o pensamento de Camarano (2013), onde ele destaca que no Art. 8 do Estatuto do Idoso, os mesmos, gozam de todos os direitos da pessoa humana e que o envelhecimento é um direito natural do ser humano e a sua proteção é um direito social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a extensão universitária permitiu uma maior interação entre idosos e outras gerações, proporcionando melhor relacionamento com a comunidade através da troca de experiências de vida e conhecimentos. Nesse processo, destaca-se que a educação representa um papel preponderante na mudança de paradigma sobre a velhice, despertando no idoso um ser conhecedor de seus direitos, participativo e integrado socialmente.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Relação Intergeneracional, Idoso.

## O MÉTODO PILATES E SUA APLICABILIDADE NAS ALTERAÇÕES RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO

Antônio Lucas Farias da Silva, Geísa de Moraes Santana, Suellen Aparecida  
Patricio Pereira

**INTRODUÇÃO** envelhecimento é um processo involuntário e inevitável que provoca perda estrutural e funcional progressiva no organismo, como deteriorações da capacidade funcional, perda da massa e força muscular, os quais são fatores de risco que levam a perda de autonomia e aumento nos riscos de queda. Levar a vida de forma independente, autônoma, ser capaz e fazer suas tarefas básicas da vida diária é um aspecto fundamental para manutenção da qualidade de vida dos idosos (Sherrington, C. et al., 2008). Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (2008), indivíduos idosos devem fazer atividades de força muscular e aeróbicas, com o objetivo de reduzir o risco de mortalidade por todas as causas. Dentre as diversas possibilidades da atividade física, o método Pilates (MP) se tornou uma modalidade popular nos últimos anos, pois, respeita os limites do corpo, evita lesões e desgaste físico: a respiração correta aumenta a capacidade pulmonar e melhora a circulação; e o trabalho individualizado permite corrigir desvios posturais. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é analisar aplicabilidade do método Pilates nas alterações relacionadas ao envelhecimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas seguintes bases de dado: Scielo, PubMed e Lilacs e banco de dados BIREME, no período de Junho à Agosto de 2017. Para o levantamento dos artigos, foram utilizados os descritores em português: Técnicas de exercício e de movimento, Idoso e Fisioterapia e em inglês: “Exercise Movement Techniques”, “Aged” e “Physical Therapy”. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, em inglês e em português publicados entre 2008 e 2014, estudos realizados com idosos, que abordassem o Pilates como método terapêutico. Os critérios de exclusão foram: revisões sistemáticas e de literatura, resumos de anais de eventos científicos, artigos que abordavam outro método da Fisioterapia e que não eram utilizados em idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 37 estudos, dos quais 10 foram incluídos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Siqueira, R. et al. (2010), Plachy, J. et al. (2012) e Irez, G. et al. (2011) utilizaram o Pilates solo e encontraram resultados positivos quanto à prevenção e aumento da redução dos níveis de flexibilidade, evolução significativa no desempenho funcional e da marcha. Outro estudo realizado por Irez, G. et al. (2014) encontraram resultados positivos da prática para ganhos de força muscular que, juntamente com o aumento ou estabilização da perda de equilíbrio e da flexibilidade, levam à diminuição no número de quedas entre os idosos, neste estudo observou-se também mudanças positivas na funcionalidade e autoconfiança. No estudo de Kovach et al. (2013), o Pilates ofereceu uma melhoria significativa na autonomia pessoal e na qualidade de vida, influenciando positivamente numa diminuição do tempo para a realização das AVDs. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O MP se mostrou eficaz na melhoria do equilíbrio postural, flexibilidade, ganhos de força e resistência, assim, ele é um recurso fisioterapêutico que contribui para uma melhora no positivamente na qualidade do desempenho das AVD's.

Palavras-chave: Técnicas de exercício e de movimento, Idoso, Fisioterapia

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIENCIA DE UMA INTERVENÇÃO EM COMUNIDADE HIPERENDÊMICA PARA HANSENÍASE**

Francielle Borba dos Santos, Beatriz Aguiar da Silva, Leticia de Almeida da Silva, Hayla Nunes da Conceição, Helayne Cristina Rodrigues, Maria Edileuza Soares Moura

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa, granulomatosa causada pelo *Mycobacterium leprae* que tem alta infectividade e baixa patogenicidade, de evolução lenta, manifesta-se por sinais e sintomas dermatoneurológicos como, lesões de pele e de nervos periféricos, cujos locais mais atingidos são os olhos, mãos e pés. Esta doença apresenta um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades. No intervalo de 2001 a 2012 foram notificados no Maranhão 54.719 casos novos de hanseníase, com média de 4.559,92 casos/ano. O Coeficiente de Detecção (CD) no Maranhão foi considerado alto. Mais da metade (56,68%) dos municípios do Estado são hiperendêmicos (CD  $\geq$  4 casos/10.000hab.) e nenhum apresenta CD baixo ( $\leq$  0,2 casos/10.000hab.) corroborando a necessidade de intervenções voltadas para essa temática. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento de uma intervenção relacionada a educação em saúde em uma comunidade hiperendêmica para hanseníase. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para o desenvolvimento da intervenção, inicialmente, houve um levantamento do número de casos registrados de hanseníase acompanhados pelas equipes de saúde da família do bairro Cangalheiro, tipo de entrada, a classificação e demais dados pertinentes para o levantamento epidemiológico do referido agravo, bem como o tipo de acompanhamento realizado. Em seguida realizou-se visitas aos domicílios dos casos para orientações de educação em saúde e reafirmar a necessidade de avaliação dos contatos domiciliares. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** Contabilizou-se um total de onze pacientes em tratamento, sendo 10 destes classificados como multibacilares, sugerindo que o diagnóstico esta ocorrendo tardiamente. Quanto ao sexo, o sexo masculino foi predominante com 81,9% (9) dos casos, confirmando que os homens, são os mais acometidos por esta patologia, possivelmente, por características próprias, como: maior relacionamento com a sociedade, menor preocupação com aspectos relacionados ao seu corpo e sua saúde, assim como a complexidade de acesso aos serviços públicos de saúde. Foram recrutados com o auxílio dos agentes comunitários de saúde quarenta e oito contatos domiciliares de casos para avaliação individual. Realizada visita domiciliar de 100% dos casos de hanseníase em tratamento, realizando orientação sobre o tratamento e os cuidados pessoais para prevenir incapacidades físicas, bem como, registro dessas avaliações em prontuários. **CONCLUSÃO:** As ações possibilitaram a busca de possíveis focos de transmissão da hanseníase, a disseminação de informações sobre a hanseníase com uma linguagem simples e de fácil compreensão, estimulou o autocuidado para prevenir incapacidades físicas, possibilitou o esclarecimento de dúvidas, permitindo-se desmistificar alguns tabus. Identificou-se que ainda há carência de conhecimento acerca da hanseníase na comunidade em estudo.

Palavras-chave: Hanseníase; Epidemiologia; Contatos Domiciliares.

## **PREVALÊNCIA DE CAQUEXIA EM PACIENTES COM CÂNCER: revisão integrativa**

Natália Monteiro Pessoa, Irislene Costa Pereira, Sionnarah Silva Oliveira,  
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis destacam-se como uma das principais causas de morte no mundo, atualmente o câncer é uma das patologias mais prevalentes afetando diversos países, tanto os em desenvolvimento como os desenvolvidos. O câncer consiste no crescimento celular descontrolado, que se origina nas modificações da expressão genética normal, que podem ser causadas por fatores intrínsecos e extrínsecos. As causas extrínsecas podem influenciar na regulação da proliferação celular e conseqüentemente crescendo o risco carcinogênico. Esta patologia também pode ser definida como uma doença catabólica que degrada as reservas de nutrientes do doente devido ao aumento do gasto energético pela atividade humoral presente. Denomina-se caquexia como sendo uma síndrome caracterizada pela perda de peso, lipólise, atrofia muscular, anorexia, náuseas crônica e astenia, que colabora para maior taxa de morbidade e mortalidade. Em grande parte dos casos, a detecção do câncer, pode gerar bastante ansiedade e aflição no paciente, o que pode acarretar stress, que conseqüentemente pode estar relacionado a perda de apetite, fadiga etc., podendo afetar a qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Averiguar nos estudos científicos a prevalência de caquexia em pacientes com câncer. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão integrativa de artigos publicados entre os anos de 2000-2017. Foram utilizados os seguintes descritores: câncer, anorexia, caquexia. O critério de inclusão foram todos os artigos disponíveis na integra, publicados entre 2000-2017, que atendessem ao tema do estudo, nos idiomas inglês, português. Optou-se pelos seguintes bancos de dados eletrônicos: SciencDirect, Scielo, Medline, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde(BVS). Foram excluídos trabalhos de caráter não científicos, artigos incompletos e em duplicata, totalizando 10 trabalhos incluídos após a seleção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A síndrome da anorexia caquexia fundamenta-se na diminuição do apetite e mudanças metabólicas geradas no indivíduo. Essa síndrome afeta cerca de 80% ou mais dos pacientes com câncer no estado avançado, sendo responsável pela redução de 60% da massa corporal em relação ao peso ideal. A caquexia do câncer apresenta clinicamente os seguintes sintomas anorexia, perda de peso involuntária, diminuição da massa muscular, mudanças da sensibilidade do paladar, saciedade precoce, fraqueza. O aumento do gasto energético é um dos fatores que contribuem para perda de peso no câncer. Pacientes oncológicos podem ser hipermetabólico, hipometabólico ou normometabólico, dependendo do tipo de tumor, estágios e tipo de tratamento. As mudanças metabólicas no indivíduo com câncer, podem comprometer o metabolismo dos lipídios, carboidratos e proteínas. Essas alterações explicam a perda de peso desses pacientes. O indivíduo caquético apresentam maior probabilidade de adquirir infecções, complicações pós-operatórias, menor tolerância ao tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se verificar que pacientes oncológicos apresentam síndrome da anorexia caquexia devido diversas alterações metabólicas que o organismo sofre devido a presença de

tumor e também do tratamento ao qual são submetidos. Portanto, a perda de massa muscular e de peso é uma complicação grave porque pode dificultar o tratamento do câncer e torna o indivíduo mais suscetível a complicações.

Palavras-chave: Prevalência, Caquexia, Câncer

## BENEFÍCIOS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

Lucas Matheus da Silva Cruz Gomes, Marcio Marinho Magalhães, Maria da  
Conceição Lopes

**INTRODUÇÃO:** A atividade física é vista como uma forma de lazer e de restaurar a saúde dos efeitos nocivos que a rotina estressante do dia-a-dia traz, e que esta chegou aos dias atuais acompanhando as transformações políticas e sociais que começaram nos séculos anteriores, demonstrando, desde então, uma tendência a servir como uma tela de projeção da dinâmica social, além disso, configura-se como uma atividade que traz inúmeros benefícios ao praticante, que vão desde a melhora do perfil lipídico até a melhora da autoestima. A prática regular da atividade física é concebida como um componente fundamental para o desenvolvimento de aspectos positivos relacionados à saúde, sendo assim, o aparecimento de doenças, tais como: diabetes, infarto do miocárdio, doença arterial coronariana, câncer e obesidade torna-se uma condição que está relacionada ao baixo nível de atividade física praticados pelos indivíduos. Neste sentido, torna-se pertinente a compreensão do conceito de atividade física, sendo esta, definida como todo movimento corporal voluntário humano, que resulta num gasto energético acima dos níveis de repouso, caracterizado pela atividade do cotidiano e pelos exercícios físicos. **OBJETIVO:** Demonstrar os benefícios da atividade física durante a vida acadêmica afim de prevenir e promover uma melhora na qualidade de vida dos estudantes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão narrativa, compreensiva, com abordagem qualitativa sobre os Benefícios do Condicionamento físico dos Acadêmicos da área da saúde. Foram pesquisadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, e Scielo, referentes ao período de 2010 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Atividade física é inversamente relacionada com a morbidade e mortalidade relacionado a várias doenças crônicas. Nesse aspecto, uma grande questão para estudiosos da área refere-se à quantidade de atividade física necessária para a promoção de benefícios à saúde, capaz de evitar a morte prematura. Para tanto, o comportamento sedentário, como parte de um estilo de vida negativo, requer uma atenção de pesquisadores na área da saúde. Dentre os componentes de um estilo de vida saudável, a atividade física regular é proposta como uma forma de se prevenir e controlar as Doenças e Agravos Não-Transmissíveis (DANTS). Entretanto, ainda é possível observar o crescente número de indivíduos que, por possuírem um estilo de vida negativo, são incluídos nas estatísticas de grupo de risco à possibilidade de adquirirem alguns destes agravos. Nessa perspectiva, é importante frisar que os profissionais de educação física possuem o trabalho de interferir, visando incentivar a prática regular da atividade física. Para que isso ocorra, é imprescindível o conhecimento no que diz respeito aos componentes associados à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos sinalizam que a prática de atividade física contribui para o aumento da longevidade, melhorando a energia do indivíduo, sua disposição e saúde de um modo geral. Observa-se que os benefícios da prática de atividade associados à saúde e ao bem-estar físico e mental para os acadêmicos.

Palavras-chave: Condicionamento físico; Acadêmicos; Saúde.

## COBERTURA VACINAL DO HPV NO NORDESTE

NATHANIELLE LEITE RESENDE, LUCILENE DA SILVA SILVA, NAYA THAYS  
TAVARES DE SANTANA, MARA MONIZE PINHEIRO MENDES, ROBERTA  
FORTES SANTIAGO, DAYANA RENGER

**INTRODUÇÃO:** O câncer de colo uterino é o terceiro mais frequente entre as mulheres no Brasil, sendo a quarta causa de morte feminina por câncer, em virtude disso é considerado um problema de saúde pública. Estudos demonstram a relação da infecção do papiloma vírus humano (HPV), com o câncer de colo de útero. O HPV é uma infecção de alta prevalência mundialmente, considerada uma doença sexualmente transmissível. Para diminuir sua incidência foi criado o exame Papanicolau, que tem grande eficiência. O Ministério da Saúde adotou também a vacina quadrivalente, visando controlar a disseminação do vírus, considerado como proteção do câncer de colo de útero, o HPV pode evoluir para o câncer de colo de útero se não tratado corretamente, a vacinação tem uma eficácia superior á 95%. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal do vírus papiloma humana (HPV), na região Nordeste, no período de 2012 a 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental de abordagem quantitativa, retrospectiva, de dados secundários. O estudo abrangerá todos os casos registrados no SI-PNI de doses do HPV da região Nordeste, no período de 2012 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A coleta de dados neste estudo mostrou que, em 2012, foram administradas 3.368.829 doses em adolescentes de 9 a 10 anos e o percentual de cobertura vacinal correspondente a 94,5%. Já em 2013, não foram apresentados valores, por falta de resisto na fonte de pesquisa. No ano de 2014 houve uma queda nesses valores, foram administradas 2.269.248 doses tendo como percentual de cobertura 75,8%. Em 2015, houve uma redução no número de doses e no percentual de cobertura vacinal em relação ao ano de 2014, foram aplicadas 1.741.321 doses e tendo como percentual de cobertura vacinal 46,3%. No ano de 2016, foram aplicadas 688.453 doses e tendo como percentual de cobertura vacinal 9,6 %, sendo até então o mais baixo percentual de cobertura apresentado. E por fim, ate abril de 2017 foram administradas 176.440 doses e com um percentual de 10,4%. **CONCLUSÃO:** O estudo das coberturas vacinais do HPV oportuniza investigar a concretização e efetividade de políticas públicas e a prevenção do Vírus do Papiloma Humano. Essa ação possibilita a detecção da vulnerabilidade imunológica da população jovem que estão expostas a esse vírus e, identificar as potencialidades e fragilidades no processo de vacinação e muitas vezes a rejeição da população. Dessa forma, contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que a análise da cobertura vacinal do HPV possibilita avaliar o estado vacinal da população de um determinado território e elaborar ações para alcançar a cobertura recomendada pelo PNI.

Palavras-chave: Vacinas Contra Papillomavirus, Vacina Quadrivalente Recombinante Contra HPV Tipos 6, 11, 16, 18, Perfil Epidemiológico

## VANTAGENS DO CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL PARA OS RECÉM-NASCIDOS

JOSÉ WILLYANS OLIVEIRA GALVÃO SOUSA, THAMIRES RAQUEL SILVA  
FERREIRA, BRISA CRISTINA RODRIGUES CARDOSO MAGALHÃES,  
ARTENISE DA ROCHA SILVA, GIRLENE RIBEIRO DA COSTA

**Introdução:** O momento do clampeamento do cordão umbilical pode afetar o volume de sangue transferido da placenta para o recém-nascido e conseqüentemente a diminuição do volume total de ferro, o momento adequado do clampeamento oportuno do cordão umbilical, consiste em o recém-nascido a termo com boa vitalidade ao nascer ser secado e posicionado no abdômen da mãe, até o cordão umbilical parar de pulsar e então realizar o clampeamento. Esse breve intervalo de demora no clampeamento do cordão umbilical é conhecido por maior concentração de hemoglobina e menor incidência de anemia aos quatro meses de vida e estoques mais elevados de ferro aos seis meses. Os níveis de ferro na criança são fortemente influenciados pelo volume corpóreo total de ferro ao nascimento, assim, as práticas obstétricas são relevantes. **Objetivo:** Realizar levantamento dos estudos publicados acerca das vantagens do clampeamento tardio do cordão umbilical para os recém-nascidos. **Métodos:** A busca eletrônica foi realizada através dos bancos de dados SCIELO e LILACS, abrangendo publicações nacionais no período de 2014 a 2016. Os descritores foram: Cordão umbilical, Anemia e Deficiência de Ferro, utilizadas isoladamente e em combinação para a realização da pesquisa, dos 66 artigos encontrados apenas 5 estavam dentro do critério de inclusão. Os que seguiam critério de exclusão eram artigos em inglês e anteriores a 2014. **Resultados:** São inúmeras as vantagens para o clampeamento oportuno do cordão umbilical do recém-nascido e mãe, que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) atua na prevenção e tratamento da hemorragia pós-parto, para os recém-nascidos o benefício principal são as reservas de ferro aumentadas no momento do nascimento e menor anemia infantil. **Conclusão:** O clampeamento oportuno do cordão umbilical deve ser integrado nos cuidados essenciais ao recém-nascido e colocado em prática pelo profissional qualificado, e orientado as puérperas quanto às vantagens. Devido ser uma intervenção sustentável, de baixo custo e estratégia segura para integrar programas que visem à redução da deficiência de ferro e anemia em crianças, principalmente em países em desenvolvimento.

Palavras-chave: Cordão umbilical; Anemia; Deficiência de Ferro.

## INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2006 A 2015 EM CAXIAS-MA

TATYANNE MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, JOSENEIDE TEIXEIRA  
CÂMARA

A tuberculose é uma enfermidade conhecida desde os tempos mais remotos e que apresentou taxas de incidência muito elevadas sendo causas de inúmeros óbitos. Embora nos últimos anos houve uma diminuição na incidência, a mesma constitui-se ainda como um grande problema de saúde pública mundialmente e prioritário no Brasil, uma vez que o país ocupa a 18ª posição entre os 22 países que possuem 80% dos casos mundiais da tuberculose. O estudo objetiva analisar em série histórica de 10 anos (2006 a 2015) as taxas de incidência, cura, abandono e óbito da tuberculose no município de Caxias-MA. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo baseado em dados secundários coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre os principais indicadores epidemiológicos da Tuberculose nos anos estudados. No período de 2006 a 2015, foram notificados 645 casos de Tuberculose em Caxias-MA, verificou-se que houve uma redução no coeficiente de incidência da doença ao longo dos 10 anos (de 45,01 para 36,61/100 mil habitantes). A taxa de cura entre 2006 a 2015 passou de 90,76% para 76,27%, sendo que nos anos de 2006, 2008 e 2012 as taxas alcançadas foram acima do preconizado pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) que é de 85% com respectivamente 90,76%, 86,66% e 85,24%. No entanto, mesmo período ocorreu um incremento na taxa de abandono (de 1,53 para 1,69/100 mil habitantes), mantendo-se entre o índice de 5% que é o estabelecido pelo PNCT, porém de acordo com a série histórica o ano de 2010 apresentou maior taxa com 23,94% de abandono, seguido dos anos de 2009 com 11,42%, 2014 com 7,54% e 2011 com 5,79%. Quanto a taxa de óbitos observou-se que nos anos de 2006 e 2015 não houve óbito em decorrência da doença, porém nos outros anos de estudo houve um aumento desta taxa, destacando-se o ano de 2010 que apresentou maior taxa dentre todos os anos com 9,85%. Conclui-se que embora tenha ocorrido uma diminuição na taxa de incidência da Tuberculose, é de suma importância a efetivação de ações, bem como a implementação e efetivação de medidas visando a prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: Tuberculose, Indicadores Epidemiológicos, Saúde Pública.

## NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ASMA

Amanda Suellenn da Silva Santos Oliveira, Irislene Costa Pereira, Joyce Lopes Macedo, Jaqueline Brito Pinheiro, Nobilina de Jesus Sousa Magalhães, Magnólia de Jesus Sousa Magalhães Assunção

**INTRODUÇÃO:** A asma é uma patologia que afeta o sistema respiratório causando uma inflamação das vias aéreas, hipersensibilidade brônquica e prejuízo no fluxo de ar. Apresenta ampla distribuição no mundo, acomete todos os grupos etários e é considerada um problema de saúde pública. Evidências científicas sugerem uma relação entre a vitamina D e a asma, no qual estudos transversais desenvolvidos em crianças com asma referem uma associação significativa entre os baixos níveis de vitamina D e agravos relacionados à doença. **OBJETIVO:** Verificar os níveis séricos de vitamina D em crianças e adolescentes com asma. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo trata-se de uma revisão do tipo integrativa. Para sua construção formulou-se a seguinte pergunta norteadora: o que foi produzido na literatura na temática sobre os níveis séricos de vitamina D em crianças e adolescentes com asma? Portanto, utilizaram-se artigos encontrados nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e BVS, selecionados por meio dos descritores em português “Vitamina D” e “Asma” e *MeSH Terms* “*Vitamin D*” and “*Asthma*”, encontrando um total de 16.323. Aplicou-se os critérios de inclusão de artigos com publicação em periódicos indexados, identificados nas bases de dados estabelecidas, que apresentaram resumos e textos completos disponíveis online, artigos publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, ter sua publicação entre os anos de 2013 e 2017 e estudos realizados com crianças e adolescentes. Portanto, 14 artigos foram selecionados para compor o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos analisados revelaram que a insuficiência ou deficiência de vitamina D foi muito prevalente entre as crianças e adolescentes com asma com aumento significativo de vários marcadores e da gravidade da patologia. Pesquisas demonstraram que os indivíduos asmáticos apresentaram níveis de vitamina D inferior às crianças e adolescentes do grupo controle, os saudáveis ou ainda os que estavam com a patologia controlada. Dessa forma, os autores sugerem que a vitamina D pode estar envolvida nos mecanismos imunopatológicos da asma. Tem sido descrito pela literatura que a vitamina D possui função importante na modulação do processo de defesa do organismo, inflamatórios e imunológicos, no qual os estudos epidemiológicos indicam que baixos níveis de vitamina D no soro está diretamente associado a diminuição na função pulmonar e aumento no risco de desenvolvimento de doenças inflamatórias e infecciosas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, evidenciou-se que a vitamina D sérica foi inferior entre as crianças e adolescentes com asma, com estudos demonstrando uma associação significativa entre os níveis da vitamina e a presença da patologia.

Palavras-chave: Vitamina D, Asma, Saúde Pública

## FATORES QUE INFLUENCIAM A GESTANTE NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO

Francielle Borba dos Santos, Ietícia de Almeida da Silva, Hayla Nunes da Conceição, Helayne Cristina Rodrigues, Justino Gonçalves Dias Costa Filho, Maria Edileuza Soares Moura

**INTRODUÇÃO:** A vivência da gestação e do nascimento é cercada de dúvidas e medos. São várias as questões que norteiam este momento como: Qual a melhor via de parto, normal ou cesárea? Esse é um assunto que mobiliza não apenas os pais, mas também profissionais e gestores da área de saúde preocupados em oferecer a melhor assistência possível à mulher e ao recém-nascido. Até cerca de três décadas atrás, o parto era considerado um fenômeno natural e fisiológico, porém, com o desenvolvimento de técnicas que aprimoram a intervenção no processo de parturição, a assistência ao parto mudou sobremaneira, configurando novo cenário mundial. **OBJETIVO:** Analisar a preferência do tipo de parto na concepção da gestante e investigar os fatores determinantes nas escolhas relacionadas ao parto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de abordagem quantitativa, com procedimento de pesquisa de campo do tipo transversal prospectivo. A pesquisa foi realizada na cidade de Caxias, nas unidades básicas de saúde da zona urbana. Participaram desta pesquisa um total de 100 gestantes, selecionadas de 10 Unidades Básicas de Saúde com maior número de gestantes cadastradas no Programa SIS- pré- natal. Foram aplicados questionários, e os dados foram analisados no software Epi Info version 3.5.2. Esta pesquisa encontra-se aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (HUUFMA) com nº Parecer: 739.339 e nº CAAE: 26415714.7.0000.5086. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sobre a faixa etária das gestantes, identificou-se que a 97% (97) delas têm entre 18 e 35 anos; a maioria 72% (72) referiu não possuir renda própria e quanto à escolaridade, verificou-se que 55% (55) não haviam concluído o Ensino Médio. Quanto à via de parto, a preferência foi o parto vaginal normal, o que prevaleceu correspondendo a 77% (77). Já a preferência pelo parto cesariano foi adotada em 23% (23). Quanto aos fatores que influenciaram na escolha do tipo de parto, a maioria que escolheu parto normal 61% (47) e parto cesáreo 43,50% (10) teve como fator principal de influência a mãe. Quanto ao nível de escolaridade e se possui algum conhecimento a respeito do tipo de parto, foi observado que as gestantes que possuíam maior grau de instrução afirmaram ter algum conhecimento a respeito do tipo de parto, enquanto que 56,30% das que possuíam apenas o Ensino Fundamental completo, relataram não possuir nenhum conhecimento. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram concluir que a maioria das gestantes deste estudo prefere a via de parto normal, independente da escolaridade, estado civil, ou renda. A principal fonte de informação das gestantes foi a mãe, e houve pouca influência do profissional de saúde, o que mostra que deve ser trabalhado mais a questão da relação paciente e o profissional de saúde que está acompanhando a mesma durante o pré-natal. A gestante necessita ter acesso às informações sobre os procedimentos realizados em cada uma das vias de parto, para que ela tome essa decisão de forma consciente. É necessário ser trabalhadas estratégias que possibilitem a aproximação entre o profissional e os receptores do cuidado.

Palavras-chave: Parto; Preferência; Gestante

## QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Gilma Sannyelle Silva Rocha, Irislene Costa Pereira, Andressa da Silva Machado, Andreia Layne de Jesus Silva, Hailany Araujo Costa, Najra Danny Pereira Lima

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), é definido como um transtorno do desenvolvimento presente desde o nascimento, porém em geral os sintomas são evidenciados, quando as demandas sociais excedam o limite de suas capacidades. É caracterizado por deficiência marcada na comunicação; dificuldades na interação social; padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, incluindo os interesses alimentares. Por isso, crianças com TEA em geral, apresentam seletividade alimentar. Mães de crianças com TEA relataram prejuízo na qualidade de vida, o que se associou com as características comportamentais da criança. Assim, com aumento do número de diagnóstico, é necessário que sejam criadas estratégias para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes com TEA, pois a presença dos sintomas supracitados, dificulta sua adaptação social. **OBJETIVO:** O presente trabalho propõe discutir, baseado na literatura existente, a qualidade de vida em crianças no Espectro do Autismo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura de estudos originais sobre a qualidade de vida em crianças e adolescentes com TEA. Foram incluídos trabalhos no idioma português, desenvolvidos e publicados entre os anos de 2007 a 2017, disponíveis nas bases de dados: Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Sciencedirect, no qual utilizou-se dos descritores: “Transtorno Autístico”, “Qualidade de Vida”, “Criança” e “Adolescente”. Totalizaram-se 9 trabalhos que constituíram esta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em uma pesquisa desenvolvida em Uberlândia-MG, com crianças e adolescentes com TEA, observou-se impactos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde, quando comparadas ao grupo sem diagnóstico de TEA, tendo efeitos físicos e psicossociais. Contudo, uma pesquisa realizada em São Paulo com crianças e adolescentes com idade entre 4 a 12 anos, foi observado que todas as crianças apresentavam índice de qualidade de vida satisfatório, sendo capazes de fornecer informações sobre si mesma. Os principais fatores que colaboram para a baixa qualidade de vida de indivíduos com TEA, estão relacionados com dificuldades de interação social, que as impossibilitam de participar de grupos e estabelecer laços de amizade. Outra questão bastante apontada pelos estudiosos consiste na dificuldades que crianças e/ou adolescentes com TEA possuem em aceitar modificações na rotina, além de apresentarem retardo mental, em aproximadamente 60% dos diagnósticos. Em outra pesquisa, com crianças e adolescentes com autismo, evidenciou que estes apresentavam menores escores relacionados a qualidade de vida, principalmente quando avaliada a saúde psicossocial, funcionamento social e emocional. Alguns dados na literatura também apontam que quando uma família tem alguma pessoa próxima com diagnóstico de TEA, há um comprometimento da qualidade de vida, principalmente da mãe e irmãos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se verificar que crianças e adolescentes com TEA, em geral, possuem redução na qualidade de vida, relacionadas principalmente com as alterações comportamentais características do transtorno.

Nesse sentido, é importante compreender os fatores associados ao comprometimento na qualidade de vida da pessoa com TEA com vistas a criar estratégias de intervenção que possam contribuir para melhoria da qualidade de vida dessas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Transtorno Autístico, Qualidade de Vida, Criança, Adolescente.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO LESTE MARANHENSE

Iderlane de Oliveira Simião, Fernando Silva Soares, Lawanda Kelly Matias de Macedo, Beatriz Alves de Albuquerque, Hemily Azevedo de Araújo, Joseneide Teixeira Câmara

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo, como ossos, rins e meninges (membranas que envolvem o cérebro). No geral é causada por uma infecção por *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK). A transmissão é direta: ocorre de pessoa para pessoa via gotículas de saliva contendo o agente infeccioso, sendo maior o risco de transmissão durante contatos prolongados em ambientes fechados e com pouca ventilação. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o Brasil se destaca na posição 16<sup>o</sup>, entre os 22 países que concentram 82,0% da carga mundial de tuberculose onde o grupo na faixa etária que vai dos 20 aos 49 anos é o mais atingido, abrangendo em torno de 63% dos casos novos da doença registrado em 2009.**OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da tuberculose em Caxias-MA, no período de 2007-2016. **MATERIAIS E METODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, sendo descritivo e exploratório. Para obtenção da amostra fez-se coleta de dados na Plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com busca de casos confirmados de Tuberculose no município de Caxias, Maranhão no período de 2007 a 2016, onde as seguintes variáveis foram analisadas: faixa etária, sexo, raça, escolaridade, portadores de HIV e tipo de entrada. Os dados foram organizados através Microsoft Excel Professional Plus 2013 por meio da construção de gráficos e tabelas. Posteriormente procedeu-se a análise dos dados. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** No período analisado, no município de Caxias-MA foram notificados 606 casos de tuberculose. A prevalência apresentou-se entre a faixa etária de 20-39 anos, com um número de 241 (39,6%) casos, seguido pela faixa etária de 40-59, com 179 (29,6%), onde a maior porcentagem deu-se no sexo masculino com 394 casos (64,8%). Em relação ao grau de escolaridade dos indivíduos acometidos, foi destacado que a maior parte da população possui Ensino Fundamental incompleto, com 269 casos (44,2%), seguido de analfabetos, com 170 (27,9%). Além disso, no que diz respeito à raça, a prevalência foi na cor parda, apresentando 393 (64,4%), em seguida da cor preta, com 127 casos (20,8%). A efetivação do teste sorológico para HIV é muito relevante no processo de diagnóstico da tuberculose, mas dos 606 casos, 243 (39,9%) testes não foram realizados e 277 (45,7%) tiveram resultado negativo. Ao se analisar o tipo de entrada, foi observado que 478 (78,6%) foram casos novos e apenas 22 casos (3,6%) tiveram reingresso após o abandono. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a tuberculose acometeu mais indivíduos do sexo masculino com baixa escolaridade e de raça parda.

Palavras-chave: Tuberculose; epidemiologia; sistema de informação.

## ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS – MA ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2015.

Karoline dos Santos Silva, Micaelle Chaves Moreno, Hemily Azevedo de Araújo, Lawanda Kelly Matias de Macedo, Maria Luiza Carvalho Paixão, Joseneide Texeira Câmara

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença milenar conhecida popularmente como lepra. Trata-se de uma doença infecto-contagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, ou bacilo Hansen, que atinge a pele e o sistema nervoso periférico. A Hanseníase tem suas manifestações clínicas divididas em dois polos, a hanseníase tuberculóide e a hanseníase lepromatosa. O Brasil é o país que ocupa o segundo lugar em relação ao número de casos de hanseníase mundial e vem mantendo anualmente uma média de 47mil novos casos, e dentre esses 20% apresentam algum grau de incapacidade física. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Hanseníase no município de Caxias – Maranhão entre os anos de 2013 a 2015. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo dos casos de hanseníase do município de Caxias/MA nos anos de 2013 a 2015, com dados obtidos através da consulta às bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população do estudo foi constituída por todos os casos de hanseníase em paciente residentes na cidade de Caxias no estado do Maranhão, utilizando-se as variáveis: sexo, faixa etária, esquema terapêutico atual, número de pacientes que estão em curso de tratamento e desfecho dos casos. A análise dos dados e a obtenção dos resultados deram-se através de uma frequência simples. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No triênio analisado foram confirmados 92 casos de hanseníase. Referente ao sexo, com maior prevalência entre os homens, 62% (57/92) corroborando com os dados encontrados na literatura. Entre os casos, o maior número de afetados (23/92) estavam na faixa etária de 20 a 34 anos (25%), e entre 35 a 49 anos 22 casos (23,91%). Em relação ao esquema terapêutico atual, utilizaram de 6 doses (paucibacilar), 19 pacientes (20,65%) e 73 pacientes (79,35%) fizeram tratamento com 12 doses (multibacilar). E há também os pacientes que estão com o tratamento em curso PQT padrão (89 casos) e os que continuam o tratamento (3 casos) PQT padrão. Ao se analisar como os casos foram encerrados, foi possível observar que 87 casos evoluíram para a cura e com grau de incapacidade 0, 2 casos com grau de incapacidade I e somente 1 caso para grau DE INCAPACIDADE II, apenas 2 não passaram pelo processo de avaliação de incapacidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os pacientes portadores de hanseníase foram em sua maioria do sexo masculino, todos fizeram tratamento e 87 pacientes tiveram a cura sem grandes perdas teciduais e neurológicas, seguindo o esquema terapêutico atual PQT, Portanto se faz importante mais campanhas que incentivem os cuidados e o reconhecimento da doença direcionadas à comunidade, inclusive às pessoas do sexo masculino, e ainda pesquisas que explorem a necessidade de intensificação de estratégias de prevenção e controle da doença em unidades de saúde e nas comunidades, para que, desta maneira, ocorra redução dos índices da doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Sistema de informação; Epidemiologia.

## A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE IDOSOS DEPRIMIDOS

Karoline dos Santos Silva, Hemily Azevedo de Araújo, Maria Rita Souza da Silva, Lawanda Kelly Matias de Macedo, Liliane da Cruz Chagas, Joseneide Texeira Câmara

**INTRODUÇÃO:** A população idosa brasileira tem crescido significativamente nos últimos anos e acompanhando esse processo natural que é envelhecer, surgem também diversos problemas econômicos, psicológicos e sociais. A depressão é uma das doenças mais comuns nos idosos principalmente aqueles acometidos por quadros clínicos graves, aqueles que vivem em asilos e recebem pouca atenção familiar e aqueles que perderam grande parte da autonomia e tornaram-se dependentes, o que faz com que esse idoso passe a ter um sentimento de inutilidade e autodepreciação. Muitas vezes os sintomas que a depressão apresenta são confundidos com consequências de outros quadros clínicos que o idoso possa apresentar ou até mesmo como algo “natural” do processo de envelhecimento. **OBJETIVOS:** Destacar a necessidade de uma maior atenção do profissional de saúde nos cuidados ao idoso deprimido e apontar a importância da promoção em saúde pela equipe de enfermagem para uma melhor qualidade de vida em todo o processo de envelhecimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas plataformas virtuais Bireme, Google Scholar, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde – Scielo, de artigos publicados na íntegra, em português e inglês, com os seguintes descritores: Depressão, Depressão em idosos, Cuidados de enfermagem. Com recorte temporal de 2007- 2017. Foram selecionados 25 artigos que atendiam à temática escolhida. Utilizou-se como critério de inclusão contemplar o tema, estar disponível gratuito em texto completo, e data da publicação do estudo entre 2007 à 2017, e como critério de exclusão ser teses, dissertações, editoriais, cartas ao leitor, monografias e textos incompletos, após aplicação dos critérios restaram 10 artigos para compor esta pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura o papel da enfermagem se faz importante para a obtenção de uma melhor qualidade de vida ao idoso deprimido realizando uma avaliação completa e detalhada da pessoa idosa possibilitando um diagnóstico precoce e preciso e os devidos cuidados frente à diversas patologias, além disso estimular a socialização e aproximação do idoso com a família e a promoção da autonomia e independência. Segundo a literatura o idoso, principalmente quando não recebe visitas da família, se sente acolhido e tem uma recuperação mais rápida quando recebe os devidos cuidados do profissional de enfermagem e por saber que com ele pode contar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessária a capacitação do enfermeiro para realizar de forma correta a identificação de sintomas da depressão e prestar os cuidados necessários neste caso, estimulando o idoso a ter independência e se aproximar mais da família, e dedicar uma atenção especial fazendo o idoso se sentir cuidado e importante que é o que provoca uma melhora na qualidade de vida desse paciente.

Palavras-chave: Depressão; depressão em idosos, cuidados de enfermagem

## **A ANSIEDADE COMO FATOR PREDISPONENTE A OCORRÊNCIA DE SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA EM ALUNOS DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

Jéssica Barroso de Moraes, Taiane dos Santos Siebra, Karla Rayane de Azevedo, Adriano Correia de Sousa, Carlos Antônio da Luz Filho

**INTRODUÇÃO** A ansiedade é uma reação natural dos seres humanos para se protegerem de algum perigo eminente, ameaça ou estresse. Porém, a ansiedade é um sentimento constante presente na vida de muitos estudantes que estão no último ano da graduação, devido a diversos fatores como: estágio, trabalho de conclusão de curso, obrigação de entrar no mercado de trabalho e corresponder às expectativas dos familiares, dentre outros fatores, são suficientes para desencadear o surgimento da ansiedade<sup>1</sup>. A sonolência excessiva diurna refere-se a uma propensão aumentada ao sono, tirar cochilos involuntários, quando o sono é inapropriado<sup>2</sup>. **OBJETIVOS** Avaliar se existe associação da ansiedade com a sonolência excessiva diurna em estudantes do último ano do curso de fisioterapia, e comparar os dados com estudantes de períodos anteriores, analisando assim, a qualidade de sono dos mesmos. **MATERIAIS E MÉTODOS** Trata-se de um estudo transversal e controlado, onde foram utilizadas as escalas de Beck e Epworth inseridas num questionário respondido pelos próprios alunos do curso de fisioterapia e alunos de períodos anteriores de uma instituição de ensino particular. Foram entrevistados ao todo 91 alunos. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética, com CAAE de número 51317115.0.0000.8007. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** O resultado obtido com relação a presença de ansiedade não demonstrou diferenças significativas entre os dois grupos, onde os alunos concluintes apresentaram uma porcentagem de 44,7% e os alunos de períodos anteriores 30,4% do total de alunos, porém no quesito sonolência excessiva diurna, os alunos do último ano apresentaram um acometimento de 66% dos estudantes com significância igual a p. 0,001 em relação aos alunos dos anos anteriores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Com isso, nota-se que os alunos do último são mais acometidos pela sonolência excessiva diurna mesmo apresentado a mesma porcentagem no nível de ansiedade dos alunos dos períodos anteriores, fato este, que pode estar relacionado a noites mal dormidas. Portanto, é importante se ter cuidado com as alterações do sono dos mesmos para não desenvolverem distúrbios mais graves que reflitam negativamente na sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Sonolência excessiva diurna; Estudantes; Ansiedade

